ANNO XLII. NUMERO 121

SABBADO 26 DE MAIO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO.

7 Quarto ming. as 7 h., 22 m. e 34 s. da t.
14 Lua nova aos 38 m. e 58 s. da t.
21 Quarto cresc. as 7 h., 38 m. e 46 s. da m.
29 Lua cheia as 10 h., 52 m. e 25 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

21. Segunda. Ss. Marcos e Theopompo b.
22. Terça. S. Rita de Cassia viuv.; S. Quiteria v.
23. Quarta. S. Basilio arc.; S. Desiderio b. m.
24. Quinta. S. Antonio b.; S. Manahem prof.
25. Sexta. S. Gregorio VII p.; S. Albano p. m.
26. Sabbado. S. Eleuterio p. m.: S. Heraclio m.
27. Domingo. S. João d. m.; S. Ranulfo m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 m. da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 23 de maio de 1866.

Officio ao tenente-coronel commandante das armas interino.—Informe V. S. a cerca do que pede Joaquim Severiano Alves no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—A V. S. serão apresentados, afim de que lhes dê o destino depois de inspeccionados os guardas nacionaes Manoel Joaquim Machado do batalhão n. 40, e Francisco Ferreira do de n. 48, os quaes foram designados para o serviço da guerra.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Ao cabo Felix Dacia de Barros, mande V. S. pagar conforme solicitou o commandante superior da comarca do Cabo, em officio de 15 do corrente sob n. 261, os vencimentos relativos a 1.ª quinzena deste mez, dos guardas nacionaes destacados na villa de Ipojuca, uma vez que esteja em termos o pret junto em duplicata e não haja inconveniente.

Dito ao juiz de direito interino de Olinda.—Respondendo aos seus officio de 16 de abril proximo passado, e de 2 do corrente, aos quaes acompanharam os mappas da promotoria publica dessa comarca correspondentes aos mezes de março e abril do corrente anno, devolvo incluso os mesmos mappas para que Vmc. os remetta ao chefe de policia, nos termos da circular de 6 de novembro de 1854 do ministerio da justiça.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Restituo a Vmc. as 3 inclusas contas documentadas na importancia de 137$997 rs., e relativas a fretes, comedorias e passagens dadas a bordo dos vapores dessa companhia, por conta dos ministerios da fazenda e justiça pois que não podem ellas ser pagas em vista das razões apresentadas pelo inspector da thesouraria de fazenda no officio junto por copia datado de 19 do corrente e sob n. 288.

Portaria.—O vice presidente da provincia tendo em vista o que requereu o arrematante das obras da ponte sobre o Rio Formoso, João Francisco Hemeterio Portella, resolve de conformidade com a informação ministrada a esse respeito pelo chefe da repartição das obras publicas em 18 do corrente, e sob n. 195 conceder ao mencionado arrematante 40 dias de prorogação para a conclusão das obras do seu contrato a contar do dia em que se findar o prazo que para esse fim lhe foi marcado.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem dar uma passagem de estado a ré, até o Rio de Janeiro no vapor *Cruzeiro do Sul* a Octaviano de Souza França.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, considerem sem effeito a portaria de 22 do corrente, na parte relativa ao recruta de marinha Zeferino Manoel da Paixão, que nesta data mando pôr em liberdade por ter isenção legal.

Termo de contrato celebrado com Eduardo Mornay, para a construcção de um ramal de trilhos de ferro denominado tramway, na conformidade da lei provincial n. 649, de 20 de março deste anno, mediante as bases e condições seguintes:

Aos 23 dias do mez de maio de 1866, compareceu no palacio da presidencia Eduardo Mornay para contratar com o Exm. Sr. vice presidente da provincia Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, a construcção de um ramal de trilhos de ferro denominado tramway, na conformidade da lei provincial n. 649 de 20 de março deste anno, mediante as bases e condições seguintes em que accordou com o mesmo Exm. Sr.

Art. 1.º O concessionario obriga-se a levar a effeito a construcção de um ramal de trilhos de ferro denominado tramway, o qual partindo da estrada de ferro do Recife a S. Francisco no ponto que se reconhecer mais conveniente entre a estação da Escada e a de Trombetas, vá terminar nas villas do Bonito ou de Bezerros, ou em um ponto intermedio.

Art. 2.º O concessionario obriga-se a apresentar ao governo da provincia dentro do prazo de um anno, a contar da data deste contrato, sob pena de uma multa de um conto de réis, as plantas, perfis, orçamento detalhados, e descripção de obras, para a construcção de uma linha com a largura entre os trilhos igual a da estrada de ferro do Recife a S. Francisco e de outra com a largura, que os estudos mostrarem ser mais economica e conveniente.

Art. 3.º Os projectos serão organisadas com as seguintes bases:

§ 1.º O sufficiente de resistencia do ferro para o calculo de dimensões será de quatro kilogrammas por milimetro quadrado, não só para a compressão como para a extenção.

§ 2.º O peso dos trilhos não será inferior a vinte kilogrammas por metro corrente.

§ 3.º As pontes serão de ferro ou de alvenaria, sempre que o vão for superior a cinco metros.

§ 4.º Os atterros e pontes terão a largura indispensavel para a collocação dos trilhos.

§ 5.º As escavações de mais de doze metros de extenção e os tuneis terão a largura na parte inferior, além da que for indispensavel para a passagem dos trens a de $0^m,70$ de cada lado.

§ 6.º Os maiores pendores serão de 4 %, e quando excederem de 3 % não terão mais de 100 metros de extensão em um interrado de 80 metros pelo menos, com um pendor não superior a 1 %.

§ 7.º A velocidade dos trens sera' de 20 a 25 kilometros por hora.

Art. 4.º O governo ouvindo o concessionario resolvera' sobre a adopçao definitiva de um dos projectos de que trata o art. 2.

Art. 5.º O concessionario dara' começo aos trabalhos, no praso de dous annos, e os concluirá dentro de seis annos, a contar da data da approvação deste contracto pela assembléa provincial, sob pena de uma multa de 10:000$000, salvo o caso de força maior.

Art. 6.º A estrada não impedira' o livre transito dos caminhos e estradas publicas actuaes, e de outras que para commodidade publica abriremse, não podendo o concessionario exigir taxa alguma pela passagem de quaesquer estradas nos pontos de intersecção.

Art. 7.º O governo da provincia dara' ao concessionario uma subvenção igual a' 4ª parte do valor dos orçamentos, no qual se devera' tomar em consideração a importancia dos favores concedidos pelos poderes geraes, de que resulte economia na execução das obras.

Art. 8.º O pagamento da subvenção sera' feito em quatro prestações iguaes, da maneira seguinte:

1.ª prestação, quando o concessionario der começo aos trabalhos.

2.ª prestação, quando estiver concluida em seguimento a' via permanente na extensão de uma 4ª parte da distancia total aproximadamente.

3.ª prestação, quando estiver feita em seguimento a' via permanente na metade da distancia total.

4.ª prestação, quando estiver estabelecida em seguimento a' via permanente, na extensão de tres 4.ªs partes da distancia total da linha.

Art. 9.º A subvenção sera' dada em apolices da divida publica provincial ao par, vencendo juros de 8 % pagos semestralmente nesta cidade do Recife, ou em dinheiro, se assim convier ao governo.

Art. 10. As apolices serão entregues ao concessionario pela thesouraria provincial, e os juros e a amortisação calculadas ao cambio de 27 dinheiros (moeda ingleza por 1$000).

Art. 11. O governo obriga-se a applicar em cada anno ao resgate das apolices uma quantia, que, unida aos juros de 8 % pagos no respectivo anno, perfaça uma somma igual a 10 %, do valor da subvenção. O resgate se fara' ao par por série e a' sorte.

Art. 12. O governo tera' o direito de inspeccionar a construcção das obras.

Art. 13. O governo fara' examinar e fiscalisar o costeio e receitas da linha, por intermedio de agentes seus, para o que fornecera' o concessionario todos os dados e esclarecimentos que forem exigidos.

Art. 14. A tarifa do tramway sera' estabelecida de accordo com o governo, tendo por base a da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, e não podera' excede-la de 25 %.

Art. 15. A estrada e suas obras serão propriedade do concessionario, que recebera' os lucros liquidos, que a mesma estrada produzir até 8 % do valor do orçamento.

Art. 16. Quando os lucros excederem de 8 %, e excesso até 10 % sera' entregue ao governo quando passar de 10 % sera' este excesso dividido em partes iguaes entre o governo e o concessionario.

Art. 17. As quantidades recebidas pelo governo nos termos do art. 16 serão applicadas ao reembolso do capital da subvenção, de que trata o art. 7º, e depois de realisado o reembolço, todos os lucros pertencerão ao concessiorio nos termos do art. seguinte:

Art. 18. O lucro liquido da estrada não deverá exceder de 16 % do valor do orçamento; e quando houver de exceder de 12 %, sera' o excesso applicado no prolongameuto da mesma linha, reduzindo-se os preços da tarifa e lucro liquido for superior a 16 %, afim de que se mantenha neste limite.

Art. 19. O excesso liquido, de que trata o art. antecedente sera' depositado, vencendo os juros em um estabelecimento bancario, e empregado mediante accordo entre o concessionario e o governo, quando o seu valor for julgado sufficiente para dar começo aos trabalhos sem auxilio algum pecuniario do governo.

Art. 20. O capital empregado no prolongamento da linha sera' reunido ao capital primitivo para o calculo e percepção da porcentagem, de que trata o art. 18.

Art. 21. Nos lucros liquidos da estrada, de que tratam os artigos antecedentes, sera' comprehendida a porcentagem, de que trata o art. 31, se ella for obtida pelo concessionario.

Art. 22. O governo podera' fazer em toda a extensão da estrada as construcções e apparelhos necessarios ao estabelecimento de uma linha telegraphica electrica, responsabilisando-se o concessionario pela guarda dos fios e apparelhos electricos, e prestando-se a transportar gratuitamente os agentes da telegraphia, que viajarem em razão do seu emprego O concessionario tera' o direito de fazer semelhante construcção, se o governo a não quizer executar por sua conta, sendo neste caso gratuito o serviço prestado ao mesmo governo.

Art. 23. As malas dos correios e seus conductores, bem como qualquer somma de dinheiro pertencentes aos cofres publicos serão conduzidos gratuitamente pelo caminho de ferro. Igual vantagem terão dous passageiros ao serviço do governo em cada viagem, e a carga não excedente a 150 kilogrammas.

Art. 24. Se o governo mandar tropas para qualquer ponto o concessionario sera' obrigado à pôr immediatamente a sua disposição, por metade da tarifa estabelecida, todos os wagons do serviço ordinario.

Art. 25. Por igual preço fara' o concessionario transportar os presos e seus respectivos guardas, prestando o governo os carros proprios e com a necessaria segurança.

Art. 26. O governo da provincia prestara' ao concessionario por meio das autoridades, toda a protecção compativel com as leis, assegurando-lhe por sua parte o gozo de todos os favores e isenções que forem dadas pelos poderes geraes.

Art. 27. O governo da provincia expedira' os regulamentos indispensaveis para a segurança, conservação e policia do tramway.

Art. 28. O concessionario fica isento de qualquer imposto provincial ou municipal, sobre os bens, rendas ou trafico do tramway no decurso de 30 annos, a partir da época em que toda a linha estiver entregue ao transito publico.

Art. 29. O presente contrato fica dependente da approvação da assembléa provincial, e no caso de de não ser approvado sera' o concessionario reembolsado das despezas feitas com os estudos graphicos, projectos e orçamento, que ficarão pertencendo ao governo.

Art. 30. As despezas serão avaliadas por peritos nomeados por ambas as partes contratantes, e não havendo accordo, sera' a questão resolvida como determina a primeira parte do art. 34, nao podendo o terceiro arbitro sahir dos limites dos laudos dos peritos.

Art. 31. O presente contrato não sera' obrigatorio, se o concessionario não obtiver dos poderes geraes os favores sobre isenção de direitos, recrutamento, recebimento de passageiros e mercadorias, dentro da zona do previlegio da estrada do Recife a S. Francisco a porcentagem sobre o transporte na mesma estrada de que trata o projecto de lei apresentado na camara dos Srs. deputados.

Art. 32. Se o governo entender, a vista do valor do orçamento que a subvenção marcada no presente contrato é superior aos recursos da provincia, poderá rescindi-lo, e nesse caso terá o concessionario direito além do valor dos estudos, como determina o art. 29, a uma indemnisação arbitrada, de conformidade com segunda parte do art. 34, não podendo ser superior em caso algum à 30:000$.

Art. Em quanto vigorar este contrato, não se podera conceder empresas de outros caminhos de ferro dentro da distancia de 5 leguas tanto de um como de outro lado, e na mesma direcção do tramway, salvo se houver accordo com o concessionario.

Esta prohibição não comprehende a da construcção de outros caminhos de ferro, que, ainda partindo do mesmo ponto, mas seguindo direcções diversas, possam aproximar-se occidentalmente de algum ponto da estrada, ou mesmo corta-la, comtanto que dentro da zona previlegiada, não possam receber mercadorias e passageiros, excepto no ponto de partida da direcção transversal.

Art. 34. Podendo não obstante a clareza da estipulação deste contrato dar-se desaccordo entre o governo e o concessionario, será a questão decidida da maneira seguinte:

1º Se o desaccordo recahir sobre os planos, ou execução da obra na parte scientifica, nomearão por commum accordo tres engenheiros, e quando não combinar nessa nomeação, cada uma das partes nomeará um engenheiro e quando os dous assim nomeados divergirem na decisão, o governo por intermedio do ministro brasileiro em Londres, escolherá o presidente effectivo ou um dos ex-presidentes do instituto dos engenheiros civis de Londres.

2º Se, porém, a divergencia versar sobre direitos, deveres e seus respectivos interesses, a questão será decidida definitivamente por tres arbitros, um dos quaes sera' nomeado pelo governo, outro pelo concessionario, e o 3º que não podera' decidir além dos laudos dos dous arbitros, sera' nomeado por accordo de ambas as partes. Se, porém, não concordarem na nomeação desse terceiro arbitro, o governo apresentará tres nomes escolhidos entre os desembargadores e juizes de direito desta cidade, e o concessionario, outros tres e destes 6 se tirara' por sorte um cujo voto sera' decisivo.

Art. 35. O que para o futuro for julgado indispensavel para boa a execução deste contrato sera' resolvido de accordo entre o governo e o concessionario e importando o accordo em onus pecuniario para a provincia ficara' dependente da approvação da assembléa provincial.

Art. 36. O concessionario podera' usar do direito de desapropriar, na forma das leis em vigor o terreno e obras do dominio particular, que forem necessarias para o leito do caminho, estações, armazens e mais obras adjacentes, e para extracção dos materiaes precisos do serviço.

Art. 37. O concessionario levara' a effeito a construcção do tramway por meio de uma companhia que incorporar dentro ou fora do imperio, a qual fica subrogado em todos os direitos, favores, isenções e obrigações estipuladas no presente contrato, relativos a execução do mesmo tramway.

E havendo o contratante declarado que aceitava as condições acima estipuladas, e tendo satisfeito na recebedoria de rendas internas o sello proporcional como constou da nota lançada na guia que se lhe passou e fica archivada, mandou o Exm. Sr. vice-presidente da provincia lavrar este termo, que assignou com o contratante e as testemunhas presentes.

E eu Francisco de Paula Sallles, secretario do governo o fiz escrever.—Manoel Clementino Carneiro da Cunha.—Eduardo Mornay.—Como testemunhas, João da Silva Ramos.—Antonio Annes Jacome Pires.

GOVERNO DO BISPADO.

Extracto do expediente da diocese do dia 21 de maio de 1866.

Officio ao vigario da freguezia de Santo Antonio. —Informe V. Rvma. o que souber acerca da representação inclusa de A. Bertrand, a qual nos sera' devolvida.

Provisão de coadjutor para a parochia de Nossa Senhora da Escada ao Rvd. padre Manoel Barroso Pereira.

Dita ao vigario da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, Rvd. Placido Antonio da Silva Santos, licença da residencia parochial por trinta dias.

— 22 —

Officio ao Rvd. guardião do convento de S. Francisco desta cidade.—Tem chegado ao nosso conhecimento que nesse convento, em diversas occasiões, se tem feito exposição solemne da sacrosanta Hostia a' adoração dos fieis, como ultimamente aconteceu em novena, missa e *Te-Deum*, sem o nosso beneplacito, conforme dispõem os canones, e é expresso em diversas autenticas decisões da Sagrada Congregação dos Ritos, maxime na de 18 de dezembro de 1647, em que, como que abrangendo todas as suas decisões anteriores, e ratificando-as, diz -*S. Ritium Congregatio inhærendo decretis sæpius per orbem terrarum promulgatis, Diocesis, et civitatis Tote Fanæ Clero tum Sæculari, Monialibus et Confratribus Sanctissimum Eucharistia Sacramentum publice exponere, nisi cum spiciali ordinarii licentia non licere, et inobedientes pœnis, et censuris coercendos esse.*

A vista destas occurrencias, não nos podendo convencer que haja da parte de V. Rvma. ignorancia do direito que regula o caso na especie vertente, e nem proposito deliberado de menos-presar a nossa autoridade episcopal, devemos pensar em bôa parte que taes solemnidades se tem feito em virtude de breve pontificio. Neste presupposto, tambem não podemos attingir a razão, que tem inhibido a V. Rvma. de fazer chegar ao nosso conhecimento esse breve.

Sirva-se V. Rvma. tomar em consideração o que levamos dito, e responder-nos para nossa intelligencia.

— 23 —

Officio ao Illm. e Exm. Sr. marquez de Olinda, ministro e secretario dos negocios do imperio.—Acabo de receber o officio de V. Exc. datado de 5 do corrente, em o qual V. Exc. me communicou ter providenciado, para que pela thesouraria de fazenda desta provincia me fosse entregue a quantia de 5:000$, concedida por aviso de V. Exc. de 28 de março para a compra de paramentos e outros objectos de que carece a cathedral de Olinda.

Devo por esta providencia, significar a V. Exc. os meus sinceros agradecimentos, e ao mesmo tempo declarar que me darei pressa em cumprir a ultima parte do ja' citado officio.

Dito ao Rvm. vigario de Santo Antonio de Piancó.—Accusamos recebida a sua officiosa carta de 2 do passado, em que V. Rvma. nos manifestou os sentimentos de sua alegria pela nossa posse episcopal.

Não podemos deixar de agradecer-lhe suas delicadas expressões, e tanto mais porque acreditamos que são filhas do seu pensamento.

Sendo tão oneroso o cargo que a Divina Providencia confiou ao nosso cuidado, nós seriamos feliz se podessemos contar em cada um dos parochos um fiel cooperador do nosso ministerio; pois que sendo a ceara grande, são poucos ou mui raros operarios.

Nutrimos a esperança de contar com os bons serviços de V. Rvma. na vinha do eterno pastor.

Ainda quando V. Rvma. podesse emprehender uma viagem de mais de cem leguas para nos visitar, com toda a justiça o dispensariamos: restanos somente contar com os bons desejos de V. Rvma., a quem desejamos prospera vida. De todo coroção abençoamos a V. Rvma. de quem somos.

Dito ao Rvm. Sr. Ignacio Alves da Costa Souto Maior, parocho da freguezia da Luz.—Com o seu officio de 15 do corrente, ficamos inteirados da razão, porque V. Rvma. não celebrou nessa freguezio o exercicio do Mez Mariano.

Dito ao mesmo.—Accusamos recebido o seu officio de 15 do corrente, a que acompanhou o mappa estatistico de sua freguezia.

Dito ao mesmo.—Ficamos inteirados do que em seu officio de 15 do corrente, nos manifestou V. Rvma. sobre a diligencia de fazer com que os seus parochianos enviassem para a exposição desta provincia alguma producção fabril ou agricola.

Provisão a Idalina de Siqueira da Costa Menezes, para que possa trasladar os restos mortaes de seu marido José Raymundo da Costa Menezes, do cemiterio, onde se acha para a ordem terceira de S. Francisco desta cidade.

Officio ao Rvm. Sr. Targino Paulino de Carvalho parocho collado na villa do Ceara'-meirim.—Não tendo chegado nessa provincia o nosso Rvd. visitador, para cumprir o que determinamos em nosso despacho de 6 de fevereiro do corrente anno exarado na petição de V. Rvma. que ora devolvemos; apreciando devidamente o que V. Rvma. ponderou em seu posterior officio, e tambem a representação que submetteram ao nosso conhecimento os habitantes de Extremoz; tendo se ultimado o praso de sua residencia nessa villa do Ceara'-meirim, praso improrogavel; determinamos que, sem perda de tempo, sob sua responsabilidade, va' residir em Extremoz, onde esta' collada a igreja matriz, longe da qual não é permittida pelos canones a residencia dos parochos. E logo que assim o tenha cumprido, nos communicara' para nossa intelligencia.

Dito ao Illm. Sr. Manoel José Pereira Borges, juiz municipal interino.—Em resposta a consulta em reservado o que V. S. fez ao Rvm. ex-vigario capitular em data de 20 de dezembro do anno passado, remettemos-lhe um exemplar da tabella, que regula os direitos parochiaes nesta diocese.

Dito ao padre Frederico de Almeida Albuquerque Mello.—Tendo tido a igreja parochial de Nossa Senhora das Neves da Parahyba a infelicidade de perder o seu digno parocho collado o padre Joaquim Antonio Marques e sendo de necessidade dar aos fieis dessa parochia um novo pastor, que por seu zelo e caridade supprindo a falta que sentem de seu parocho console seus espiritos intristecidos, nós persuadido de encontrar em V. Rvma. essas qualidades, o nomeamos para reger como parocho encommendado aquella parochia e descançando em sua dedicação.

Dito ao Rvm. Sr. Felix Alves de Souza, vigario de Angicos.—Accusamos o recebimento do seu officio datado de 8 do corrente, em que, depois de descrever a topographia d'essa freguezia, nos pede autorisação para fazer a desobriga fora da matriz, e permissão para administrar os Sacramentos do Baptismo e Matrimonio em oratorios privados. — Temos a dizer em resposta que nunca prohibemos o uso das desobrigas fora das matrizes, ao contrario anhelamos ardentemente que ellas sejam assim feitas; porque pelas distancias das differentes localidades relativamente às matrizes, e pobresa da maior parto dos povos, não é exequivel que as desobrigas se façam exclusivamente nas matrizes; em cujo tempo ou trabalho podem os Rvs. parochos administrar os Sacramentos do Baptismo e Matrimonio, onde se acharem. Não sendo em desobriga, os Rvds. parochos só poderão administrar aquelles Sacramentos fora das matrizes, quando o baptisando, ou a nubente residir distante de alguma capella mais de uma legoa.

Dito ao Illm. e Exm. Sr. Dr. Felisardo Toscano de Brito, vice-presidente da provincia da Parahyba.—Acabo de receber o officio de V. Exc. de 21 do corrente, communicando-me a triste noticia do passamento do digno parocho collado d'essa capital o padre Joaquim Antonio Marques. Unindome ao peza-me dos parochianos d'essa freguezia, lamento com elles tão sensivel perda.

N'esta data mandei provisionar o Rvd. Frederico de Almeida Albuquerque Mello para reger essa freguezia como parocho encommendado.

Dito ao Rvd. Sr. Felippe da Cunha Ribeiro, coadjuctor da freguezia da cidade da Parahyba.—Accusamos recebido o seu officio de 30 do corrente, em que nos communicou o fallecimento do digno parocho d'essa freguezia o padre Joaquim Antonio Marques. N'esta data mandamos passar provisão de parocho encommendado d'essa parochia a favor do Rvd. Frederico de Almeida Albuquerque Mello. Temos assim respondido ao seu supracitado officio.

Dito ao Rvm. Sr. Manoel Cordeiro da Cruz, parocho da freguezia de Patos.—Ficamos de posse de seu officio de 22 do passado com a remessa da relação por nós exigida e tambem do officio de 23 do mesmo, pedindo explicação sobre a nossa circular de 19 de março: a esta consulta respondemos.

Toleramos que os Rvds. parochos administrem os Sacramentos do Baptismo e Matrimonio em oratorios privados, quando os baptisandos ou nubentes morarem mais de uma legua distantes da matriz ou capella.

PORTARIA

Reconhecendo nós ser de maior necessidade, attenta a grande extensão de territorio d'esta Diocese, systematizar desde já a sua divisão ecclesiastica, de modo que se attenda ao bem espiritual dos fieis, conseguindo-se melhor vigilancia, ordem e promptidão no serviço da igreja, provendo-se nos casos que não admittam tardia solução, obtendo-se informações garantidas por mais de um testemunho, finalmente simplificando-se a nossa correspondencia official, resolvemos e determinamos fazer a circumscripção seguinte.

Residencia episcopal da Soledade, 16 de maio de 1866.

✝ EMMANUEL DE MEDEIROS,
Bispo Diocesano.

Circumscripção ecclesiastica da Diocese de Pernambuco.

1º—Esta diocese terá d'ora em diante um vigariato geral, quatro arciprestados, e vinte e seis vigararias foraneas.

2º—O vigariato geral abrangerá toda a diocese.

3º—Os arciprestados comprehenderão: — o primeiro a provincia das Alagoas; o segundo a da Parahya; o terceiro a do Rio Grande do Norte; e o quarto as comascas do Brejo, Garanhuns, Flores, Boa-Vista, Cabrobó e Tacaratú da de Pernambuco.

4º—As vigararias foraneas se comporão das seguintes parochias: a primeira, das parochias de Nossa Senhora dos Prazeres de Maranguape, Santos Cosme e Damião de Iguarassú, Nossa Senhora da Conceição de Itamaracá, S. Lourenço de Tijucupapo, Nossa Senhora do Rosario de Goyanna, e Nossa Senhora do O' de Goyanna; e se denominará *primeira vigararia foranea do bispado.*

A segunda, das parochias de Nossa Senhora de Nazareth, Nossa Senhora do Desterro de Itambé, Santo Antonio de Tracunhãem, Nossa Senhora da Conceição de Cruangy; e se denominará *segunda vigararia foranea do bispado.*

A terceira, das parochias do Divino Espirito Santo de Pào d'Alho, Nossa Senhora da Apresentação do Limoeiro, Nossa Senhora da Gloria do Goitá, Santo Amaro de Taquaritinga, Sant'Anna do Bom Jardim, Nossa Senhora da Luz; e se denominará *terceira vigararia foranea do bispado,*

A quarta, das parochias de Santo Antão da cidade da Victoria, Santo Antonio da villa do Cabo, S. Miguel de Ipojuca, Nossa Senhora da Escada; e se denominará *quarta vigararia foranea do bispado.*

A quinta, das parochias de Nossa Senhora da Conceição de Serinhãem, Nossa Senhora da Conceição do Rio Formoso, S. Gonçalo de Una, S. Miguel de Barreiros, S. José d'Agua-Preta; e se denominará *quinta vigararia foranea do bispado.*

A sexta, das parochias de São José de Bezerros, Nossa Senhora da Conceição de Caruarú, Nossa Senhora do O' do Altinho, Sant'Anna de Gravatá, São Caetano da Raposa; e se denominará *sexta vigararia foranea do bispado.*

A setima, das parochias de São José do Brejo da Madre de Deus, Nossa Senhora das Montanhas de Cimbres, Nossa Senhora da Conceição da Alagoa de Baixo; e se denominará *setima vigararia foranea do bispado.*

A oitava, das parochias de Santo Antonio de Garanhuns, Jesus-Maria-e-José de Papacaça, Nossa Senhora da Conceição de Aguas-Bellas, Senhor Bom Jesus dos Afflictos da villa de São Bento, Nossa Senhora da Conceição de Quipapá; e se denominará *oitava vigararia foranea do bispado.*

A nona, das parochias de São José de Ingazeira, Nossa Senhora da Penha da Serra-Talhada, São Gonçalo de Cabrobó, Senhor Bom Jesus de Fazenda-Grande, Nossa Senhora da Saude de Tacaratú, Nossa Senhora da Conceição de Pajeú de Flores, Santo Antonio de Salgueiro; e se denominará *nona vigararia foranea do bispado.*

A decima, das parochias de Santa Maria da Boa Vista, Senhor Bom Jesus da Igreja-Nova, São Sebastião de Ouricury; e se denominará *decima vigararia foranea do bispado.*

A decima-primeira, das parochias de Sant'Anna do Bom-Jardim, Senhor Bom Jesus do Exú: e se denominará *decima-primeira vigararia foranea do bispado.*

ALAGOAS.

A decima-segunda, das parochias de Nossa Senhora dos Prazeres de Maceió, Nossa Senhora Mãi do Povo de Jaraguá, Santa Luzia do Norte, Nossa Senhora do O' do Meirim na Pioca; e se denominará *decima-segunda vigararia foranea do bispado.*

A decima-terceira, das parochias de Nossa Senhora da Conceição de Alagôas, Nossa Senhora do Pilar de Alagôas, Nossa Senhora das Brotas de Atalaia, Nossa Senhora do O' do Rio de São Miguel; e se denominará *decima-terceira vigararia foranea do bispado.*

A decima-quarta, das parochias de Nossa Senhora da Gloria de Porto de Pedras, São Bento de Porto Calvo, Nossa Senhora da Apresentação da villa do Porto-Calvo, Senhor Bom Jesus de Camaragibe, Santa Maria Magdalena da villa da Imperatriz; e se denominara *decima-quarta vigararia foranea do bispado.*

A decima-quinta, das parochias de Nossa Senhora da Piedade de Anadia, Senhor Bom Jesus do Bom-Fim da Assembléa, Nossa Senhora do Amparo da Palmeira dos Indios, Nossa Senhora das Graças de Muricy, Senhor Bom Jesus dos Afflictos de Quebrangulo; e se denominará *decima-quinta vigararia foranea do bispado.*

A decima-sexta, das parochias de Nossa Senhora do Rosario do Penedo, Nossa Senhora do Puxim, Nossa Senhora da Conceição do Porto-Real, Nossa Senhora do O' do Traipú, Sant'Anna da Ribeira de Panema, São Francisco de Borja de Piaçabussú; e se denominará *decima sexta vigaria foranea do bispado.*

A decima-setima, das parochias do Santissimo Coração de Jesus do Pão de Assucar, Nossa Senhora da Conceição da Matta-Grande, Nossa Senhora da Conceição de Agua-Branca; e se denominará *decima-setima vigaria foranea do bispado.*

PARAHYBA.

A decima-oitava, das parochias de Nossa Senhora das Neves da Parahyba, Nossa Senhora da Apresentação da Alhandra, Nossa Senhora da Conceiçao da Jacoca, Nossa Senhora do Livramento da Parahyba, São Pedro e São Paulo de Mamanguape, São Miguel da Bahia da Traição, Nossa Senhora da Penha da Taquára; e se denomina *decima-oitava vigararia foranea do bispado.*

A decima-nona, das parochias da Santissima Rainha dos Anjos de Taipú, Nossa Senhora do Pilar da Parahyba, Nossa Senhora do Rosario de Natuba, Nossa Senhora da Conceição do Ingá, Nossa Senhora da Conceição de Campina Grande, Nossa Senhora da Conceição de Cabaceiras do Cariry; e se denomirá *decima-nona vigararia foranea do bispado.*

A vigesima, das parochias de Nossa Senhora da Luz de Guarabira da villa da Independencia, Nossa Senhora da Conceição do Brejo do Areia, Nossa Senhora da Conceição de Bananeiras, Nossa Senhora da Boa-Viagem da Lagoa-Grande, Sant'Anna de Alagoa-Nova, Nossa Senhora da Conceição de Ararona, Nossa Senhora dos Milagres do Coite, Nossa Senhora da Luz da Pedra Lavrada; e se denominara *vigesima vigararia foranea do bispado.*

A vegesima-primeira, das parochias de Nossa Senhora da Guia dos Patos, Santa Maria Magdalena da Serra do Teixeira, Santo Antonio do Piancó, Nossa Senhora do Bom-Successo do Pombal, Santa Luzia do Sabugy, Nossa Senhora dos Remedios do Catolé do Rocha; e se denominará *vigesima-primeira vigararia foranea do bispado.*

A vigesima-segunda, das parochias de Nossa Senhora dos Remedios do Rio do Peixe da villa de Souza, Nossa Senhora da Piedade de Cajazeira, São José de Piranhas, Nossa Senhora dos Milagres de Cariry-Velho, Nossa Senhora da Conceição da Misericordia; e se denominará *vigesima-segunda vigararia foranea do bispado.*

RIO GRANDE DO NORTE.

A vigesima-terceira, das parochias de Nossa Senhora da Conceição do Pão dos Ferros, S. João Baptista da Porta Alegre, Nossa Senhora da Conceição da Imperatriz, S. João Baptista do Apodi, S. Sebastião de Caraubas, Nossa Senhora das Dores do Patú; e se denominará *vigesima-terceira vigararia foranea do bispado.*

A vigessima-quarta, das parochias do S. João Baptista do Assú, Santa Luzia de Mossoró, Santa Anna do Campo Grande, Nossa Senhora da Conceição do Macau, S. José dos Angicos, Sant'Anna do Mattos; e se denominará *vigesima-quarta vigararia foranea do bispado.*

A vigessima-quinta, das parochias de Sant'Anna de Caicó, Nossa Senhora da Guia do Acary, Nossa Senhora da Conceição da villa do Jardim, Nossa Senhora do O' da Serra-Negra; e se denominara' *vigesima-quinta vigararia foranea do bispado.*

A vigesima-sexta, das parochias de S. José de Mipibú, Nossa Senhora do O' de Papary, Nossa Senhora dos Prazeres de Goyanninha, Nossa Senhora da Conceição da Villa da Penha, Senhor Bom Jesus dos Navegantes da villa de Touros, Nossa Senhora dos Prazeres de Estremoz, S. Gonçalo de Amarante, Santa Rita da povoação da Santa Cruz, Nossa Senhora da Conceição de Nova-Cruz, Nossa Senhora da Apresentação da cidade do Natal; e se denominara' *vigesima-sexta vigararia do bispado.*

5.º — Ao vigario geral competira' velar sobre os arciprestes e todo o clero sujeito a' jurisdicção diocesana, e exercer as funcções *de jure* estabelecidas.

6.º — Os arciprestes serão incumbidos: 1º de superintender immediatamense sobre os vigarios foraneos, parochos e mais clerigos dos seus arciprestados; 2.º de fazer a vissita canonica das parochias que nestes se acharem comprehendidas; 3.º de dispensar a publicação dos proclamas nos casos de urgente necessidade; 4º de administrar o Sacramento da confirmação aos adultos das parochias comprehendidas no arciprestado sob a sua inspecção; 5º de conceder dispensas matrimoniaes; 6º de dar provisões por um anno para pregar, celebrar o santo sacrificio e confessar aos sacerdotes ja' approvados *in scriptis*; 7º expedir provisões de coadjutor e parocho encommendado e coadjutor pro-parocho por seis mezes para as parochias do arciprestes; 8º conceder licenças de residencia parochial por trinta dias; 9º de numerar e rubricar os livros de baptisamentos, casamentos e obtos de seu arciprestado; 1º o de declarar incursos na pena de suspensão aos sacerdotes aos arciprestado que nella incorrerem *juxta jus*; 11º de informar sobre os vigarios foraneos; 12º de attestar sobre residencia parochial para o recebimento das congruas; 13. de autorisar a exposição da sacrosanta hostia as processões dentro dos limites da parochia; 14º de apresentar annualmente ao prelado diocesano um relatorio circumstanciado de sua administração mencionando as occurrencias, que de qualquer modo interessem ao regimen espiritual; 15º de communicar opportunamente ao mesmo prelado Diocesano quaesquer factos ou providencias que fizerem o assumpto de sua correspondencia com os vigarios foraneos; 16º de dar a estes instrucções sobre objectos que não dependam essencialmente de solução do prelado.

7.º—Aos vigarios foraneos cumprira': 1.º vigiar sobre os parochos e clero das respectivas parochias; 2.º attestar sobre residencia parochial e cumprimento dos respectivos deveres dos mesmos parochos e coadjutores para o recebimento de suas congruas; 3.º conceder provisões de coadjutor, parochos encommendados e coadjutores pro parochos até trinta dias, emquanto se recorre ao respectivo arcipreste; 4.º autorisar as exposições da Sacrosanta Hostia, procissões e novenas; 5.º dar conta por escripto de sua administração foranea de seis em seis mezes ao arcipreste respectivo; 6.º communicar ao arcipreste respectivo os factos e providencias que fizerem o assumpto de sua correspondencia com os parochos; 7.º dar aos parochos instrucções sobre objectos que não dependam essencialmente de solução do prelado diocesano, ou do arcipreste.

8.º—As parochias de S. Frei Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José, Bôa-Vista do Recife, e as do Curato da Sé, S. Pedro Martyr de Olinda, Afogados, Varzea, Santo Amaro de Jaboatão, Poço da Panella, S. Lourenço da Matta e Muribeca, estarão sob a immediata dependencia do vigario geral; assim como as parochias comprehendidas nas vigarias foraneas 9.ª, 13.ª, 20.ª e 24.ª estarão sob a superintendencia immediata dos arciprestes, tanto no que concerne a' vigilancia e inspecção do clero, como no que respeita a attestação da residencia parochial dos parochos e coadjutores.

Declaramos sem vigor quaesquer outras disposições contrarias a estas, ou sejam apoiadas em mandamento diocesano, ou em praxe, assim como determinamos que, para conhecimento de todos seja esta nossa portaria remettida por cópia a todos os parochos da diocese; aos quaes recommendamos e mandamos que leiam perante os fieis depois da missa parochial no domingo immediato a' sua recepção; e a façam affixar nas sachristias de todas as matrizes, capellas e oratorios provisionados de suas parochias.

Dada no Recife em nossa residencia episcopal da Soledade aos 16 dias do mez de maio de 1866.

✝ *Emmanuel de Medeiros.*
Bispo diocesano.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

A triplice-alliança.

I

A leitura do tratado que celebramos com a Confederação Argentina e com a republica Oriental para fazermos a campanha contra o Paraguay, encheu-nos de magoa e vergonha. Ao vêr sacrificados tão importantes interesses do paiz, soltamos um brado. Cumpre que os negocios da maior magnitude para a nação não corram sem exame.

Vivemos em um paiz livre e a imprensa trahe a sua missão, vendo impassivel attentados contra interesses momentosos.

A imprensa deve esclarecer a nação acerca de todos os factos sociaes: cabe-lhe abrir a discussão, quando esses factos se apresentam.

Se por um lado a imprensa accusa a impericia, a imprevidencia e mesmo a traição de um governo, por outro pode mostrar o engano dessas accusações. Assim se esclarecerá a opinião geral, e se firmará o juizo consciencioso da nação.

A imprensa livre tem esta immensa e inapreciavel vantagem.

Quando trata-se de uma guerra estrangeira que nos custa milhares de vida e milhares de milhões, não é licito sem traição do paiz, deixar que se commettam graves erros, e que tudo marche á revelia.

O governo de um paiz qualquer não é infallivel; está sugeito ao erro: portanto a discussão é indispensavel para mostrar a verdade.

Deixar o governo praticar *quanto quizer* sem reparo algum, não é seguir principios livres: é proprio sim dos preceitos dos governos de origem musulmana.

Qual o brasileiro que ao ler o tratado publicado em Londres pelo governo inglez, e já reproduzido em nossas paginas, se não contriste e afflija?

E o que é calar-se em tão momentosa circumstancia, quando esse tratado estala como perniciosa bomba no meio da população, confiada em outros auspicios da guerra?

Trata-se porventura de uma eleição de aldeia, em que pode tolerar-se a indifferença?

Não; joga-se a vida de milhares de nossos cidadãos; arrisca-se a fortuna do estado por muitos annos. Portanto não é licito conservar-se queda a imprensa, quando transpiram symptomas manifestos de erros gravissimos, que compromettem interesses materiaes e sacrificam a dignidade nacional.

Levantando o nossa voz para que se examine o tratado que se apresenta com visos de traição a causa do paiz, em proveito do estrangeiro e de uma facção interna, cumprimos um dever sagrado de bom cidadão. Temos profunda consciencia disto.

II

No entretanto vemos no *Jornal do Recife*, que se nos argue por que despertamos o animo nacional, quando devia proseguir o *mysterio.*

Mas o que se diz no artigo publicado no *Jornal do Recife?*

Cousa nenhuma que contrarie as nossas asserções. Fallamos com o tratado na mão: não é possivel resistir á evidencia das cousas.

O nosso censor não contesta que as vantagens da guerra são para a Confederação Argentina, e que os sacrificios são para o Brasil.

Devemos vingar a nossa honra vilipendiada pelo Paraguay; mas fazer da guerra instrumento da grandeza alheia, não é toleravel.

Cumpre-nos vingar a injuria recebida; isso porém não quer dizer que o governo malbarate os sacrificios da nação e os converta em resultados funestos para o futuro do paiz.

Faça-se a guerra com os menores sacrificios possiveis, e colham-se della as melhores vantagens. E' o que queremos e o que deseja o paiz. Para isso cumpre esclarecer o proprio governo, se elle caminha errado.

O tratado tal qual se apresenta é desvantajoso e ignominioso para a nação: convém pois despertar o governo para reconhecer o erro e emenda-lo.

Esse é o dever da imprensa; e isto é o que fazemos. Admira que o *Jornal do Recife*, orgão da imprensa, desconheça e contrarie principios tão vulgarisados e aceitos.

Quer que a imprensa se reduza ao incomio do poder? Não é essa a sua missão augusta.

Esclarecer a opinião, delucidando as questões, é um grande serviço ao governo, que não pode deixar de estimar a luz para seguir caprichos desarrazoados.

III

Diz o *Jornal do Recife* que vamos fazer uma guerra *de civilisação*, na qual não devemos armar conta de lucros e perdas.

Está enganado. Ninguem deu a nação alguma da terra o direito de civilisar as outras, levandolhes a *civilisação* na ponta das bayonetas.

Este principio barbarisaria o mundo, estabelecendo o *poder da força* e acabando com a *força do direito* para entregar as nações fracas ao arbitrio das nações fortes.

E' assim que a França veio *civilisar* o Mexico, e que a Hespanha vai *civilisando* o Chile e o Perú.

A civilisação é como a *fé*; não se impõe, adquire-se.

Não; nós não vamos ao Paraguay *civilisa-lo*; mas sim pedir a reparação de offensas e prevenir futuros prejuizos e motivos de contenda. E' isto o que nos permitte o direito das nações; e a isto limitará o bom senso do governo imperial a missão do nosso exercito.

Se prevalecesse o *insolito* principio do *Jornal do Recife*, ter-nos-hiamos constituido *paladino* das nações, para não dizer melhor *D. Quixote* politico dos povos.

Repetimos: incetando a discussão do tratado da triplice alliança, cumprimos um grande dever de jornalista.

Apresentamos os inconvenientes que se deduzem do tratado: mostrem os defensores de *tudo quanto o governo faz*, que estamos em erro.

E' isso o que desejamos: é isso o que provocamos. Infelizmente o nosso censor não tocou em um só dos pontos arguidos por nós: traz porém a balella de que tratamos de uma guerra estrangeira, e devemos por isso deixar o governo obrar *desembaraçadamente.*

Contestamos esse perigoso principio. Obre o governo livremente ; mas não arbitrariamente, sem consultar os interesses geraes do paiz.

Se não bastasse-nos o exemplo de grandes nações antigas e modernas, bastava nos o fervor do patriotismo para nos aconselhar que não é licito deixar o governo *desatinar*, quando seus erros se vão manifestando, só por que temos guerra com o estrangeiro

Em guerras notaveis os governos de diversos paizes hão sido chamados a conta para para emendar erros funestos : e assim se ha salvado a causa nacional.

Mal estariamos se se devesse attender, como quer o *Jornal do Recife*, á intenção do monarcha. Por este principio acto nenhum do governo estaria sujeito á discussão. O absurdo de sem lhante proposição é manifesto. A vontade irresponsavel da constituição jámais se considera nas discussões politicas, nem pode ser um obstaculo a ellas.

IV

Convém notar o que acerca do nobre marquez de Caxias ponderou o *Jornal do Recife*, quando disse que não deviamos fazer questão de nome. E' exactamente por isso que censuramos a disposição do tratado que designou o nome dos generaes, que deviam commandar na campanha.

Se a questão de nome não tem importancia, para que o tratado estipulou nomes ? A estranheza da estipulação é que nos leva a ver o manifesto espirito de politica facciosa, que ditou esta parte do tratado.

O tratado foi quem amesquinhou a grande causa, fazendo questão de nomes.

O nobre marquez tem muita gloria, e muitos serviços para merecer os applausos da nação, que altamente o indigitava no solemne momento da guerra. Cabia nos calculos de uma politica pouca generosa arredar a possibilidade da sua presença para a direcção da campanha. Assim o fez

Se os nomes nada importavam, não se devia mencionar nomes no tratado, deixando-se ao governo imperial a livre escolha dos seus generaes em todo o tempo e em quaesquer circumstancias. Nisso havia mais dignidade e incontestaveis vantagens.

V

O paiz está sobretudo : a elle deve-se a verdade.

Por isso mesmo que os interesses da guerra são de alcance supremo, convém á nação proceder com tino e criterio.

Os governos cahem ; mas o paiz fica. As facções levantam-se e abatem-se rapidamente ; mas os seus erros podem ser fataes ao paiz.

Combatamos o erro por amor do paiz ; e deixemos os ministros e as facções que são cousas transitorias. Caiba á outros a triste *gloria* de se fazerem orgãos de seus desabafos e paixões. A *especulação* jámais nos moverá a penna. Os grandes interesses *nacionaes, sim. O publico nos faz justiça,*

Erratum. Em o precedente artigo aonde diz—legião de Paraguyos... do qual *infelizmente* depois da victoria devem sahir os influentes, etc.—deve ler-se—*infalivelmente* etc.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 21 DE MAIO DE 1866.

PRESIDENCIA DO SR. DR. AUGUSTO DE SOUZA LEÃO.

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se a presença dos Srs. deputados Souza Leão, Ayres, Ramos, Paes de Andrade, Buarque, Soares Brandão, Corrêa da Silva, Gaspar, Joaquim Rego Barros, Ribeiro, Arminio, Sergio, Amyntas, Lopes Machado, Jeronymo, Amorim, Emygdio, Corrêa de Brito, Jansen, Candido Martins, Souto Lima e André.

Abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º Secretario da conta do seguinte :

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do governo, remettendo o parecer da thesouraria provincial sobre a petição de Francisco das Chagas Pessoa. - A quem fez a requisição.

Uma petição de G. O. Mann, engenheiro e superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, solicitando a isenção dos impostos de decima a que estão sujeitos a estação das Cinco Pontas e os seus telheiros.—A' commissão de petições.

Uma petição do vigario da freguezia de Ipojuca, reclamando um auxilio para a continuação das obras da respectiva matriz.—A commissão de orçamento.

Lê-se e approva-se a redacção do projecto n. 86

ORDEM DO DIA.

Ultima discussão das emendas ao orçamento municipal.

São approvadas e igualmente o projecto emendado.

3ª discussão do projecto n. 101, que manda empedrar a estrada de João de Barros.—Approvado sem debate.

3ª discussão do de n. 100, que autorisa a composição da Santa Casa da Misericordia com os herdeiros do finado brigadeiro Drummond.—Approvado sem debate.

3ª discussão do projecto n. 90 desteanno, sobre os lugares de tabelliães do termo de Ipojuca.

Fallam contra os Srs. Gaspar, Costa Ribeiro e André Cavalcanti.

Vem a mesa um requerimento do Sr. Gaspar para que se ouça ao presidente da provincia sobre o projeto.

Encerrada a discussão é o requerimento approvado, ficando o projecto adiado.

São lidas as redacções dos projectos de orçamento municipal, de ns. 100 e 101.

Entram em discussão e são approvadas sem debate.

2ª discussão do projecto n. 85, que estabelece certos limites para a freguezia de Quipapá.

E' approvado sem debate, e dispensado do interstício á pedido do Sr. Amyntas e depois de fallar pela ordem o Sr. Rego Barros.

Ultima discussão da emenda do Sr. Corrêa de Brito ao projecto n. 63, e que eleva a porcentagem dos empregados do consulado.

Falla contra a emenda o Sr. Silva Ramos, e a favor o Sr. Brito.

Encerrada a discussão é a emenda rejeitada, sendo approvado o projecto.

E' approvada a redacção do mesmo projecto, depois de orarem pela ordem o Sr. Ribeiro e Ramos.

Continúa a discussão do projecto de fixação da força policial.

Ora o resto da sessão o Sr. Gaspar Drummond, ficando a discussão adiada pela hora.

O Sr. Presidente levanta a sessão de designa para ordem do dia a continuação da anterior.

SESSAO DE ENCERRAMENTO EM 22 DE MAIO DE 1866.

PRESIDENCIA DO SR. DR. A. DE SOUZA LEÃO.

Ao meio dia estão presentes os Srs. deputados Souza Leão, Ramos, Ayres, Gaspar, Corrêa da Silva, Sergio, Ribeiro, Arminio, Hisbello, Soares Brandão, Buarque, Lopes Machado, Candido Martins, Jeronymo, Paes de Andrade, Jansen, Emigdio, Amyntas, Souto Lima, Corrêa de Brito, Amorim, Hisbello, André Cavalcanti e Joaquim Rego Barros.

Abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º Secretario lê o seguinte

EXPEDIENTE.

Uma petição de Francisco Gomes de Oliveira, solicitando exoneração de uma multa de aforamentos.—A commissão de orçamento municipal.

ORDEM DO DIA.

3ª discussão do projecto n. 85 deste anno sobre a freguezia de Quipapá.—Approvado sem debate.

1ª discussão do projecto n. 84, sobre a fixação da base que deve regular o ordenado dos collectores e seus escrivães nas respectivas aposentadorias.—Approvado sem debate.

Lê-se e approva-se a redacção do projecto n. 85.

Continúa a discussão da força policial.

Oram os Srs. Corrêa de Brito, Costa Ribeiro e Lopes Machado.

Encerrando-se a discussão é o projecto approvado com uma emenda do Sr. Silva Ramos que dá a patente de capitão ao cirurgião do corpo de policia.

Lê-se e approva-se a acta do encerramento, e o Sr. presidente dá por findos os trabalhos da presente sessão.

REVISTA DIARIA

De ordem do digno Sr. Dr. chefe de policia, Pindahyba de Mattos, effectuou-se na Serra do Man, distante de Villa Bella umas vinte leguas, á prisão do pardo Simão, mandatario do assassinato do Dr. Estevão França.

Assim, portanto, graças ao zelo e á firmeza do digno magistrado, estão apanhados mandantes e mandatario de tão negro crime, sendo este mais um serviço prestado pelo incansavel Sr. Dr. Pindahyba á moralidade e á justiça publica, de que é S. S. um verdadeiro sacerdote.

O Sr. Dr. chefe de policia conta ultimar o respectivo processo em pouco, e, isto feito, deveria seguir para esta capital; de sorte que por todos estes dias ou principio de junho proximo estará elle de regresso entre nós.

— Falleceu e foi sepultado o Sr. alferes Ignacio Antonio Borges, veterano da Independencia.

— Tendo já, em um dos numeros passados, inteirado aos leitores da chegada a esta cidade do abastado commerciante do Porto o Sr. José Ferreira Moutinho, director geral da acreditada companhia de seguros *Previdente*, vimos agora chamar a attenção para o annuncio, que em outra parte vai publicado, no qual vem mencionadas as vantagens que se colhem em uma tal sociedade, e ao mesmo tempo scientificar ao publico que, nestes poucos dias de estada entre nós, tem esse cavalleiro obtido os seguintes subscriptores pela importante somma de 138:950$000 de nossa moeda :

Manoel José da Silva Oliveira	2:500$000
Americo Nunes Corrêa	2:500$000
Firmino Antonio Souto-Maior Rapozo	2:000$000
Francisco José de Azevedo	5:000$000
Antonio da Silva Santos	1:250$000
Francisco Alves Monteiro Junior	5:000$000
José Caetano de Carvalho	2:000$000
Antonio José Ferreira Monteiro	2:500$000
Bernardino Duarte Campos	2:000$000
Francisco José Carneiro	1:000$000
Francisco Boaventura da Luz Loureiro	2:000$000
Custodio Moutinho da Silva	5:000$000
José de Azevedo Maia e Silva	200$000
Serafim Teixeira Basto	2:500$000
Manoel Antonio Pereira	1:000$000
José Pereira Vianna	25:009$000
Juvencio Augusto de Athayde	2:500$000
Joaquim Ferreira Diniz	2:500$000
Dr. Bartholomeo Torquato de Souza e Silva	5:000$000
Francisco Vieira Perdigão	2:500$000
José Joaquim da Cunha	2:500$000
Augusto Frederico dos Santos Porto	2:500$000
Antonio de Pinho Borges	2:500$000
Isidoro Bastos de Oliveira	2:500$000
Antonio Bernardo Vaz de Carvalho	25:000$000
Antonio Bernardo Vaz de Carvalho Junior	2:500$000
José Pedro de Souza e Silva	5:000$000
Antonio Lopes Braga	10:000$000
Corbiniano de Aquino Fonceca	2:500$000
Francisco Joaquim Ribeiro de Brito	2:500$000
Manoel José da Silva Guimarães	7:500$000

— Informam-nos que varios moços nacionaes e portuguezes se esforçam por effectuar o restabelecimento da adoração especial, que outr'ora se votava a imagem de Santo Ignacio, na igreja do Collegio; e para iniciação deste intento piedoso pretendem festejar ao mesmo santo este anno.

— Foram encontrados a 10 do corrente, na lat. N. 12º 15' e long. O de Greenwich 24º 15", a galera ingleza *Briths Cion*, que de Plymouth seguia para Adelaide, com grande porção de passageiros ; e a 17, na lat N. 3º, 23" e long. O de Greenwich 23º 7', a galera ingleza *Caracatus*, procedente de Londres com destino a Busheer.

Não havia até então novidade alguma a bordo uma e outra embarcação, levando a primeira 30 dias de viagem, e a segunda 26.

— Na presupposição da existenciai de le prohibitiva de abrir-se no centro da cidade estabelecimentos como refinação, mandam nos em anonymos uma reclamação a respeito de uma que se intenta localisar na rua do Aragão, quando anteriormente se negava para isto.

Não podemos, em satisfação a tal reclamo, senão submettelo ao apreço daquelle a quem possa competir a providencia, depois de apreciada a materia, e reconhecida a procedencia da reclamação.

— De Villa-Bella nos escrevem em data de 29 de abril proximo passado :

« Como ja tive occasião de communicar-lhe, foram presos pelo Dr. chefe de policia Pedro Antonio de Andrada Junior, Francisco Gomes de Andrada e João Pereira de Vasconcellos, como inliciados mandantes do barbaro assassinato do Dr. Estevão.

« O mysterio que involvia este atroz attentado, os grandes recursos de que dispunham seus autores, e o apoio moral que teem encontrado nas autoridades policiaes deste termo, revelam assaz o tino, perspicacia e coragem com que o Sr. Dr. Pindahyba de Mattos se houve no desempenho dessa difficil e arriscada commissão.

« Como se ainda não fossem sufficientes ás provas que já tinha a policia, quiz a Providencia Divina que, na occasião em que procedia o Sr. Dr. chefe de policia á busca em casa do criminoso Pedro Antonio, viessem duas mulatinhas suas fazer importantissimas revelações, acerca de como os criminosos, conceberam e levaram a effeito o negro projecto do assassinato do infeliz Dr. França !!

« O criminoso Pedro Antonio é aquelle eleitor e 4º supplente de subdelegado, cuja casa foi mandada cercar pelo finado Dr. França, para arrancarlhe recruta ; e o mesmo que em uma correspondencia que por este facto publicou contra aquelle funccionario insinuava sua demissão de delegado, fazendo crer que suas violencias e injustiças ja iam causando desesperos!!

« Francisco Gomes de Andrada, seu irmão, collector e negociante nesta villa, e João Pereira de Vasconcellos, fazendeiro abastado e cunhado daquelle, são todos pertencentes ao lado progressista; pelo que talvez se julgassem invulneraveis !!

« O processo está em começo, mas é tempo de dar o valor e importancia devida ás immensas fadigas, sacrificios e zelo do Dr. Pindahyba de Mattos, que pelo justo e louvavel comportamento que tem tido não pode mesmo contar com segurança de vida ; e alguma cousa ja se sabe á semelhante respeito !...

« Nunca serão por tanto demasiados os louvores dados ao magistrado que toma o cumprimento dos seus deveres por uma religião que sabe venerar.

« Na minha ultima de 22 do corrente ja lhe fiz ver como o Dr. Pindahyba de Mattos soube inspirar confiança ao criminoso Gomes de Andrada, na esperança de que mandasse elle chamar seu irmão Pedro Antonio de Andrada que tinha-se embezerrado no Piauhy; portanto mudo de assumpto.

« Em seu *Diario* de 5 de abril vi com sorpreza o resumo de uma parte official do delegado de policia deste termo em que se pretende mostrar que o espirito publico em Villa-Bella reconheceu nos dous infelizes por elle presos os assassinos do Dr. Estevão. E' verdade que o delegado sobretudo apresentando ao chefe de policia estes dous individuos, que aliás ja se tinham plenamente justificado desta maliciosa imputação, em uma outra prisão, que pelo mesmo facto haviam soffrido, mostrou-se alguma cousa inspirado de que fossem elles os assassinos ; mas nem a opinião publica de Villa Bella, nem o Dr. Pindahyba parece ter visto nestes dous infelizes mais do que a sombra, atraz da qual se pretendiam occultar os verdadeiros criminosos! E tanto é isto verdade que o chefe conservou-os longo tempo em custodia, como isca muitissimo propria para attrahir a esta villa, Gomes, João Pereira, e até Pedro Antonio, relevando ainda ponderar que estas mesmas prisões somente tiveram lugar no dia, em que o chefe sahio desta villa em suas diligencias, não tendo o referido delegado noticias para onde!!

« Occupando-me ainda do tal resumo, ou copia do officio na parte em que inculca serviços prestados aqui pelo dito delegado, devo dizer em abono da verdade que foi este o unico acto por elle praticado, e isto mesmo (como dito fica) sómente depois que chegou á esta vida o Dr. Pindahyba ; assim como que bastante inglorios seriam os seus resultados, se aquelle illustre magistrado não soubesse tirar d'ella algum proveito, fazendo as *carambolas por bambas* !...

« Finalmente julgo que foi ainda por *carambolas bambas* que o autor do citado officio, esquecido dos verdadeiros assassinos do Dr. Estevão, foi por em relevo os serviços, actividade e grande tino do Dr. Pindahyba !...

« Antes de concluir esta quero mostrar algumas coincidencias notaveis que se deram aqui no dia em que foram presos os assassinos do Dr. França.

1.ª O Dr. França foi aqui sepultado no mesmo dia e ás mesmas horas, em que foram presos os seus assassinos.

2.ª No mesmo dia em que foi assassinado o Dr. Estevão França chegou o correio trazendo uma correspondencia que elle fizera publicar em seu Diario contra Pedro Antonio de Andrada Junior ; esta correspondencia elle não chegou a ler. No mesmo dia tambem em que foram presos os seus assassinos chegou o correio trazendo uma correspondencia que fiz publicar em seu Diario, e em que dei bem a entender que por causa da ausencia de Pedro Antonio ainda não havia o chefe feito as prisões dos criminosos ; esta correspondencia tambem não chegaram a ler antes das prisões ! ...

3.ª Desde que aqui está o chefe de policia, ainda não se tinha dado occasião de reunir-se em sua casa de uma só vez todas as autoridades do termo. No dia porém em que os criminosos o foram visitar, que foi o mesmo em que se deram as prisões apresentaram-se instruccivamente em sua sala em derredor dos criminosos todas as autoridades ; a saber : chefe de policia, juiz de direito, juiz municipal, promotor publico, delegado e subdelegado !

« *Alta sunt judicia Dei* ...

« Ultima hora :

« Uma patrulha expedida pelo Dr. chefe de policia com destino á Serra do Mão, 20 leguas distante d'esta villa, acaba de chegar conduzindo prese Simão de tal, mandatario do assassinato do infeliz Dr. Estevão.

« O assassino foi encontrado no centro dos mattos, em um ranchinho, onde curava-se de uma ferida na perna. Esta ferida foi sem duvida produzida por uma moita de velame que encontrou-se suja de sangue, na direcção que corria o assassino do Dr. França, depois que lhe desfechou o tiro !

« Além d'este, chegaram das partes do Riacho do Navio, mais dous criminosos de morte, presos por ordem do Dr. Pindahyba. »

Hoje ao meio-dia se extrahirá a 15ª parte da loteria a beneficio dos voluntarios da patria (6ª), sendo o maior premio 6:000$000.

— Repartição da policia :

Extracto da parte do dia 25 de maio de 1866.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 24 do corrente :

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio e Mathias, escravo, este de Antonio Henriques Rodrigues, e aquelle de Antonio Jorge Guerra, José Francisco da Silva Samuel e Joanna Maria Baptista da Paz, para averiguações em crime de homicidio, Maria Francisca da Conceição, por crime de furto, e Maximino, escravo de Manoel Ignacio de Avila, por fugido.

A' ordem do de Santo Antonio, Vicente, escravo de Manoel Corrêa de Queiroz, para averiguações em crime inafiançavel.

A' ordem do de S. José, Raimundo José Ignacio, para recruta.

A' ordem do da Boa-Vista, Josepha Maria da Conceição, por disturbios.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Cemiterio publico.— Obituario do dia 23 de maio de 1866.

Manoel José de Menezes, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Ricife, camaras de sangue.

Luiz Dervim, Paris, 35 annos, casado, Boa-Vista, hepatite.

Maria de Sampaio, Africa, 70 annos, S. José, congestões.

Praxedes, Pernambuco, 6 ½ annos, S. José, desiteria.

Maria, Pernambuco, 12 mezes, Boa-Vista, diarrhea.

Domingos, Pernambuco, 22 annos, S. Antonio, phthisica.

Raquel, Pernambuco, 1 anno, escrava Boa-Vista, diarrhéa.

Publicações a pedido

Eleição dos devotos e devotas que hão de festejar a Gloriosa Virgem e Martyr Santa Cecilia, erecta no convento do Carmo desta cidade, no anno de 1865 a 1866.

Juizes por eleição.
Os Illms. Srs. :
Dr. Miguel de Figueirôa Faria.
Tenente-coronel Sebastião Lopes Guimarães.
Padre-mestre Leonardo João Grego.
Domingos José Ferreira.
Jorge Jacome Tasso.

Juizas.
As Exmas. Sras. :
D. Libania Emilia de Albuquerque Mello.
D. Francelina Augusta dos Santos Ribeiro.
D. Ludovina Ayres de Almeida.
D. Virgina Barboza de Almeida.

Juizes por devoção.
Os Illms. Srs. :
Ignacio Pessôa da Silva.
João Baptista da Silva.
Padre-mestre Fr. Ignacio de Santa Umbelina de Medeiros.
José Joaquim da Costa Pereira,

Juizas por devoção.
As Exmas. Sras. :
D. Maria Augusta de Menezes Costa.
D. Francisca Carolina Tasso.
D. Adelaide Martha Pinto de Lemos.
D. Joanna Aquilina da Assumpção Anjos.

Escrivães por eleição.
Os Illms. Srs. :
Rufino da Costa Pinto.
João das Virgens Motta.
Luiz Antonio da Silva Pereira.
José Bernardino de Sena.

Escrivãas por devoção.
As Exmas. Sras. :
D. Maria Marcionila Beltrão.
D. Umbelina Francisca Maciel Monteiro.
D. Maria Eugenia do Nascimento.
D. Ignez Maria da Conceição.

Escrivães por devoção.
Os Illms. Srs. :
Dr. José Tiburcio Pereira Magalhães.
Roberto Francisco Furtado.
Major Raymundo da Silva Maia.

Escrivãas por devoção.
As Exmas Sras. :
D. Francisca Romana da Costa Motta.
D. Emilia Candida da Conceição.
D. Maria Aquilina Maciel Monteiro.
D. Victorina Maria da Conceição.

Mordomos e mordomas.
Todos os devotos que forem carteados.

Convento do Carmo do Recife, 22 de novembro de 1866.

Fr. *Jorge de Sant'Anna Locio.*
Provincial.

Agua de Florida de Murray & Lanman.

Em consequencia da sua grande e vasta popularidade e justa celebridade em todos os mercados da America do Sul e das Antilhas, para o uso de cujos paizes, ella foi exclusivamente manufacturada, ha mais de vinte annos ; a mesma tem sido exclusivamente imitada e contrafeita neste paiz. Porém presentemente o artigo original foi introduzido, e em virtude do mesmo apresentar a distinctiva marca commercial dos proprietarios, póde facilmente ser distinguida pela sua apparencia exterior dessas outras similadas e fraudulentas composições. Os signaes internos de perfeita genuidade são muito menos facil de engano, por quanto a *Agua de Florida de Murray e Lanman* tem e desenvolve o aroma proprio das frescas e florescentes flores e plantas do tropico das quaes ella deriva á sua bella e exquisita composição, e a exposição ao ar, em lugar de diminuir, augmenta a delicadeza de seu fino aroma, em lugar de produzir uma emanação acre ou uma certa effluvia desagradavel como acontece, com esses perfumes e aguas de cheiro as quaes são preparadas e compostas com oleos baratos e fortissimos de essencias.

(Tenha-se, pois, todo o cuidado de examinar e ver que os nomes de *Murray e Lanman*, se achem inscriptos e gravados sob cada envoltorio, letreiro e garrafa e na falta dos mesmos, facil é suspeitar da sua falsidade.)

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

25 de maio.

As 3 1/2 horas da tarde.

Algodão 1ª sorte—16$000 por arroba.
Cambio sobre Londres — 90 d/v. 27 1/8 d. e do banco 26 7/8 d. por 1$000. e 27
Cambio sobre Paris—90 d/v. 352 rs. por franco.
Desconto para 5 e 6 mezes—9 0/0 ao anno.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 10 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

Novo Banco de Pernambuco.

O novo banco paga o 16º dividendo na razão de 6$150 por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24	502:925$299
Idem do dia 25	20:518$334
	523:443$633

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	217	
« « com generos	463	680
Volumes sahidos com fazendas	39	
« « com generos	570	609

Descarregam hoje 26 de maio.

Vapor inglez—*Amazan*—mercadorias.
Brigue italiano—*Adelia*—diversos generos.
Escuna austriaca—*Amazone*—idem.
Barca ingleza—*Tickler*—mercadorias.
Patacho inglez—*Bury*—bacalhão.
Lugar inglez—*Brilhante*—farinha de trigo e mais heneros.
Barca ingleza—*Isabella*—carvão.
Patacho inglez—*Romeu*—carvao.
Barca ingleza—*Avena*—carvão.
Barca nacional—*Amizade*—charque.
Brigue nacional—*Belisario*—idem.
Brigue nacional—*Aureliano*—idem.
Patacho portuguez—*Garret*—idem.
Sumaca hespanhola—*Guadalupe*—idem.
Patacho nacional—*Sol*—idem.
Hiate portuguez - *Serra I*—idem.
Patacho portuguez—*S. José*—idem.

Importação.

Barca portugueza *Arciunda*, vinda do Porto, manifestou o seguinte :

Alhos, 106 canastras, a Marques Barros & C. ; 65 a J. J. Gonçalves Beltrão ; 22 a A. Lopes Braga & C. Archotes, 15 fardos aos ditos. Arcos de pão, 502 a J. J. Gonçalves Beltrão. Azeite, 40 barris a Joaquim Monteiro da Cruz ; 5 ditos a Domingos Ribeiro de Andrade ; 15 ditos a A. F. da Silva Nunes ; 6 ditos a Manoel Ignacio de Oliveira ; 10 barris a Thomaz de Aquino Fonceca & C. Azeitonas, 100 ancoretas a Domingos Rodrigues de Andrade ; 300 a A. Lopes Braga & C. ; 400 a Marques Barros & C. Cal, 5 barricas aos ditos. Calçado, 3 caixas a M. J. da Silva Filgueiras. Capachos, 3 fardos a Antonio Ferreira Braga ; 3 a Domingos Rodrigues de Andrade ; 3 a Monteiro & Irmão; 4 a J. d'Azevedo Maia e Silva. Carne de porco, 31 barris a Manoel Duarte Rodrigues ; 10 a Manoel J. de Oliveira e Silva ; 20 a Guedes & Miranda ; 12 e 1 cunhete a Angelino J. dos Santos Andrade ; 10 barris a José Maria Palmeira ; 1 a José dos Santos Neves ; 2 a A. de Souza Silva ; 1 a A. J. Antunes Guimarães ; 4 a Thomaz de Aquino Fonceca & C. ; 1 a J. D. da Silva Guimarães ; 1 a J. F. da Silva Junior ; 1 caixa a J. B. Vieira Coelho. Castanhas, 1 caixa a A. de Souza e Silva. Cebolas, 5275 restias a M. Barros & C. Coxins, 2 caixas a Thomaz F. da Cunha ; 1 a Parente Vianna & C. Farello, 300 saccos a Marques Barros & C. Feijão, 50 saccos a Thomaz F. da Cunha. Ferragens, 49 volumes ao dito ; 2 cunhetes a Vianna Guimarães ; 2 a Monteiro & Irmão ; 5 a Angelino J. dos Santos Andrade ; 4 a C. G. Breohenfeid ; 7 barris a Joaquim de Oliveira Pinto ; 2 a J. F. de Araujo Guimarães ; 2 caixas a Parente Vianna & C. Ferro em obra, 60 fogareiros e 4 caixas com ferros de engommar a Marques Barros & C. Fitas, 1 caixa a Joaquim de Souza Maia. Folha de louro, 14 saccos a Joaquim Vieira de Barros. Imagens, etc., 1 caixa a Parente Vianna & C. ; 1 a J. F. da Silva Junior ; 1 a Joaquim Monteiro da Cruz. Latão em obra, 1 caixa com ferros de engommar a J. F. de Araujo Guimarães. Linha, 2 caixas a Monteiro & Irmão. Linha de barquinha, 1 cunhete a Thomaz F. da Cunha ; 2 fardos a C. G. Brechenfeld. Dita esmerlim, 8 fardos a Domingos Alves Matheus. Livros, 1 caixa a José Barbosa de Mello. Milho, 20 saccos a Thomaz F. da Cunha. Mobilia, 1 caixa com 2 cadeiras a Alves Hamburger & C. ; 38 cadeiras, 2 sofás e 4 mezas a Marques Barros & C. Palitos, 1 caixa a Antonio F. Braga & C. Panno de linho, 1 pacote a A. J. Alves da Fonceca. Pedras de lousa, 66 a Marques Barros & C. ; 1 a J. A. da Silva Guimarães. Pedras para calçamento, 3074 a J. da Silva Loyo & C. Pentes, 1 caixa a J. L. Gonçalves Ferreira ; 1 a Manoel Joaquim Ribeiro ; 1 a Parente Vianna & C. Pinhões, 4 barricas a José Maria Palmeira. Pomada, 1 caixa a J. L. Gonçalves Ferreira ; 75 cunhetes a Guedes & Miranda, 100 a M. J. Ramos da Silva & Genro; 72 a Thomaz F. da Cunha ; 50 a Monteiro & Irmão. Pregos, 87 barris a Thomaz F. da Cunha ; 18 a M. J. Rodrigues Ferreira ; 31 a J. A. Moreira Dias ; 5 a J. F. d'Araujo Guimarães. Rolhas, 20 saccos a J. da Silva Faria & C. ; 10 a A. Lopes Braga & C. Torneiras de pão, 1 caixa aos ditos. Varios artigos, 4 caixas a J. L. Gonçalves Ferreira ; 1 a Antonio Ferreira Braga ; 1 a Monteiro & Irmão ; 2 a Domingos Rodrigues de Andrade ; 2 a C. J. Alves Guimarães ; 1 a J. Martins Pinheiro ; 1 machina a vapor e pertences a Vale Porto & C. 1 toiro, a Augusto Maria Machado. Vassouras de piassaba, 20 volumes a J. J. Gonçalves Beltrão ; 23 a Marques Barros & C. Vimes, 1229 liaças aos ditos. Vinagre, 1 barril a A. Lopes Braga & C. Vinho, 8 ditos a Antonio Leite de Magalhães ; 25 ditos e 150 caixas a Cunha Irmão & C. ; 68 barris e 90 caixas a Marques Barros & C; 27 barris a Euzebio R. Rabello 48 ditos a Manoel Duarte Rodrigues ; 55 ditos e 330 caixas a Domingos Alves Matheus, 8 ditos a M. J. Gonçalves da Fonte ; 10 ditos e 130 caixas a Mendes & Coelho ; 20 ditos a A. L. de Oliveira Azevedo & C. ; 45 ditos a Domingos Rodrigues de Andrade ; 1 barril a Antonio L. Braga & C. ; 1 a F. D. Pinto Pereira da Silva ; 10 a J. F. de Araujo Guimarães ; 2 barris e 2 caixas a J. D. da Silva Guimarães ; 7 barris e 2 caixas de desenho, a Antonio Gonçalves de Azevedo ; 20 barris e 50 caixas de desenho, a ordem ; 100 caixas de desenho, a Thomaz de Aquino Fonceca & C. ; 127 ditas de dito a José Maria Palmeira.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 24	19:470$780
Idem do dia 25	468$366
	19:939$146

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25.

Bahia—7 dias, brigue inglez *Ademiral*, de 329 toneladas, capitão Thomas Williams, equipagem 9, em lastro ; a Johnston Pater & C.

Liverpool—35 dias, barca ingleza *Imogene*, de 311 toneladas, capitão S. Tohoupson, equipagem 14, carga fazendas e outros generos ; a Mills Latham & C.

Terra-Nova—21 dias, patacho inglez *Busy*, de 177 toneladas, capitão John, equipagem 8, carga 1823 barricas com bacalhão ; a Johnston Pater & C.

Havre—33 dias, galera franceza *Amelia*, de 310 toneladas, capitão Limiere, equipagem 15, carga mercadorias ; a Tisset Frere.

Idem—26 dias, brigue francez *Belém*, de 187 toneladas, capitão Paresot, equipagem 11, carga mercadorias ; a Tisset Frere.

Hamburgo—48 dias, patacho hamburguez *Catharina Jane*, de 250 toneladas, capitão J. H. Estern, equipagem 8, carga fazendas e outros generos ; a Rabe Schameteau & C.

Acaracú e portos intermedios—8 dias, vapor brasilheiro *Persinunga*, de 422 toneladas, commandante Ratis, equipagem 24, carga varios generos.

Trieste—80 dias, brigue norueguense *Rs Woldet Huitfeldt*, de 215 toneladas, capitão Otto Siewers, equipagem 8, carga 1885 barricas com farinha de trigo ; a Tasso & Irmão.

Lisboa—34 dias, lugar portuguez *Julio*, de 277 toneladas, capitão João de Barros, equipagem 13, carga vinho, azeite e outros generos ; a Thomaz de Aquino Fonseca.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate nacional *Nossa Senhora das Neves*, capitão Antonio de Souza Castro, carga differentes generos.

Canal—Barca ingleza *Montezuma*, capitão Williames, carga algodão e assucar.

Idem—Brigue inglez *Avon*, capitão W. Wheddon, carga assucar.

Liverpool—Barca ingleza *Constança Amelia*, capitão William Benek, carga assucar e algodão.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Bahia o brigue inglez *Jane*, capitão M. Neell, com a mesma carga que trouxe de Terra Nova.

Idem para Parahyba a barca ingleza *Salwen*, capitão Scott, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 25, 28 e 30 do corrente, para serem arrematados por quem maior preço offerecer os materiaes da casa n. 47 da rua do Rangel, que fôra desapropriada por utilidade publica ; os que pretenderem arrematar encarregando-se da demolição compareçam no paço municipal nos indicados dias para o fim mencionado.

Paço da camara municipal do Recife 23 de maio de 1866.—Luiz José Pereira Simões, pro-presidente.—Francisco Caunto da Boa-viagem, secretario

DECLARACOES

COMPANHIA DO BEBERIBE.

Não se tendo reunido numero legal dos Srs. accionistas para ter lugar a assembléa geral annunciada para hoje, são novamente convidados os mesmos senhores a se reunirem no dia 26 do corrente mez ao meio dia no escriptorio da mesma companhia para em conformidade dos seus estatutos deliberar sobre as contas do semestre findo, approvar o orçamento vindouro, decretar o 36º dividendo e eleger a nova administração, bem como discutir e approvar as emendas que o governo imperial exige para a approvação dos novos estatutos que lhe foram submettidos.

Escriptorio da companhia do Beberibe 23 de maio de 1866.

O secretario
Dr. João José Pinto Junior.

Governo da provincia.

4.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, em 1º de maio de 1866.

EDITAL.

Pela secretaria do governo, se faz publico á quem interessar possa, que tendo o Exm. Sr. vicepresidente da provincia, de dar execução a lei n. 649, de 20 de março ultimo, abaixo publicada, se convida á todas as pessoas que pretendam contratar a construcção das estradas de que trata a referida lei, a apresentarem ao mesmo Exm. Sr. as suas propostas, e mediante as bases nella estabelecidas, afim de serem examinadas e preferir-se aquella que melhores vantagens offerecer.

O secretario,
Dr. *Francisco de Paula Salles.*

LEI N. 649.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, vice-presidente da provincia de Pernambuco : Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte :

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a mandar estudar e a contratar com uma ou mais companhias ou com pessoas reconhecidamente idoneas, uma rêde de estradas, de rodagem ou de carris de ferro, conhecidas, sob a denominação de tramways, que ligue os centros populosos do interior da provincia com as diversas estações da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, como as actuaes estradas de communicação para esta capital ou com os pontos do littoral de facil accesso a navegação.

Art. 2.º Para execução do artigo precedente podera' o mesmo presidente adoptar as seguintes medidas :

§ 1.º Conceder as companhias ou aos particulares, que se encarregarem da construcção dos tramways ou que os collocar d'ora em diante nas actuaes estradas, uma subvenção kilometrica proporcional ao capital empregado e por uma só vez, ficando o contrato, que para isso se celebrar dependente da approvação desta assembléa.

O contratante podera' independente desta approvação dar começo aos estudos e preparação dos planos das obras, os quaes edificarão mediante indemnisação pertencente a provincia caso não seja approvado o contrato celebrado.

§ 2.º Contrahir um emprestimo dentro ou fóra do paiz, mediante condições que não obriguem a provincia a um dispendio superior a quatro centos contos de réis annuaes.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 20 de março de 1866, 45º da independencia e do imperio.

L. S.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 24 de abril de 1866.

O secretario, Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl. do livro 7º de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco, 20 de março de 1866.

O escripturario da 4ª secção—*Theodoro José Tavares.*

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico que se precisa contratar para o expediente da mesme repartição, durante o anno financeiro de 1866 1867, proximo futuro, o fornecimento dos objectos constantes da relação abaixo.

A saber :

Para a guardamonia.

Lonas, brins, bandeiras para signaes de dous e tres palmos, oleo de linhaça, tinta preparada a oleo, dita em pó, breu, alcatrão, verniz, fio de algodão, tijolos para limpar ferragens, piassava e estopa.

Para tacração.

Graxa, sebo, cêra em grume, cadarço estreito, azarcão, taxas de bomba, cabos de differentes qualidades e grossuras, azeite de carrapato e de côco, lanternas ou pharóes, forquetas de ferro, correntes de differentes grossuras, ferros de differentes tamanhos, remos de 12, 14 e 16 pés, e louça de cosinha.

Para o serviço da capatazia.

Livros em branco para os armazens, azeite-dôce para os guindastes, tinta roxo-terra em pó, broxas para pinturas e verniz de carvão de pedra.

Para o expediente das secções.

Quadernos de papel pautado para extractos de mappas, papel greve pautado, dito liso, dito de linho, dito matta borrão, pennas de aço, ditas de ave, lapis preto e de côres, tinta preta e côr de rosa para escrever, dita carmim, areia preta, obreias, regoas, cadarço, canivetes e raspadeiras.

Os pretendentes poderão apresentar suas propostas por cartas fechadas até o dia 11 de junho proximo futuro.

Quarta secção da alfandega de Pernambuco, 24 de maio de 1866.

O 3º escripturario
João Carlos Augusto de Figueiredo.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Chegando ao conhecimento da Illmª junta administrativa desta santa casa, que o ex-procurador Symphronio Olympio de Queiroga tem recebido algumas quantias, passando recibos manuscriptos, manda a mesma junta fazer publico a todos os seus devedores, que elle não é mais procurador desde o dia 5 de abril proximo passado, e por isso não lhe será levado em conta o que pagarem por esse modo, visto como os recibos desta santa casa são impressos, assignados pelo thesoureiro e rubricados pelo provedor.

Santa Casa de Misericordia do Recife 18 de maio de 1866.

O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 26 do corrente mez, sob as condições do estylo e a vista de propostas recebidas no mesmo dia até as 11 horas da manhã a compra dos seguintes objectos do material da armada :

300 agulhas de brim, 6 barquinhas de patente, 100 bandejas ferradas, 200 dedaes de repuxo, 6 prumes de patente, 20 duzias de pranchões de amarello, páo carga, sicopira ou angelim amargoso com 35 pés de comprimento e 6 polegadas de grossura, 20 duzias de pranchões de sicopira ou angelim amargoso com 35 pés de comprimento e 6 polegadas de grossura, 4 arrobas de pregos ripazes de cobre, 4 ditas de pregos de batel de cobre, 8 vigas de qualidade com 65 a 70 palmos de comprimento e 11 a 12 polegadas em quadro, e madeiras de construcção para o transporte de guerra.

Sala do conselho de compras navaes, 22 de maio de 1866.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 22 de maio de 1866.

De ordem da directoria se faz publico aquellas pessoas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob caução nesta caixa cujas letras se acham vencidas, que não sendo ditas letras pagas até o dia 8 de junho vindouro se procederá em hasta publica a venda dos referidos objectos conforme o prescrito nos estatutos.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa,

Consulado de França.

Conforme o art. 7 da convenção consular entre o Brasil e a França, o consul francez faz publico que falleceu no dia 17 do corrente o subdito francez Pierre Theodore Jacobi. Pernambuco 22 de maio de 1866.—O consul de França,
Osmin Laporte.

Exposição dos productos agricolas, industriaes e obras de arte em Pernambuco.

Constando á commissão directora da exposição que, por falta dos necessarios esclarecimentos, pela comparação havida entre os nossos productos e outros similares de diversas provincias, e por outros motivos de que não teve completa sciencia, não houve a desejavel igualdade na distribuição feita para esta provincia das recompensas dadas pela commissão central do Rio de Janeiro na ultima exposição, e que por este facto alguns dos antigos expositores se recusam a concorrer com novos productos á exposição de 15 de agosto proximo ; resolveu, em uma de suas sessões, mandar fazer publico o seguinte :

1.º Haverá na provincia, para os trabalhos da exposição, um jury especial, no qual não terão voto os membros da commissão directora, que julgará da excellencia, aperfeiçoamento e utilidade dos productos expostos ;

2.º Este jury se dividirá em duas secções, sendo uma para os productos agricolas, e outra para os industriaes propriamente ditos, e obras de arte ;

3.º Farão parte do jury as pessoas de reconhecida aptidão e especialistas ;

4.º Segundo o juizo do jury, a commissão distribuirá aos productores e demais expositores medalhas de duas classes, sendo as da 1ª classe de prata e as da 2ª de cobre, ambas acompanhadas de diplomas.

5.º A commissão fará acquisição, mediante valor ajustado, dos productos que para isto forem julgados dignos pelo jury, e que não possam ser cedidos gratuitamente para figurarem na exposição central.

A commissão directora espera que estas medidas servirão de garantia ao verdadeiro apreço dos productos expostos, e que farão desapparecer o desanimo que a alguns expositores causou a desigualdade á que acima se referio.

Além disso, a commissão chama a attenção dos Srs. expositores e mais industriaes da provincia para a circumstancia de um dos seus membros ter de acompanhar á exposição central os productos que d'aqui forem enviados, e fazer parte do jury julgador na côrte, achando-se por esta fórma habilitado para ministrar todos os esclarecimentos necessarios ao perfeito conhecimento dos productos, e fazer valer o direito de cada um dos expositores desta provincia.

Por esta fórma a commissão julga ter removido mais um dos embaraços, com que porventura venha a lutar na acquisição de productos destinados á exposição de 15 de agosto.

Ainda uma vez appella a commissão para os dignos Pernambucanos, pedindo-lhes com instancia que promovam com esforço a remessa de productos destinados a figurarem n'aquella festa industrial. onde se empenham os brios da provincia

Sala da commissão, 9 de maio de 1866.

Secretario,
Manoel Buarque de Macedo.

Arrematação

Terça-feira 29 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, tem de ser arrematada a renda do engenho Dous Irmãos do lugar de Apipucos, servindo de base para a arrematação a quantia de 5:120$, visto ter havido abatimento da 5ª parte na base porque foi á praça, que era de 6:400$ por não ter apparecido lançador.

— Os senhores abaixo declarados queiram vir a administração do correio afim de receberem cartas recommendadas.

Adriano Francisco Ferreira Neves Junior.
Francisco João Alves Almeida.
João Francisco Araujo Fonseca.
João Cavalcanti Albuquerque.
José Maria Correia Neves.
Mariano Pereira de Souza.
Manoel Joaquim Lobato.
Rosa Maria da Conceição.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente mez pelo vapor francez «Guyenne.

As cartas serão recebidas até duas horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até tres horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 24 de maio de 1866.

O administrador,
Domingos dos Passos Mandna.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 785 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração, pertencentes ao mez de maio do anno passado, no dia 5 de junho proximo, as 11 horas da manhã, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde ja exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 24 de maio de 1866.

Domingos dos Passos Miranda.
Administrador.

— Administração do correio desta cidade precisa de seis homens para o serviço de caminheiro, quem estiver nestas condições e quizer engajar-se dirija-se a mesma administração.

Exposição dos productos agricolas e industriaes em Pernambuco.

A commissão directora da exposição desta provincia, previne aos artistas que desejarem concorrer com os seus productos a mesma exposição, e que não o possam fazer por falta de recursos, que devem dirigir-se ao secretario da commissão para obterem os auxilios necessarios a acquisição das materias primas destinadas aos ditos productos.

Sala da commissão 9 de maio de 1866.

M. Buarque de Macedo,
Secretario.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que em sessão do mesmo tribunal de 12 do corrente, foi considerado vago o officio de corretor desta praça, que exercia Frederico Lopes Guimarães, o qual o abandonou; que a fiança prestada em favor do mesmo corretor persiste por seis mezes, contados desta data; e que fica marcado o praso de 60 dias, para dentro delles se habilitarem os concorrentes ao referido officio.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 13 de março de 1866.

O official-maior
Julio Guimarães.

Correio geral.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

André Alves de Freitas.
Bento José Bernardes.
Felicio José Vaz de Oliveira.
Padre Ignacio Francisco dos Santos.
Joaquim Antero de Oliveira Luzo.
Luiz Canuto Emerenciano.
Padre Manoel Cordeiro da Cruz.
Pedro Raphael do Amor Divino.
D. Ramon Lopes de Tyade (Madrid).

Correio geral

O brigue escuna *Graciosa* recebe a mala para o Maranhão hoje (29) as 11 horas do dia.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA--COIMBRA.

9.ª recita da assignatura.

Domingo 27 de maio de 1866

Reentrada da Sr.ª D. Eugenia Infante da Camara.

Primeira representação da apoquentação em 3 actos, paraphrase do Sr. Dr. Augusto de Castro, autor do trialogo Tchang-tching-bung etc.

A NINHADA DE MEU SOGRO

PERSONAGENS.

Alberto Soares, engenheiro, 29 annos.	Sr. Paiva.
Alvaro Botelho da Cunha, 34 annos.	» Teixeira.
Geraldo Botelho, deputado provincial, 53 annos.	» Graça.
Jeronymo Botelho, irmão de Geraldo, 48 annos.	» P. Joaquim.
Capitão Leocadio, 55 annos.	» Raymundo.
Cypriano, sobrinho e pupillo de Geraldo, 20 annos.	Sr.ª E. Camara
D. Felicia, mulher de Botelho.	» Clelia.
Cecilia, filha de Geraldo, 19 annos.	» Emilia.
Barbara, entiada de Felicia.	» Jesuina.
Victorina.	» Joaquina.
José, criado.	» Soler.

Convidados—typos representados por actores. Uma preta, um moleque etc.

O 1º acto em Iguassú—os outros 2 na corte.

Epoca actualidade.

Sobe novamente a' scena a comedia em 1 acto ornada de musica

Lua de Fel.

PERSONAGENS.

Alfredo, 26 annos	Sr. Paiva.
Theodorico, seu amigo, o mesmo.	» Teixeira.
Julia, mulher de Alfredo, 22 annos.	Sr.ª E. Camara.
Rita, criada.	» Leopoldina
José, criado.	» Manhonsa

Ordem do espectaculo.
1.º —Lua de Fel.
2.º —Ninhada de meu sogro.

Principiara' as 8 horas.

(NO SALAÕ.)

Sabbado 26 do corrente as 8 horas da noite.

SARÃO MUSICAL,

Com o concurso dos Srs. Smoltz, Muniz Barreto Ramonda, Colás, Martins e Candido, dado com o fim principal de fazer conhecer e coadjuvar a edição dos ultimos cantos do immortal poeta Gonçalves Dias, postos em musica por

JOSÉ AMAT.

PRIMEIRA PARTE.

1.º A concha e a virgem, romance composto e executado por Amat.
2.º Phantasia de *Hernani*, executada no clarinete pelo Sr. Martins—Verdi.
3.º Uma visão *Reverie*) ambas compostas e
4.º Por um Ai! melodia) executadas por Amat.
5.º Variações para flauta executadas pelo Sr. Candido sobre motivos da opera—Verdi.
6.º A magnifica e dificilima aria variada de *Beriot*, executada na rabeca pelo Sr. Muniz Barreto—Beriot.
7.º O afamado dueto do *Barbeiro de Sevilha*—Al idea di qualmetallo, cantado pelos Srs. Ramond e Amat - Rosini.

SEGUNDA PARTE.

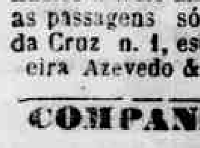
8.º *A canção do Exilio*, composta e executada por Amat.
9.º Phantasia sobre os mais lindos motivos da *Traviata* executada na flauta pelo Sr. Colás—Verdi.
10.º Meu anjo escuta) ambos romances compos-
11.º Seus olhos . . .) tos e executados por Amat.
12.º Diversos motivos sobre varias operas de Verdi executados na flauta pelo Sr. Colás—Verdi.
13.º Grande phantasia sobre motivos da opera Y Lombardi executada na rabeca pelo Sr. Muniz Barreto—Verdi.
14.º Recordações de Hespanha, canções hespanholas por Amat.

N. B. As cartas de convite servem de bilhete de entrada.

Preços.
Uma familia . . . 10$000
Uma só pessoa. . 5$000

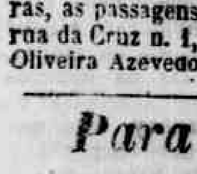
AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual, depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte. Desde ja recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete athé o dia da sua sahida as 2 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



Dos portos do norte é esperado até o dia 4 de junho o vapor *Santa Cruz*, commandante Araujo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas, as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto por Lisbôa.

A veleira e bem conhecida barca portugueza *Tentador*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales.

No dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Guienne*, commandante A. de la Noé, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Lisboa

Pretende sahir em poucos dias para Lisboa a barca portugueza *Maria*, recebe carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos e optimo tratamento: a fallar com os consignatarios Carvalho & Nogueira, rua de Apollo n. 20, ou com o capitão.

Para o Aracaty.

O veleiro e bem conhecido palhabote nacional *Dous Amigos*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

PARA LISBOA

sahira' com toda a brevidade o brigue portuguez *Constante II* por ter prompto quasi todo o seu carregamento: para o restante e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira Filho, escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, pretende sahir com muita brevidade por ter a maior parte do carregamento engajado, e para o pouco que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o cansignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão na rua do Vigario n. 17 primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió escalas e Penedo.

Segue no dia 30 do corrente para os portos do sul, um dos vapores da companhia. Recebe carga nos dias 28 e 29. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para Lisboa

vai sahir no dia 27 do corrente, por ter a maior parte da carga prompta o veleiro patacho *Maria da Gloria*, capitão Antonio de Barros Valente; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, 2º andar, ou com o capitão.

Ilha de S Miguel.

Segue com muita brevidade o patacho portuguez GEORGENCE, para passageiros, trata-se com João do Rego Lima á rua do Apollo n. 4.

Para Lisboa

seguirá com brevidade a barca portugueza *Nova Marianna*, de primeira classe, e recentemente construida; tem prompta a maior parte do seu carregamento; e para o restante e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio, ou com o capitão na praça.

Para o Pará

pretende seguir nestes oito dias o patacho portuguez *S. Jorge de Aveiro*, o qual tem prompto parte de seu carregamento: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro

sahe amanhãa o vapor americano *General Sherman*, o qual tem excellentes commodos para alguns passageiros: a tratar na rua do Trapiche numero 8.

PARA A BAHIA.

No dia 10 do corrente devia sahir da Bahia para esta provincia o patacho *Santo Antonio*, que chegando não deve ter demora e seguira' com brevidade por ter parte da carga prompta, para o resto da carga trata-se com o consignatario José Maria Palmeira, praça do Commercio n. 4.

Para a Bahia.

Pretende seguir com muita brevidade a velleira sumaca nacional *Hortencia*, a qual tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., em seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para o Porto.

Pretende seguir em poucos dias o patacho portuguez NOVO LIMA, por ter ja prompto todo o seu carregamento: para passageiros os quaes offerece excellentes commodos, trata-se com o capitão a bordo ou com os consignatarios a' rua da Madre de Deos n. 3, escriptorio.

LEILÕES.

LEILAO

De mobilias de jacarandá, ditas de amarello, guarda roupa, cadeiras avulsas, santuarios, sofás, maequezas, consolos, lavatorios, camas, cabides, relogios de parede, ditos de mesa, toucadores, candieiros a gaz, lanternas, grande quantidade de objectos de ouro e brilhante e outros muitos artigos.

HOJE.

NO ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO,

Praça do Commercio n. 48.

LEILAO

De diversos objectos de mobilia de junco proprios para sitio.

HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de diversos objectos avariados a bordo do navio ROSALIA em sua viagem de Liverpool para este porto como sejam:

2 cadeiras de balanço, 2 ditas de abrir e fechar, 2 ditas pequenas, 18 ditas, 4 ditas de braço, 2 banquinhas altas, 9 ditas baixas tudo de junco proprios para sitio, cujos objectos serão vendidos sabbado 26 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem de farinha dos Srs. Tasso Irmão no caes d'Apollo.

LEILÃO

Terça-feira 29 de maio as 11 horas na rua da Cadeia n. 55, primeiro andar

Pelo agente Euzebio.

Se vendera em leilão a casa terrea n. 30 sita a rua do Aragão: os pretendentes poderão ir examinar afim de aproveitar a opportunidade de fazer uma favoravel acquisição.

AVISOS DIVERSOS

— Compra-se um sobrado em bom estado, de um a tres andares, nas ruas seguintes: Cadeia, Cruz, Trapiche, Imperador, Crespo, Cabugá, Nova, Queimado, Cruzes, Livramento, larga do Rosario e Hortas; quem tiver deite carta fechada com as iniciaes A. C. E. na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Offerece-se a quantia de 20$ mensaes pelo aluguel de uma ama forra para o serviço interno de uma casa de familia: na rua dos Guararapes em Fóra de Portas n. 26.

— Da-se a quantia de 15$ mensaes pelo aluguel de uma escravá para o serviço interno de uma casa de familia; na rua dos Guararapes em Fóra de Portas n. 26.

— Na rua das Cruzes n. 42 vende se doce de goiaba fino a 1$700 a lata de 4 libras, gaz do melhor a 10$ a lata e a 440 a garrafa, e todos os mais generos da melhor qualidade e por preços commodos.

LIVROS DE SORTES

PARA AS NOITES DE

S. JOÃO E S. PEDRO

A venda, na *Livraria Franceza*

N. 9 Rua do Crespo N. 9.

A roda do destino, novo e completo livro de sortes, acompanhado de um mechanismo especial.. um volume e o mechanismo 2$000

Cartas fatidicas, respostas infalliveis á todos os problemas da vida humana, um estojo contendo 100 cartões. . . . . . . 1$000

Jogo da conversação, contendo 100 perguntas e 100 respostas: dous estojos cartonados. 2$000

Livro do destino, 1 volume de 156 paginas, acompanhado de 32 cartões para homens e senhoras. 1$000

Cartas da Pythonissa Parisiense, 1 caixinha com um folheto e 36 cartas. . . . . . 2$000

Oraculo das moças, 1 volume brochado . . . . . . 1$280

O Fado, novissimo livro, ou jogo de sortes engraçadas, 1 volume brochado . . . . 1$280

Pacotilha poetica, a mais completa collecção de sortes, 1 volume brochado. . . . . 1$280

Revelações do cigano, 1 volume adornado de grande numero de vinhetas burlescas . . . 1$000

— Ignacio de Barros Wanderley, cidadao brasileiro, vai a Europa.

— Perdeu-se no dia 21 do corrente um relogio de prata meio patente suisso, com um trancelim de ouro de lei com 5 oitavas e meia, com uma caçoleta do mesmo e agulha de marear: quem achou o queira entrega-lo na caixa d'agua da rua dos Pires da Boa-Vista, que será recompensado.

— Precisa-se alugar uma escrava que tenha boa conducta e sem vicio, que seja boa engommadeira: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar, paga-se bom ordenado.

Na botica e drogaria DE *Bartolhomeo & C.*

34—Rua do Rozario Larga—34

VENDE-SE

Preparados da America

Do Dr. Radways:
Pilulas reguladoras.
Prompto alivio.
Rezolutivo renovador.

Do Dr. Ayeir:
Salsa parrilha.
Pilulas catharticas.
Xarope peitoral de cereja.

De Lammam & Kemp.
Verdadeira salsa parrilha de Bristol.
Pilulas assucaradas.
Pastilhas vermifugas.
Ole puro de figado de bacalhão.
Xarope pectoral de anacahuita.
Agua florida.

— Cesar Antonio Ravasini retira-se para Europa.

— Jacob Feidinha e Francisco Antonio Feidinha, subditos napolitanos, retiram-se para Europa.

LOTERIA

AOS 6:000$000

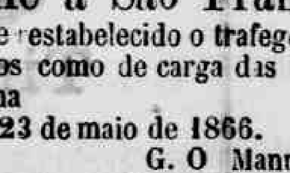
Corre sabbado 2 de junho.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 16ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (65), sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.



ESTRADA DE FERRO DO Recife a São Francisco.

Acha-se estabelecido o trafego tanto de passageiros como de carga das Cinco Pontas até Una

Recife 23 de maio de 1866.

G. O Mann,
Superintendente.

— Na rua do Hospicio, segunda casa terrea confronte ao gymnasio, precisa-se de um criado.

— Uma pessoa com pratica de fôro se offerece para fazer qualquer arrecadação amigavel ou judicial, garante sua conducta, e promette todo o cuidado e actividade: quem quizer annuncie.

— Precisa-se de 2:000$ a juros sob hypotheca em bens de raiz: a tratar na rua Imperial n. 272.

— Offerece-se uma ama para casa de homem solteiro ou que tenha pouca familia: quem as quizer dirija-se á rua Augusta n. 17.

ALUGA-SE

um sitio na estrada de João de Barros, todo murado, com casa para familia, quartos para escravos, muitos pés de fructeiras, cacimba, banheiro, etc.: a tratar na Soledade, taberna grande n. 46.

— Francisco Antonio Correia Cardoso convida seus credores a receberem o ultimo pagamento de sua concordata.

— Aluga-se a metade da casa n. 23 na rua das Cruzes: a tratar na mesma.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: no pateo da ribeira n. 23.

— Francisco José Gomes, subdito de S. M. F., vai a Portugal.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica de taberna: da rua do Codorniz numero 8.

— Furtaram na manhãa do dia 25 do corrente, da sala da casa do abaixo assignado, os seguintes objectos:— Uma casaca e um collete de panno preto; um chapéo preto de seda novo, e um chapéo de manilha, e do corredor da sala, os pés de uma cama de amarello, de gosto antigo: quem der noticia desse furto, ou apprehender qualquer um desses objectos furtados, será recompensada, e o o abaixo assignado promette guardar segredo.

José Theodoro Gomes.

AVISO

O abaixo assignado previne ao publico e especialmente a seus credores, que em consequencia do fallecimento de sua prezada mãi, de saudosa memoria, vai ao Rio de Janeiro, onde pouco tempo se demorará, deixando nesta cidade por seus bastantes procuradores o Dr. Francisco Lucas de Souza Rangel e tenente João Caetano de Abreu.

O. de Souza França.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Padre Floriano n. 11.

— José Antonio Jordaa, Paschoali Guilhermino, Josep Guilhermino e Domingo Barbo, subditos napolitanos, retiram-se para Europa.

— Precisa-se de uma escrava para vender fructas, pagando se 20$ mensaes: quem a tiver dirija-se a rua do Sebo n. 38, que se dirá quem precisa.

— Precisa-se de amassadores: na padaria do Chora-menino.

— Precisa-se alugar um cozinheiro para um rapaz solteiro: a tratar na rua do Queimado n. 13, 1º andar, das 9 horas as 5 da tarde.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 37 a rua do Amorim: a tratar no armazem do mesmo.

— Manoel José Martins, morador no Monteiro, declara que se não entende com elle o annuncio inserido neste *Diario* pelo Sr. Frederico Chaves, e para evitar enganos assignar-se-ha d'ora avante Manoel José Martins das Neves. Recife 24 de maio de 1866.

Attenção.

No escriptorio n. 4, a rua do Crespo, ha uma carta para o Sr. Adolpho Targino Accioli.

— De ordem da mesa regedora, convido todos os nossos irmãos a' comparecerem em nossa igreja pelas 7 horas da manhãa do dia 28 do corrente, afim de assistirmos ao officio anniversario de que trata o § 3º do artigo 34 do nosso compromisso.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio, 25 de maio de 1866.

O escrivão
Francisco Belarmino dos Santos Freitas.

— De ordem da mesa regedora, convido aos nossos irmãos, para no domingo 27 do corrente, comparecerem em nossa igreja pelas 9 horas da manhãa, afim de assistirmos festividade do Senhor Santo Christo dos Milagres.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio, 25 de maio de 1866.

O escrivão
Francisco Belarmino dos Santos Freitas.

SOCIEDADE Bella Harmonia.

De ordem do Illm. Sr. director convido aos Srs. socios para que compareçam no domingo (27) as 10 1/2 horas do dia, afim de tratar-se de negocios que interessam a sociedade.

Sociedade Bella Harmonia 25 de maio de 1866.

Belmiro Gomes de Almeida.
1º secretario.

Feitor.

Precisa-se de um feitor para um sitio perto da praça, que seja capaz e trabalhador, da-se casa propria para morar: a tratar na rua Nova n. 17. loja.

Fabrica do pão e bolacha a vapor a primeira na cidade do Recife.

Da viuva Machado & Filho.

Rua Direita ns. 82 e 84.

Os proprietarios deste antigo estabelecimento querendo levar a maxima perfeição possivel o fabrico do pão até então tão pouco cuidado, tem feito montar uma machina especial (a unica nesta cidade) para trabalhar perfeitamente a massa do pão. Para bem se poder avaliar a differença deste processo para o antigo, basta saber-se que esta machina a vapor faz todo o trabalho com o maior asseio possivel, o que não se podia obter com o braçal feito geralmente por escravos pouco cuidadosos de si.

Neste estabelecimento ha pão todas as manhãas a hora do costume e a tarde das 6 horas em diante.

Agradecimento

Miguel José de Almeida Pernambuco, seus filhos e genros, cordealmente penhorados pelo obsequio que lhes prestaram os seus parentes e amigos de ter assistido no dia 17 do corrente a missa que se celebrou pelo descanso eterno do tenente João José de Almeida Pernambuco, vem publicamente manifestar-lhes o seu agradecimento por este acto de caridade e benevolencia.

Criada.

Precisa-se de uma criada para serviço domestico, tratar de uma senhora e engommar: na rua do Sebo n. 35.

Fugio

no dia 13 do corrente o preto Antonio, de idade de 20 a 21 annos, sem barba, nariz chato, bocca grande, pés cambados, levou calça de casemira amarella, e presume-se andar pelos arrebaldes da Capunga ou Ponte de Uchôa, por já ter sido encontrado por estes lados; quem o apprehender queira leva-lo ao largo do Hospicio, casa do commendador Elias Baptista: que será recompensado.

Irmandade do Santissimo Sacramento do Recife

De ordem do nosso irmão juiz convido a todos os nossos irmãos a reunirem-se em mesa geral domingo 27 do corrente pelas 10 horas da manhãa, afim de se proceder a eleição da nova mesa regedora.

Recife, 26 de maio de 1866.

João da Cunha Magalhães Junior,
Escrivão.

— Precisa se de um menino de 14 a' 16 annos, dos ultimos chegados do Porto, para caxeiro no pateo do Terço, n. 12.

— Antonio José dos Reis, faz sciente ao publico, ou a quem interessar possa, que dissolveu amigavelmente a sociedade, que tinha na prensa de algodão, que girava sob a firma de Reis & C., ficando com a dita prensa José Machado dos Santos: outro sim julga nada dever da dita firma, porém se alguem se julgar credor póde apresentar-se no prazo de 3 dias.—Recife 25 de maio de 1866.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na livraria da rua do Crespo n. 9.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava que cozinhe e engomme para casa de muito pouca familia: na rua da Concordia n. 61, paga-se bem.

Furto

Na noite de 29 de abril proximo passado furtaram do engenho Dous Braços de cima, propriedade do abaixo assignado, um cavallo com os signaes seguintes: alasão, castrado, com a clina e cauda curta e da mesma cor, uma listra branca da testa até em cima do beiço superior, o pé esquerdo e a mão direita brancos até os travadores, novo e gordo, bem feito do corpo e pescoço, bom andador de baixo até meio, o andar baixo é um tanto aspero, tem signal em baixo, e é um pouco espantado. Dá-se 50$ de gratificação a quem o trouxer neste engenho ou delle der noticia certa.

Manoel Rodrigues da Silva Camara.

— Quem tiver e quizer vender uma escrava de meia idade, sem vicios, e que saiba cozinhar o diario de uma casa, engommar e lavar, dirija-se a rua do Sebo n. 7, que se dirá quem precisa.

INJECCÃO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas recen, tes, unico deposito na pharmacia e franceza rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 1384 tres quintos com a sorte de 6:000$.
N. 401 bilhete inteiro com a sorte de 1:200$.
N. 2399 dous quintos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 15ª parte da loteria (64ª) à beneficio das familas dos voluntarios da patria, que se extrahira' sabbado 26 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepçotypie.
Em lenços—Archérotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal—Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.
No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas. — Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

A illuminação a gaz.

Pede-se ao Sr. administrador da mesma que mande fechar o deposito do mesmo, ás 6 horas da manhãa, porque causa prejuizo as padarias deixar de trabalhar por falta de luz.

Um padeiro.

Programma da festa do Senhor Santo Christo dos Milagres, na igreja do Divino Espirito-Santo, domingo 27 do corrente.

Sabbado, 26 do corrente, ao meio dia, achar-se-ha aberta a igreja, e serão executadas diversas peças de musica pela banda militar do 3º batalhão da guarda nacional.

No domingo, 27, as 5 horas da manhãa, terá lugar uma missa cantada, mandada dizer por um devoto de Nossa Senhora do Senaculo. As 10 horas entrara' a festa, cuja missa é applicada por intenção de todos aquelles que concorrerem com suas esmolas; esta' encarregado da orchestra o mestre de capellas, Rvm. Primo Feliciano Tavares.

A musica da missa tem por titulo— Santa Isabel — composição de um dos primeiros autores de Portugal, e executada pela primeira vez nesta capital. Os solos serão executados pelos primeiros cantores desta cidade, e a regencia da orchestra pelo insigne maestro Innocencio Smoltz. E' orador no Evangelho o Rvm. Sr. Dr. Araujo.

Finda a festa tera' lugar a ascenção de um lindo balão.

As 6 horas da tarde, feita a exposição, subirá a tribuna sagrada o Rvm. Sr. Antonio Manoel d'Assumpção, depois do que o Rvm. parocho entoara' o hymno *Veni Creator Spiritus*, terminando o acto com a benção do S. Sacramento.

São convidados os Rvms. sacerdotes que quizerem celebrar no altar do Senhor Santo Christo, no domingo 27 do corrente, por intenção daquelles que tem concorrido com esmolas e donativos para alfaias, a comparecerem na referida igreja.

— Banifacio Graciano, director dos *Cavalhinhos de Páo*, participa ao respeitavel publico que mudou o sea divertimento da rua da Florentina para a dos Guararapes n. 20; e terá principio no dia 26.

VICHY

Agua mineral natural

PASTILHAS

De saes naturaes de Vichy

Deposito pharmacia do Pinto, rua do Rosario larga n. 10

— Precisa-se de uma ama para consinhar, no pateo da Penha n. 14.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Sebo n. 24.

— Traspassa-se a renda por dous annos do engenho Sant'Anna, na freguezia de Serinhaem, e vende-se a safra de mil e tantos pães, assim como 16 quartãos, 10 bois e um carro: as pessoas que pretenderem dirijam se a rua Direita n. 3.

AMA

Na rua da Cadeia n. 50 precisa-se de uma ama para cozinhar.

— Arrenda-se, vende-se ou permuta-se os engenhos Goiabeira, Boa-sorte e Ginipapo, todos de moer com agua; o 1º junto a povoação de Santo Amaro de Jaboatão, e os dous ultimos ao sul da cidade da Victoria (Santo Antão). Por venda não se exige dinheiro ao passar da escriptura, bastando letras garantidas a prasos convencionados: a fallar na rua da Imperatriz n. 33, 2º andar.

— Precisa se de um moço que tenha bonita letra e desejo de applicar-se a' escripturação mercantil: na rua da Praia n. 47, 1º andar, achara' com quem tratar.

Precisa-se de uma ama que seja de bons costumes para o serviço domestico de uma casa de familia: a tratar na rua da Cruz n. 42.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

S. Sacramento da freguezia de Santo Antonio.

De ordem da mesa regedora da irmandade do S. Sacramento, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem domingo 27 do corrente as 10 horas da manhãa em o consistorio da irmandade, afim de elegerem a nova mesa que tem de funccionar no anno de 1866 a 1867.

Consistorio da irmandade, 22 de maio de 1866.

Angelo Henriques da Silva,
Escrivão interino.

— Thereza de França, Portugueza, retira-se para Portugal, levando em sua companhia uma neta menor de 10 annos.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN

PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET

Avis Essentiel
Rue de Seine, 51

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a SNR ANTONIO FRANC: de LACERDA na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret

»Le se no *Moniteur de la Pharmacie.*

»A electricidade é hoje empregada por todos os medicos afamados, para o tratamento de muitas molestias, mesmo para as que resistem as outras medicações.

»A electridade produzida pela fricçao tem uma superioridade incontestavel, e a vantagem de naõ dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.

»A causa a mais frequente das molestias é a estagnaçaõ do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restabelecendo se a circulaçaõ no organismo, curaçao-se as molestias.

»Quando se sente alguma dôr em quelquer parte do corpo logo, e instinctivamente, se erfrega o lugar endolorido com a maõ, e isto allivia. Isto explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos prazer em annunciar ao Publico que o Sur Buisson de Bivilliers residente, boulevart du Prince-Eugène, 48, em Pariz, dotou a medicina de um apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de uma escova, com o qual os doentes se poderaõ curar sem nehuma outra medicaçaõ. Os medicos que a tem experimentado, attestaraõ que a ESCOVA ÉLECTRO-MAGNETICA é efficaz para curar: os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral, debilidade geral, Nevralgias, etc. Estamos certos que breve cada familia possuira esta escova que prestara grandes servicos.

»A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se a establecer um deposito de seos apparelhos no *Rio de Janeiro, em casa do Sn* DIDIER ROURY, *rua nova do Ouvidor, nº 33.*»

MEDALHA DE OURO. PREMIO DE 16,600 F.

QUINA LAROCHE

ELIXIR Febrifugo e Fortificante

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparaçao excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por consequinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, marasmo, cachexias, magreza, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas, chlorose e escrophulas. E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA

Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ,
15, rue Drouot.

Laroche

P. MAURER & C.

rua Nova n. 18.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, para amamentar uma menina muito mancinha, paga-se bem, rua Nova de Santa Rita n. 55 primeiro andar.

— Aluga-se a casa terrea n. 7 da rua do caes de Detenção junto ao sobrado ao norte do gazometro, por 125 mensaes, tem 2 quartos, 2 salas, cosinha, quintal com cacimba e esta' pintada.

— Trocam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto razoavel: na praça da Independencia n. 22.

Engenho para arrendar

Arrenda se o engenho Quiaombo, em Santo Amaro de Jaboatão, o qual tem muitas e excellentes terras, e optimas mattas: a tratar na rua do Seve (ilha dos Ratos), sobrado confronte ao chafariz.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma pequena familia de tres pessoas sem meninos: na rua do Brum n. 54.

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.

NA LIVRARIA FRANCEZA.

N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna que tenha pratica e seja de 13 a 15 annos de idade: na rua da Ponte-velha n. 39.

— Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20, sacam para o Porto e Lisboa, a vista ou a prazo.

INJECÇÃO E CAPSULAS

VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & C. PHARMACEUTICOS DE PARIS

Novo tratamento preparado com as folhas de matico, arvore do Peür, para a cura rapida e infallivel da gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor Ricord, de Paris, têm renunciado, desde sua apparição, ao empergo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a injecção no começo de fluxo; as capsulas em todos os casos chronicos e inveterado, que resistiram ás preparações da copahiba e as injecções com base metalica.

Avisos para Goianna.

[illegible] Ferreira [illegible] negocios que o [illegible] rua da Cadeia do Recife n. 18.

ILEGÍVEL

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman é olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Brave & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

---

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

DEPOSITO DE CALCADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

S. Antonio.

A apreciada e mui procurada tresena do glorioso S. Antonio, acha-se a venda na rua do Iperador n. 15 defronte de S. Francisco.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,

PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infalivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã: — 2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo accompanhado de dirrecções minuciosas: — 3º, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta*, *Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuber.ulos nos* pulmões.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prizão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo de Quinino.

O mélhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL,
H. M. LANE, Rua Direito No. 15,
Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANCAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº 18

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	1$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarrega-se de fazer portas, jadellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevinade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÂNÂNAZES

DE

COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria do Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

FIGURAS

Acabam de receber bonitas figuras para bandejas de doces, sendo grupos para baptisado, casamento, annos, ditta a phantasia, bonitos enfeites para bollos e circular pratos de doces finos, tudo por preços razoaveis.

Vende-se licores em duzia muito em conta.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Aluga-se uma casa e sitio na estrada do Jacobina (Capunga), com terraços e canteiros ao lado, banheiro, cocheira, estribaria, gallinheiro e quartos fóra, bastante fresca: a tratar na rua do Pilar, primeiro sobrado a direita logo depois do arsenal de marinha, 2º andar.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Engomma-se

com asseio, promptidão e preços razoaveis: na rua Augusta n.5, loja.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Cigarros de S. Paulo

De fumo de Belem do Descalvado fabricados pelo celebre JUCA.

Rua do Crespo n. 9.

— Arrenda se um sitio no lugar da Piranga, com terras de plantar e pasto, e varias arvores de fructo; na rua do Imperador escriptorio: n. 12.

COLLEGIOS E AULAS

PEDRAS DE ARDOSIA

Fabrica de Faber.

Pautadas, envernisadas ou simples.

A Livraria Franceza recebeu um pequeno sortimento d'estas taboas de ardosia incontestavelmente de qualidade superior, e hoje geralmente adoptadas nas aulas da classica Allemanha.

Rua do Crespo n. 9.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. tem para vender no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, vinho do Porto em caixa de duzia, fio hamburguez, sola da Bahia superior.

— Precisa-se de um copeiro para o serviço de uma casa estrangeira: a tratar na rua do Trapiche n. 3, primeiro andar.

— O tintureiro da camboa do Carmo, casa n. 18, faz ver aos seus freguezes que tem obras já tingidas a bastante tempo que as mandem receber dentro de 30 dias, do contrario serão vendidas para pagamento de seu trabalho.

BOA CASA

Aluga-se na ilha de Bem-fica, a margem do rio, a razão de 15$ mensaes, é a primeira n. 2 A: trata-se na rua Nova n. 38.

— Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia; na rua da Imperatriz n. 36.

Publicação juridica

DOS

Responsaveis nos crimes

De liberdade de exprimir os pensamentos.

Lições de direito criminal.

PELO DR.

Braz Florentino Henriques de Souza,

Lente de direito civil na Faculdade de Direito do Recife.

Acaba de sahir a' luz esta interessante publicação e acha-se a' venda na livraria Economica a' rua do Crespo n. 2, pelo preço de 4$ cada exemplar.

XAROPE
PEITORAL E DULCIFICANTE
DE

SAINT-GEORGES

Preparado por GRIMAULT & C.ª pharmaceuticos de S. A. I. oprincipe Napoleão.

Cura rapida das molestias seguintes: — tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos broncheos e do peito, bronchite, phtysica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.

Os medicos recommendam ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o suco da alface o laureiro-cerejo, que se preparam no mesmo estebelecimento. Á venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que faça todo serviço, prefere-se escrava: na rua de S. José n. 2.

AMA

Precisa-se de uma ama escrava que cosinhe e engomme para casa de muito pequena familia: na rua da Concordia n. 34, sobrado do armazem do sol, paga-se bem.

Deseja-se muito fallar com os Srs. Antonio Pereira da Camara Lima (senhor de engenho), João Baptista do Rego, Feliciano Rodrigues da Silva (Mr. engenher) a negocio de interesse dos mesmos: na loja da rua do Crespo n. 17.

— Na rua do Rangel n. 9 precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme.

Chocolate de Menier.

CHOCOLATE DE SAUDE.
CHOCOLATE DE BAUNILHA
CHOCOLATE DE CITRATO DE FERRO.
CHOCOLATE LACTATO DE FERRO.

Vende-se
Na botica e drogaria
DE

BARTHOLOMEO & C.

34—Rua do Rosario larga—34

— Frederico Chaves precisa fallar com os Srs. Francisco da Silva Machado Lobo e Manoel Joso Martins, ignorando sua morada roga lhes se dirigirem a rua da Imperatriz, sobrado n. 19, ou annunciar suas moradas.

A NACIONAL

Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISABA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seg os sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS

PARA

Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães, proprietarios deste joven estabelecimento, participam a todos os seus amigos e freguezes, que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, ricos adornos para casamentos, e outros muitos artigos de grande moda, e se consideram felizes pelo bom desempenho que tem tido todas as suas encommendas, pois seus correspondentes de Hamburgo, Paris, e Londres, tem sabido acertar com o bom gosto das encantadoras Pernambucanas.

A Fragata recebeu ricas saias de lã a Maria Pia, com barras colloridas e de grande novidade na Europa, assim como tamboretes atapetados para as senhoras deitarem os pés, cortes de granadina bordados a agulha, ditos de popeline, ditos de esmeraldine, ditos de chaly com listas de seda, ricos cortinados bordados, bons bramantes de linho, boas selicias, boas bretanhas, retondas de algodão, ditas de linho, ditas de seda algerienes. (burnus) africaines, pompadour, transparentes para janellas com lindas paisagens etc. e outros muitos objectos, que seria enfadonho menciona-los.

METHODO NOVO

DO DR. CHABLE

MEDICO E PROFESSOR DE PHARMACIA, DE PARIS,

PARA O TRATAMENTO E PRMPTO CURATIVO

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, DN TODAS AS AFFECÇOES CUTANEAS, VIRUS E ALTERAÇOES DO SANGUE.

PLUS DE COPAHU — **Citrato de ferro Chable.** Xarope mui preferivel ao *Copahiba*, e as *Cubebas*, cura immediatamente qualquier purgaçao, relaxação e debilidade, e igualmente fluxos e fluores brancas das mulberes. — **Injecção de Chable.** Esta injecção benigna emprega-se mesmo tempo do xarope de citrato de ferro, uma vez de manhã, e uma vez de tarde durante tres dias; ella segura a cura.

DEPURATIF du SANG — **Depurativo de sangue.** Xarope vegetal sem *mercurio*, o unico conhecido e approvado para curar con promptidaõ e radicalmente impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia e alterações viciosas do sangue; virus, e qualquer affecão venerea. — **Banhos mineraes.** Tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento depurativo. — **Pomada antiherpetica.** De um effeito maravilhoso nas affecões cutaneas e comizões.

Hemorrohidas.—Pomada que as cura em 3 dias.

Deposito na rua larga do Rosario botica de Bartholomeu & C. n. 34.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

---

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na de Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Casa de commissão de escravos na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Recebem-se escravos tanto do mato como da praça para serem vendidos por commissão, affiança-se o bom tratamento e segurança para os mesmos. O abaixo assignado não poupa esforços afim de os vender com promptidão, nesta mesma casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José V. de Souza.

— Aluga-se na Capunga porto do Lasserre uma casa terrea com sotão, tendo 8 quartos, copiar, cosinha, quartos para criados, estribaria e cocheira: a tratar na mesma Capunga casa da Srª viuva B. Lasserre ou na rua Imperial n. 20.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.

LIBRARIE FRANÇAISE

RUA DO CRESPO N. 9.

Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

CASA DE BANHOS

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello.	1$000
1 dito aromatisado . . .	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos . . .	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello. .	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

RUA DO IMPERADOR

numero 35.

O padre Feliz Barreto de Vasconcellos achandose competentemente autorisado, abre um curso particular de francez em sua casa.

O mesmo precisa de uma casa no centro da freguezia de Santo Antonio, que tenha acommodações para 16 camas.

O mesmo tambem precisa de uma ama forra ou escrava que sirva para todo serviço interno e externo com as devidas excepções.

VARELLA

Cantos e phantasias.

Um volume in 12.º impresso e encadernado em Paris: em casa dos edictores

LIVRARIA FRANCEZA

N. 9 — Rua do Crespo — N. 9.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. .	3$000	diarios.
Segunda dita. . . .	3$500	»
Terceira dita . . .	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Precisa-se alugar um cozinheiro para um rapaz solteiro: a tratar na rua do Queimado n. 13, 1º andar, das 9 horas as 5 da tarde.

— Na rua Bella n. 22 paga se 25$ por uma ama escrava para o serviço de pequena familia.

— Precisa-se de amassadores: na padaria do Chora-meninos.

— Precisa-se de uma escrava para vender fructas, pagando-se 20$ mensaes: quem a tiver dirija-se a rua do Sebo n. 38, que se dirá quem precisa.

Saques sobre o Rio de Janeiro

Parente Vianna & C. sacam sobre o Rio de Janeiro e dão premio.

— João Baptista Gomes Penna roga a seus devedores que venham satisfazer seus debitos no praso de 15 dias, quando nao forçam a entregar ao seu procurador para cobrar amigavel ou judicialmente, sem excepção de pessoa alguma, pois tem serios compromissos e não póde ter mais contemplações.

— Precisa-se alugar tres moleques para trabalhar n'uma fabrica de velas: a tratar na rua da Guia n. 3.

Irmandade do S. Sacramento da matriz de Santo Antonio.

A mesa regedora da irmandade tendo recebido da Illmª camara municipal convite para assistir em corporação ao Te-Deum em acção de graças que aquella camara manda celebrar na mencionada matriz pelo triumpho das armas brasileiras e acabamento da guerra com o Paraguay, logo que se receba tão fausta noticia, que deve encher de exaltamento aos filhos da terra da Santa Cruz, pelo presente convida a todos os irmaos a comparecerem nesse dia para assistirem ao referido Te-Deum.

Consistorio da irmandade 23 de maio de 1866.

Angelo Henriques da Silva
Escrivão interino.

— Lava-se e engomma-se por preço commodo: na rua de Hortas n. 62.

DE CRYSTAL

Ricos brincos de crystal lapidados de differentes formas e côres, o que ha de mais moderno em Paris, tambem cruzes e botões para coletes; fivellas modernas de madreperola para cinto: estes artigos se vendem por menos de seu valor no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 60.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que carem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

Sirop du Dr FORGET

JARABE DO FORGET.

Este xarope está approvado pelos mais eminentes medicos de Paris, como sendo o melhor para curar constipações, tosse convulsa e outras, affecções dos bronchios, ataques de peito, irritações nervosas e insomnolencias: uma colherada pela manhã, e outra á noite são sufficientes. O effeito deste excelente xarope satisfaz ao mesmo tempo o doente e o medico.

Deposito na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo & C. n. 34.

FABRICA NACIONAL

DE

VIDROS

DE S. ROQUE, RIO DE JANEIRO.

Estabelecimento na rua da União n. 11

PROPRIETARIO MANOEL LOMBOS.

No deposito, rua do Carmo n. 63, existe um grande sortimento de vidros e crystaes, que se vendem por preços mais baratos do que em qualquer parte: frascos de 1 até 8 libras, bocca larga e bocca estreita; copos de 6 córtes, de meia oitava até meio quartilho; ditos de 10 córtes, de ns. 1 e 2; globo para lampeões de kerosene, lavrados, lapidados e foscados; ditos para candieiro de gaz; lampeões de kerosene grandes e pequenos, lamparinas de metal; vasos para confeitaria com pé e sem elle, grandes e pequenos; chaminés para lampeões de kerosene de todas as dimensões; compoteiras moldadas de córtes largos, escarradeiras de côres para salão, ditas de mão com aza, pequenas; ventosas e bicheiros, calices moldados, copos lisos para agua e vinho, pratos moldados, redomas, garrafas para vinho e agua, grandes e pequenas, ditas para Leroy, ditas para licores, ditas para minas, ditas para agua de Colonia, pés para pianos, brancos e de côres; tubos para machinas a vapor, de crystal; globos com guarnição de metal amarello, mantegueiras de vidro, vidros avulsos para galheteiros lapidados, vidros para lampadas de igreja, galhetas para missa, ditas para galheteiros, mangas para castiçaes lisas, lavradas e lapidadas; lampeões de parede para kerosene, ditos de pendurar; copos graduados de 1 ate 16 onças para pharmacia, garantindo-se a exactidão da medida; vidros para peixes com pé e sem elle, açucenas para castiçaes, chaminés para lampeões de azeite, ditas de côres para illuminações, vipros para agua forte com rolha. Compram-se vidros e crystaes quebrados.

O deposito desta fabrica em Pernambuco é na rua da Imperatriz n. 19, onde existe constantemente chaminés para candieiro a gaz de ns. 2 e 3 a 320 rs. e de n. 1 a 400 rs., lamparinas completas a 2$, lampeões completos a 7$ e 8$, escarradeiras de côres a 2$800 o par, pratos para copos d'agua a 500 rs., copos de dez córtes a 600 rs., globos lapidados e lavrados para candeeiros a gaz a 1$300. O proprietario deste novo estabelecimento convida ao respeitavel publico para que visitem o mesmo, certos de que compraráõ os artigos indispensaveis a uma casa de familia pela sua barateza e utilidade, principalmente aos Srs. pharmaceuticos pela grande quantidade de frascos e vidros proprios de pharmacia. Tambem recebe encommendas. O encarregado do proprietario João Luiz Enerennaz.

GRANDE ARMAZEM

DE

FAZENDA E ROUPA FEITA

RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, verdadeiramente penhorados e reconhecidos para com seus amigos e freguezes, pela aceitação e confiança que delles tem merecido ... tempo em que se acham estabelecidos e perfeitamente escudados na sinceridade dos seus tratos, declaram para sciencia daquelles que o quizerem honrar com seus officios, que, em vista da grande concurrencia que tem merecido o seu estabelecimento, especialmente no que é relativo a roupa feita; acabam de admittir para a sua officina de alfaiate maior numero de artistas, inclusive o seu contramestre, dirigido pelo habil mestre Lauriano José de Barros, o qual não se poupa a exforços para satisfazer com a presteza possivel qualquer obra de encommenda.

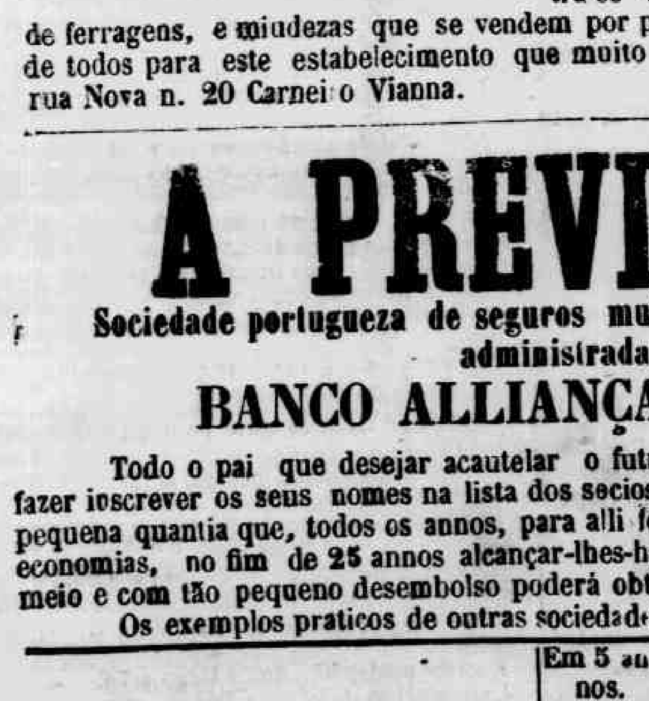
Os mesmos annunciam aos seus freguezes que acabam de comprar um novo e muito variado sortimento de fazendas finas e de bom gosto, proprias para o tempo da quaresma, as quaes estão dispostos a vender por preços muito commodos e mais barato que em outra qualquer parte.

Como sempre escusamos essa enfadonha prolixidade dos annuncios bombasticos; preferimos mostrar na singeleza deste nosso convite os bons desejos que nutrimos para bem servirmos áquelles que vierem ao nosso reclamo.

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.

Moinhos americanos para moer milho.



Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANÇA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da — Previdente — por que, com uma pequena quantia que, todos os annos, para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n. 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

NA BOTICA E DROGARIA

DE

BARTHOLOMEO & C.

34 RUA DO ROZARIO LARGA 34

Vende-se

Xarope de Guiy.
Granulos d'atropina.
Capsulas d'apiol.
Vinho de quinquina de Belline.
Pastilhas degestivas de pepsina Wasmam.
Granulos de Bismuth de Chevrier.
Licor e pilulas de Laville.
Injecção Feaugás.
Xarope *verdadeiro* de Botigny.
Granulos d'Ergotina de Bongean.
Capsulas e injecção ao matico.
Xarope hypophosfito de cal e soda.
Elixir anti-asthmatico de Guillié.
Confeitos de cubebina de Lalelonije.
Eixir de citro-lactato de ferro do Dr. Thermes.
Injecção Brou.
Essencias superfinas de Hermam, Piver e Chardrin Hadancout.
Granulos de Digitalina.
Vinho de quina ferruginoso de Moitier.
Xarope de Iodureto de ferro de Blancard.
Agua das caldas da Rainha.
Xarope de tridacio de Abbadie.
Confeitos de lactato de ferro de Gelis & Contée.
Ferro de Quevene.
Rob de Laffecteur.
Perolas de ether.
Xarope antigotioso de Boubé.
Ole de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier.
Agua dentifica de quinina.
Perolas de assafetida.
Oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier.
Xarope de digitales de Labellony.
Ole iodado de persone.
Xarope de cudeina de Berth...
Emais as principaes drogas, productos, especialidades pharmaceuticas e chimicas dos principaes paizes da Europa.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Arrendamento

O desembargador Doria arrenda e tambem vende a sua chacara no Manguinho, bem como vende duas parelhas de mulas, tres carros sendo uma victoria, um coupé e um cabriolet coberto, tres vaccas de leite sendo duas paridas, dous bois de carroça e todos os trastes e utencilios das casas e chacara: quem pretender pode ir examinar e entender-se com o desembargador ou com o Sr. José dos Santos Neves, na rua do Crespo n. 19.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que engomme e côsa para casa de pouca familia: a fallar na rua do Cabugá loja de miudezas n. 1 B ou na rua da Cruz armazem n. 54.

— Precisa-se de trabalhadores com as habilitações necessarias para padaria: na rua do Rosario ...

Caixeiro

Na fabrica de bolachas a vapor da rua Direita n. 84, precisa-se de um caixeiro que certifique a sua conducta.

— Precisa-se de uma mulher forra de meia idade que se queira prestar a ser ama e fazer companhia a uma senhora; a tratar na rua do Queimado n. 69.

Os senhores

Antonio Pereira da Camara Lima e Feliciano Rodrigues da Silva (Mr. engenher) tenham a bondade de dirigirem-se á loja da rua do Crespo n. 17, a negocio de seus interesses.

— Precisa-se de um criado de 16 annos, que seja agil e desembaraçado para andar com um menino: na rua do Mondego n. 85, casa franceza.

— Precisa-se no Passeio Publico n. 13, de um menino de 10 a 13 annos que tenha alguma pratica de miudezas: a entender-se na mesma.

COMPRAS

— Compram-se latas vazias de gaz: na rua da Guia n. 9.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

Compra-se

uma escrava que seja boa figura e que saiba bem engommar, nao excedendo de 25 annos de idade, e paga-se bem: no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Senzala n. 138, ou em seu armazem junto ao arco da Conceição.

— Compra-se uma secretaria de jacarandá mogno, ou de amarello, na rua Nova n. 7.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Libras sterlinas compram-se na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se uma burra de ferro, ingleza ou mesmo das antigas; na rua Nova n. 31.

Compra-se

uma escrava que saiba cozinhar e engommar com aceio: na rua da Cruz do Recife n. 45, segundo andar.

— Compra-se na prensa de algodão de Saunders Brothers & C. sementes de algodão a 500 rs. por arroba.

— Compra-se um bom sellim inglez em segunda mão, paga-se bem: na rua Bella n. 22.

— Compram-se duas carroças novas ou com pouco uso, que sejam proprias para dous bois; quem tiver annuncie.

— Compra-se uma preta que seja bôa cozinheira e engommadeira: na thesouraria das loterias.

VENDAS

Quadros

das passagens de Cuevas, Mercedes e combate de Riachuelo, vendem-se na rua do Crespo n. 4 onde se assigna a Semana Illustrada e o Bazar Volante e ha um sortimento de albuns para retratos.

Farinha.

Vende-se farinha de mandioca em saccos grandes, recentemente chegada do Rio de Janeiro: na rua de Apollo n. 20, escriptorio de Carvalho & Nogueira, ou no trapiche do Cunha.

— Vende-se um preto moço, robusto, perito carroceiro, sem achaques, por preço commodo; a tratar na padaria da rua do Brum n. 48.

AOS SRS. ACADEMICOS

Vendem-se as seguintes obras de direito com pouco uso: *Manuel du Droit Romain* por Mackeldey, 1 volume por 4$; *Dictionnaire du Contentieux Commercial*, por Massé, 1 volume, por 5$; *Elements du droit romain*, por Maynz, 1 volume por 4$; *Esprit de la jurisprudence des successions*, por Conflans, 1 volume, por 4$; *Code pratique des faillites*, por Geoffroy, 1 volume, por 3$; : na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

Algodão avariado

A preço de 2$ cada peça.

N 27 Rua do Queimado N. 27.

Attenção.

Vende-se uma parda de meia idade, de optima conducta, sem vicios nem achaques, sabe lavar, engommar e cozinhar com perfeição, na rua da Imperatriz n. 28, 1º andar.

CINTAS MARQUEZA

A loja Esperança na rua do Queimado n. 33 A, recebeu estas cintas, que é uma cousa indispensavel a qualquer senhora; consiste sua utilidade em suspender a vontade a saia por meio de cordões, em cujas extremidades estão presos colchetes que se prendem a guardapisa do vestido: vende-se por 2$500 cada cinta; dá-se amostra com penhor.

Luvas de pellica pretas e outras cores.

Chegaram para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Farinha.

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho junto ao arco da Conceição, vende-se superior farinha de mandioca ultimamente chegada, em saccos de tres alqueires ou cinco arrobas de peso, pelo baratissimo preço de 6$ o sacco.

Cevadinha de França

a 160 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 120 rs.: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Attenção

Vende-se o sobrado da rua Augusta n. 74: trata-se no largo do Carmo n. 18, 2º andar.

— Vende-se uma armação envidraçada, propria para loja de miudezas ou calçados, na rua Direita n. 56: quem a pretender dirija-se a mesma que achará com quem tratar.

— Vende-se, arrenda-se ou permuta-se o engenho Todos os Santos, na freguezia de Ipojuca, moente e corrente, de agua, com formidaveis partidos de boas terras para todas as plantações e até para a do algodão por serem de muito boa producção; faz-se todo negocio com tanto que se pague uma divida a que dito engenho está obrigado: a fallar com Antonio da Rocha Vieira no mesmo engenho, ou com José P. da Cunha & Filhos nesta praça.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se farinha de mandioca e potassa superior: na rua de Apollo, armazem n. 36.

FARINHA BARATA.

4$000 !!! com sacco

Saccos grandes de boa farinha ao reduzido preço de 4$: na rua da Cadeia n. 57.

Queijos

Vende-se na rua Direita n. 99 queijos do reino ultimamente chegados pelo vapor, de 1$800 a 2$ cada um.

Armação

Vende-se uma armação muito propria para calçado, sita na loja da travessa da rua das Cruzes n. 12, e aluga-se a mesma loja: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, fabrica de cigarros.

... a tratar na rua do Destino n. 14.

Frascos de bocca larga com rolhas de vidro de 1 a 15 libras.

Vende-se na rua larga do Rosario n. 34, botica de Bartholomeo & C.

Aos Srs. fogueteiros.

Na drogaria da rua larga do Rosario n. 34

DE

BARTHOLOMEO & C.

Vende-se

Limalha de ferro.
Dita de aço.
Dita de dito de Leão.
Salitre refinado de 1ª qualidade.

Cambraias brancas,

Com 8 palmas de larguras

Só na loja do Pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas bran as a 280 rs.

Mende-se chitas francezas acentos brancos padrões miudinhos, pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos de sol.

Vende-se um grande sortimento de chapéos de sol, sendo de seda e de varios preços e qualidades; ditos de alpaca e de panno, e vendem-se por preços muito commodos, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chitas.

Vendem-se cortes de chitas inglezas, sendo padrões escuros tendo 10 covados pelo barato preço de 2$000 rs.; ditos com 11 e 12 covados a 2$200 e 2$400 rs; ditos de chita franceza escura e alegre, tendo 10 covados 3$200; ditos com 11 e 12 covados a 3$520 e 3$840 rs: é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pechincha

Vendem-se cebolas soltas a 500 rs. o cento; na rua da Moeda n. 43.

— Vende-se gaz branco a 400 rs. a garrafa: na rua Direita n. 73.

— Rapé Paulo Cordeiro, igual ao bom de Lisboa não só por ser do mesmo dono da fabrica de Lisboa em Xabregos, como por ser mais fresco a 2$400 a libra: na rua do Imperador n. 28.

Balões

Grande sortimento.

Chegou á rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, um grande sortimento que se vende a 2$500 rs. para acabar.

Gaz

na rua Augusta n. 17; vende-se gaz a 400 rs.

— Vende-se uma casa na rua de S. José, com duas salas, dous quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba: quem quizer dirija se a rua de Santa Rita n. 83, que achara' com quem tratar.

Pagem

Vende-se um mulato de 15 a 16 annos, proprio para pagem: na rua do Imperador n. 43, 2º andar.

— Vende-se uma cas com frente de tijolo no logar denominado Tijipió, freguezia de Afogados, em terreno proprio, com 42 palmos de frente e 126 de fundo, quem a quizer comprar, dirija-se a rua da Cadeia, loja de Ismael C. Duarte Ribeiro.

Caximbo e fumo.

Caximbos muito bonitos a 200 rs., e maços com fumo a 120 rs, no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

CALÇADO.

45 — *Rua Direita* -- 45.

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—**45.**

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatos de lona, sola de borracha.	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600
Senhoras	
Borzeguins enfeitados. . . .	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$600

Selleiros, corrieiros e segeiros !

Sola de lustre, meios grandes 20$000

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

Aspas fortes para balões.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vende-se aspas de aço fortes, e de differentes larguras para balões.

Bonitos quadros para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, bonitos quadros com mordura preta e dourada, todos por preços rasoaveis.

Garrafas brancas

e de cores com superior agua da colonia.

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Novo gosto

Pentes, fivellas, e brincos de feligrana.

A antiga e bem conhecida loja n. 16 na rua do Queimado, recebeu um sortimento de diversos objectos de novo e bom gosto, sendo pentes brancos e dourados de moldes enteiramente novos e mui agradaveis, tendo entre elles alguns de filigrana obra de muito gosto e deficil execução, e bem assim fivellas e brincos nas mesmas circumstancias.

Tambem recebeu alguns cintos o que de mais moderno e bonito, se pode encontrar em tal genero. Além disso encontrarão os pretendentes um completo sortimento de fivellas de madreperola, christal, tartaruga, e dourados, brincos de christal, e jaspe, voltas e cruzes de dito e muitos outros objectos de gosto, os quaes continua-se a vender commodamente.

Penentes de madreperola, e enfeites filets

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos pentes com chapa de madreperola, e novos enfeites filets ornados de lantejoilas douradas, moedinhas, aljofares, vidrilhos etc., tendo grandes para toda cabeça e pequenos para coque, regulando os preços de 2$ a 4$000 rs.

Bonitas caixinhas

com arranjos dourados para costura, tendo com musicas e sem ellas. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tranças pretas

com vidrilhos, e bicos com ditos e sem elles para enfeites ou vestidos.

Na rua do Queimado n. 16 loja de miudezas acharão os pretendentes um bello sortimento dos objectos acima ditos, cascarrilhas, franjas etc. etc. e tudo está sendo vendido por preços commodos.

Botões pretos

... vende mui bonitos botões pretos de vidro com enfeites de aço, os quaes muito se uzam para enfeitar vestidos, quem os pretender pode dirigir-se a dita loja n. 16 á rua do Queimado.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos leques de sandalo e outras qualidades.
Bonitos cintos com fivellas de diversas qualidades e moldes.
Brincos e cruzes de crystal.
Abotoaduras de dito para coletes.
Bonitos port-relogios.
Delicadas caixas com musica e sem ella, para costura.
Agulhas e linhas para chrochet.
Retroz superior em carriteis.
Rendas pretas e bicos com vidrilhos.
Fitas de velludo com listras de côres para enfeites de gorros e vestidos.
Ditas de grosdenapoles, lisas e lavradas, brancas e matisadas.

Para tingir cabellos.

Hoild Walter.

Vende-se na rua do Queimado, loja miudezas n. 16.

Chromaco-me

Para tingir cabellos.

Vende-se na loja de miudezas, a rua do Queimado n. 16.

Tintura de L. Marques

Qara fazer os cabellos pretos.

Vende-se na rua do Queimado, a loja de miudezas n. 16.

Missangas mindas, aljofares imitando aço e vidrilhos de cores

para enfeites de vestidos; vende se tudo isso por preços razoaveis na rua do Queimado n. loja 16, de miudezas.

GRANDE PECHINCHA.

Os chales do Pavão a 6$ 7$ e 8$.

Vendem-se ricos chales pretos de renda muito grandes com quatro pontas, sendo os mais modernos por terem chegado pelo ultimo vapor francez, e vendem-se pelo baratissimo preço de 6$, 7$ e 8$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

— Na rua das Aguas-verdes n. 6 vende-se uma escrava moça com uma cria.

Grande loja

Armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.

DE

Lourenço P. Mendes Guimarães.

O proprietario deste estabelecimento recebeu pelo ultimo vapor de Europa diversas qualidades de fazendas para vestidos de senhora.

Sedas de côres a 1$500 o covado.

Vende-se sedas de côres para vestidos de senhora a 1$500 o covado, lãasinhas de lindos gostos a 240, 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja e armazem do Arara n. 56.

Melodiques de lãa para vestidos a 400 o covado.

Vende se uma nova fazenda por nome melodiques toda de lãa para vestidos a 400 rs. o covado, chitas finas a 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende susim para vestido a 240.

Vende se nova fazenda susim para vestidos de senhora e roupa de meninos a 240 rs. o covado, ditas a 160, 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Tarlatana de lãa para vestidos a 240.

Vende-se tarlatana de lãa para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, filó de linho a 160 o covado, cortes de chita a 2$000. Só no Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Lãa a traviata a 320 rs. o covado.

Vende-se nova lãa a traviata para vestidos de senhora a 320 rs. o covado, só no Arara todas estas fazendas novas vindas pelo ultimo vapor da Europa. Só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.

Vende-se cobertores de pellos a 1$500, ditos sem pelo 1$000, cobertas de lista 2$000, cobertas de damasco 4$000, cobertas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Lãasinhas do Arara a 200 rs. o covado.

Vende se lãasinhas para vestido a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado, colarinhos para homem a 5$0 rs. a duzia. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende as cassas a 240 rs. o covado.

Vende-se cassas francezas finas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado. pessas de cambraia de forro a 2$000, ditas finas a 3$000, 4$000 5$000 e 6$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Chitas a 160 e 200 rs. o covado.

Vende se chitas escuras e claras a 160, 200 e 240 o covado, ditas francezas finas a 280, 320, 400 e 500 rs. o covado, percales matisadas escuras a 500 rs. o covado, só se vende assim barato o Arara. Só na loja e armazem do Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Novidade no Arara.

Algodão a 3$.

Vende se peça de algodão encorpado a 3$, 4$, e 6$ a dita e 8$ e 7$. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende madapolão enfestado a 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, 4$ e 4$500 ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 8$ e 10$, rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

E' baratissimo!

E' baratissimo!

E' baratissimo!

Neste importante estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas e suissas, e as quaes se venderão por preço commodo a saber:

Chales de renda preta a 5$500.

Vende-se um sortimento de chales de renda preta a 5$500 e 6$, ditos de seda a 12$, 14$ e 16$; isto na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão.

Retondás pretas a 8$.

Vende-se retondas pretas pelo barato preço de 8$, 8$500 e 9$; na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pexincha a 2$ o côrte.

Vende-se cortes de casemira da China a 2$000, 2$500, 2$800 e 3$, ditas de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$.

E' muito barato, tarlatana de côres a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de tarlatana de côres muito ... do e 280, ditas mais finas a 300 e 320, ditas escocezas muito modernas a 360 e 400 rs. o covado, ditas muito finas 460 e 500

Cobertores de algodão a 800.

Vende-se cobertores de algodão a 800 rs. ditos melhores a 1$600 e 1$800, cobertas de chita a 2$, 2$500 e 3$.

Quem duvidar venha ver.

Cambraia de cores a 240 rs. o covado dita fina a 280 e 320 chitas finas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs., ditas percalas a 400 e 500.

Está se acabando chitas a 160 rs. o covado

Vende-se chitas a 160, 180 e 200 rs. o covado. riscadinhos francezes a 240 e 280 rs. o covado, rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Lenços brancos a 2$ e 2$500 a duzia.

Ditos finos a 3$ e 3$500, ditos de linho a 5$000, 5$500, 6$ e 7$.

Cambraia branca a 3$.

Vende-se um grande sortimento de cambraia a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Balões a 2$.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500 e 3$, ditos americanos a 3$500 4$ e 4$500, ditos de murcelina a 5$, 5$500 e 6$, ditos para meninas a 4$ e 4$500; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

a 3$000 o corte.

a 3$000 o corte.

a 3$000 o corte.

Vende-se cortes de lãa com 12 covados a 3$, ditos finos a 3$500 e 4$, ditos a Maria Pia a 7$000 8$, 8$500, 9$ e 12$, gravatas finas para homem a 640, 800 e 1$000, mantas muito finas a 1$200 e 1$400; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Roupa feita.

Roupa feita.

Neste importante estabelecimento encontrarão os freguezes um completo sortimento de roupa feita assim como palitot, calças, camisas finas a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, cortes de brim, ditos de casemira de côres e pretas, seroulas de algodão a 1$600 e 1$800, ditos de linho a 2$, 2$500 e 3$.

Isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães e Irmãos.

MACHINAS AMERICANAS

para descaroçar algodão a 9.000 a serra

No Forte do Mattos prença de algodão n. 17, de Medeiros & C., vende-se machinas americanas do melhor systema que ha apparecido por serem muito maneiras de 14, 16, 18 e 20 serras, a 9$ a serra.

Fogos

de artificio

Ha grande porção de fogos de artificio na conhecida fabrica da viuva Rufino, o qual é vendido por commodo preço, e como seja penoso ir lá pela distancia, as pessoas que quizerem fazer suas encommendas para S. João e S. Pedro, as podem deixar no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia, onde havera' um portador para ir buscar e levar ao lugar convencionado.

Na rua da Imperatriz n. 28.

Vendem-se cortes de cambraia brancos com 4, 5 e 6 babados a 20$ e 25$.

Filó de seda preto com flores a vara 1$.

Cambraias brancas de uma vara de largura fina a 1$ e 800 rs.

Ricas lampadas e candieiros a gaz por grosso e a retalho.

— Vende-se uma parte do engenho Inhaman do termo de Igarassú: a tratar na rua do Queimado, loja n. 44.

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO
Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 610 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra, além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,900, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 210 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversos qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco.

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ lavado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a duzia.

VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LINGUAS.

Acabam de chegar as muito superiores linguas seccas do Rio Grande do Sul, que se vendem por 120 rs.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e umas dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc,. garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum.

Igualmente não se esquecerão os mesmos compradores de quanto podem perder em ter suas machinas paradas por desarranjos no tempo das safras sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou cochos para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre. Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repuxo, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costoma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

LOJA DO BALÃO
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 42

Nesta nova loja vende-se fazendas muito baratas, assim como tambem tem um completo sortimento de roupa de casemira e de brim; sortimento de casemiras de cores pretas, e bom brim branco para se fazer obra por medida.

Madapolão avariado

Calças de casemira escuras proprias para a estação a 7$000.
Paletots de panno fino preto a 8$000, ditos de alpaca branca a 4$500.

Chapéos de sol de seda com 12 asteas a 9 e 10$

Estes chapéos de sol todos vendem por 12$000, mas o Balão querendo mostrar que ninguem póde rivalisar com elle em preços, resolveu vender os mais pequenos por 9 mil réis e os maiores por 10 mil reis, balões de arco para senhora a 3$. Ha muitas outras fazendas e roupas feitas, que tudo se vende com grande abatimento para se apurar dinheiro e adquirir maior numero de freguezes; quem duvidar da veracidade do que diz o Balão venha verificar-se.

Venham ver a barateza da loja do Balão.

ATTENÇÃO

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*—11

Chegaram pelo ultimo paquete superiores enchovaes completos com vestidinhos bordados para baptisados.

Moiré branco, luvas de pellica, mantas e capellas brancas para noivas.
Lindas colchas de seda de côr e de lã e seda para camas de noivas.
Grande sortimento de cortinados bordados pará camas e janellas.
Chapéos, bonetes e gorros de palha de Italia para senhoras,
Percalles, cassas e chitas finas dos gostos mais modernos.
Algeriennes, retondes e chales de renda pretos.
Camisas finas com peitos, punhos e colarinhos de linho para homens.
Lindas casemiras de cores, lãasinhas, pannos e casemiras pretas, merino e bombazina.
Bramante muito largo a 2$300, 2$700 e 3$200 a vara.
Tapetes e alcatifas para forrar salas e tapetes grandes e pequenos para sofa'.
Camisas de flanella, colarinhos de linho, seroulas de linho.
Camisas de meia finas, balões de arcos, de musselina e de madapolão, espartilhos e finos manguitos bordados.

Esteiras da India para forrar salas

as melhores e por mais modico preço.

11—Rua do Queimado—11

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS
DR. EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.
Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

VERDADEIRA AGUA MINERAL NATURAL DE VICHY.
PASTILHAS DOS SAES NATURAES DE VICHY.

VENDE-SE
Na botica e drogaria de Bartholomeu & C. — Rua larga do Rosario n. 34.

G. P. DO AMARAL & C.
5 RUA DO CRESPO 5
NOVIDADES

Convidamos as Exmas. Sras. Pernambucanas a virem visitar o nosso estabelecimento, que se acha sortido com uma variedade immensa de fazendas dos mais apurados e phantasticos padrões, proprios para partidas. soirés. theatro, etc., como sejam:

Ricos córtes de cambraia bordados a alhulha, brancos e de côres.
Bonitos córtes de poil de chevre de lustre e flores
Elegantes córtes de tarlatana bordados a seda com flôres de cambraia brancas e de cores,
Agradaveis padrões em Hermani, gaze de seda com listas.
Rotondes e chales de filó de seda de cores e casacos com mangas de filó preto (gosto ainda não visto) e muitas especialidades em modas como chapelinas, chapeos, enfeites, fivellas de tartaruga, madreperola, christal, platina, metal amarello, pentes, deademas, ditos para cok.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 149 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Canos de ferro.

Na padaria da rua Direita n. 84 ha para vender por preço commodo canos de ferro com polegada de diametro, muito bons para agua ou gaz.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Panno de algodão da Bahia para saccos de assucar e roupa de escravo, vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se 1 lindo moleque de idade 13 annos, 1 crioulinho de 14 annos, 1 escravo bom carreiro, 1 escrava para todo o serviço, 1 escravo de 25 annos, de boa conducta: na travessa do Carmo n. 1.

Cassas de cores

É pechincha, porque são finas e bons padrões, e melhor ainda o diminuto preço de 280 rs. o covado: na Boa-vista, rua da Imperatriz n. 20.

— Vende-se, arrenda-se ou permuta-se o engenho Pindobinha, na freguezia de Ipojuca, moente e corrente, e é de animaes, com sufficientes terras para todas as plantações, e até para a do algodão; faz-se todo negocio, com tanto que se pague uma divida que o mesmo engenho deve: a fallar com Manoel da Costa Albuquerque no mesmo engenho, ou na praça com José P. da Cunha & Filhos.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes.	. .	12$000
» de 24 tubos grandes.	. .	18$000
» de 36 tubos grandes.	. .	24$000
» de 48 tudos grandes.	. .	30$000
» de 60 tubos grandes.	. .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.
Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jars dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$900

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS
DE
CUSTODIO CARVALHO & C.
27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com crôas para punhos.
Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

O castello de Grasville.
Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

Frameisco José Germano
RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

— Na rua da Madre de Deos n. 14 vendem-se dous tachos de cobre proprios para refinação.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:
Lençoes de bramante de um só panno pelo barato preço de 3$200.
Ditos de panno de linho a 2$200 e 2$600.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira a 2$000 e 2$200 a duzia.
Ditos de cambraia de linho fino a 4$500 e 5$ a duzia.
Atoalhado de algodão branco a 2$ a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura 2$500 a vara.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino de uma largura, pelo baratissimo preço de 800 a vara.
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 13$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ e 15$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Flanela de todas as cores para coeiros, a 880 rs. o covado.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Balões de 35 arcos 3$500, de 40 a 4$.
Cambraia de linho fino a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cambraia para forro de vestido a 2$700 e 3$ a peça.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 3$500.
Peça de madapolão fino e largo a 7$.
Lãazinha lisa de cores a 500 rs. o covado.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.
Coeiros de casemira bordados pelo baratissimo preço de 9$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.
Cambraias finas de cores miudas a 500 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

FARINHA.

Vende-se a 6$000 a sacca de 3 alqueires, no armazem da rua da Cadeia do Recife, confronte ao arco da Conceição.

— Vende-se uma novilha muito grande e gorda, propria para açougue: quem pretender dirija-se a Santo Amaro, sobrado junto do cemiterio inglez

Linguas.

Chegaram as muito superiores do Rio Grande do Sul que se vendem por 120 rs.: na rua da Cadeia n. 53.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Vestidos
Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tartalata de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se : no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo : na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

1$400
Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar : na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

3$000
ADMIRA.

Cortes de laa escocesa para vestido a 3$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha : na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

4$000
Chales de renda pretos.

Vende-se chales de renda preto a 4$000, unico loja que pode vender é na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga, de Paredes Porto.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molda, guarrapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldos elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

Panno de algodão trançado

da fabrica de Fernão Velho : vende-se na rua da Cadeia n. 4, armazem de Silva Barroca.

A SALSA PARRILHA DE AYER
PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.
Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha,** confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina ; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo : é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America ; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte ; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER
Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça ; disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro ; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes : falta de appetite, o semblante palido e enchado ; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca ; digestão fraca e appettite, falta de energia ; ventre enchado e evacuação irregular ; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos ; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados ; — o halito fetido, a lingua carregada ; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo ; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos ; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são :

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins ; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia ; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam ; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico ; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos ; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê-las : o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que tem por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 48, pharmacia francezade P. Maurer & C.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.

Madapolão.
Finas peças de madapolão com 20 varas a 9$.
LENÇOS,
Lenços de cambraia branca, duzia 3$.
Idem de côres finas para meninos, duzia 2$400.
Cambraias.
Cambraias de côres a preço de 260 a 300 rs. o covado.
Guardanapos.
Guardanapos de linho, duzia 3$500.
Algodão.
Algodão trançado de duas larguras, proprio para toalhas de mesa, a preço de 1$300 a vara.
Bramante.
Superior bramante de linho inglez e francez.
Cambraia de linho propria para lenços.
ATOALHADO.
Atoalhado branco para mesa a 1$600 a vara.
Entremeios de cambraia muito finos, preço 1$.
Lenços de seda para algibeira a 1$600,

GRANDE ESTABELECIMENTO
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz, N. 60
DE
GAMA & SILVA.
LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes ; por tanto lhes offerecem um avulado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linhos para rosto pelo baratissimo preço de 7$500 a duzia ou a 640 cada uma.

Guardanapos de linho adamascado para meza a 2$800 a duzia ou a 240 rs. cada um.

Superior atoalhado de linho com oito palmos de largura sendo branco e pardo, e vende-se mais barato do que em outro parte, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os corpinhos de seda pretos do Pavão.

Vendem-se os mais ricos corpinhos de seda pretos, ricamente enfeitados, pelo barato preço de 12$ cada um : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8$000 rs.
pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales pretos de renda do Pavão a 8$000 rs.

Vendem-se os mais ricos chales pretos de renda com quatro pontas, senda muito grandes pelo baratissimo preço de 8$.

Ditos de guepure a 15$, 18$, 20$, 25$.
Retondas de dito a 10$.
Manteletes de renda, fazenda muito superior a 15$000.

Capas e southambarques de grosdenaples bordados, fazenda inteiramente nova, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Isto na loja é armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales de pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se superiores balões de muçulina com muita roda a 5$., ditos crinolines com 35 arcos a 3$500, ditos com 20 e 25 a 3$, ditos para meninas, sendo brancos e encarnados a 2$ e 2$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de forro a 1$600 e 2$ na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia de forro com nove varas cada peça, pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$ na loja do Pavão.

Vende-se panno preto, fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$ o covado, dito muito fino a 3$500, 4$, 5$ e 6$, assim como casimira preta de cordão a 2$ o covado : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavao na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 3$000

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 40 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 3$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como cazemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de cazemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Loja do Pavão
Grandes pechinchas.
Sedinhas a 500 rs. o covado
Sedinhas a 500 rs.
Sedinhas a 500 rs.

Vende-se na loja do Pavão, um grande sortimento de sedinhas listradas com as mais bonitas cores, sendo os padrõs mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo baratissimo preço de cinco tostões o covado, sendo fasenda que valem muito mais dinheiro, e é grande pechincha por se ter comprado uma grande portida desta fasenda, na loja e armazem de fasenda do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de

Lãasinhas matisadas a 320 rs.

Vendem-se as mais lindas lãasinhas matisadas com os mais bonitos desenhos, pelo barato preço de 320 rs. o covado ; na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales de guipure a 12$ e 16$000,

Vendem-se os mais ricos chales de Guipure e de renda de linho e seda, pelos baratissimos preços de 12$ e 16$; é grande pechincha em relação a boa qualidade e tamanho delles : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs, só o Pavão.

Vendem-se modernas lãazinhas com lindissimos gostos, pelo baratissimo preço de 200 rs. ; é grande pechincha : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas Largas
Na loja do Pavão.

Chegou para a loja do Pavão um modernissimo sortimento das mais lindas sedas para vestidos, sendo umas de listinhas e outras de [illegible] com as mais lindas cores, e algumas proprias para as senhoras que estiverem de luto e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, tendo esta fazenda quatro palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Córtes de cambraia com palmas na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia branca com palmas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 2$500 para acabar : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Poupelinas modernissimas a 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão.

Vendem-se poupelinas muito finas sendo fazenda muito moderna de quadrinhos e liza vendendo-se pelos baratos preços de 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA !
a 2$000, para calças, só o Pavão.

Vendem-se superiores córtes de meia casemira com mescla de seda a 2$, ditas Garibaldinas a 2$800, ditas escuras a 2$800, ou a 1$600 o covado : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES
ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se bonitas cassas francezas de cores fixas pelo baratissimo preço de 240 o covado.
Ditas a 280, 320 e 360.
Só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple preto a 1$600.
E' grande pechincha !!

Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado : na rua da Imperatriz n. 60.

Os cachinez do Pavão.

Vendem-se bonitos cachinez de lãa ou agazalhos para cabeça pelo baratissimo preço de 3$000, só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

MANTAS PARA O PESCOÇO
a 1$, só o Pavão.

Vendem-se bonitas mantas para o pescoço, pelo barato preço de 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Chales de renda.
Na loja do Pavão.

Receberam-se os mais lindos chales pretos de renda, assim como as mais modernas e compridas retondes, e manteletes da mesma fazenda, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 66 de Gama & Silva.

Castor a 360 rs. o covado.
Para calças.

Vendem-se superiores castores muito encorpados padrões escuros pelo barato preço de 320 rs. o covado, servindo esta fazenda tambem para escravos por ser de muita duração ; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chapéos para meninas a 6,000.
Só na loja do Pavão.

Se vendem os mais bonitos e mais bem enfeitados chapéosinhos de palha da Italia, proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 6$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Attenção.
ULTIMA NOVIDADE
PENTES, ENFEITES, CINTOS.

Gama & Silva, acabam de receber pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais ricos enfeites pretos e de côres proprios para cabeça, sendo guarnecidos com as mais lindas flores, e com voltas das mais bonitas perolas ; assim como os mais modernos e engraçados pentes da verdadeira tartaruga, marchetados sendo a ultima novidade que tem vindo de Paris, e os mais ricos cintos com fitas mathisadas e fivelas largas, conforme ultimamente se usa nas primeiras capitaes da Europa, e vende-se por preço em conta por ter chegado em direitura para a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As rotandas do Pavão a 8 e 10$.

Vendem-se as mais ricas rotandas de renda preta, sendo muito grandes, que são as que mais se usam, pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imqeratriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 rs.

Vendem-se chitas pretas inglezas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, ou 5$500 a peça com 38 covados : só na loja de Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão a 200 o covado.

Vende-se o mais bonito sortimento de chitas escuras e roxas sendo inglezas, mas com os pannos tão encorpados como os das francezas que se vendem a 400 réis, e liquidão-se pelo barato preço de 200 réis o covado ou a 7$200 a peça, garantindo-se terem 38 covados cada peça e serem de côres fixas isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Armazem do Pavão.

Vende-se cera de carnauba da melhor qualidade em saccos, mais barato que em outra qualquer parte no armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cabaias do Pavão a 2$000 o covado.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cabaias de seda para vestidos, sendo com os mais lindos gostos de flores e listas, tendo entre ellas algumas roxas e pretas para quem estiver de luto, tendo esta nova fazenda 4 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, e vende-se pelo baratissimo preço de 2$000, unicamente na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade
para vestidos.

Chegaram as desejadas cambraias ou tarlatanas [illegible] e vendem-se pelo baratissimo preço de [illegible] o covado, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas a 180 rs., só o Pavão.

Vende-se o mais bonito sortimento de chitas inglezas, padrões miudinhos, claros e escuros, e tendo tambem roxas para luto, afiançando-se serem cores fixas, e vendem-se pelo baratissimo preço de nove vintens o covado, ou a peça com 38 covados por 6$800 : isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos.

Chegaram para a loja do Pavão os mais bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com bonitas barras todas brancas, assim como com barras de cores, sendo fazenda transparente e muito fina, tendo cada um córte bastante fazenda e muita roda, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de tarlatana na loja do Pavão.

Vendem-se os mais modernos cortes de tarlatana com as mais lindas barras de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada um, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Rodelas de borraxa

proprias para atar massos de papeis, e para servirem de ligas para punhos, mangoitos, etc. etc. Vendem-se na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Mui finas cartas

francezas, com cantos dourados, e sem dourado. Vendem-se na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Envelopes azues
a 500 rs. o cento.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Apparelhos de porcelana
dourados e pintados.

Na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8, vendem-se bonitos apparelhos de porcelana para almoço e jantar de bonecas.

Bonitos quadros
para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Perfumaria ingleza

A agua branca á rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de finas perfumarias inglezas de I. Gosnell & C. ; sendo extractos dos agradaveis cheiros Bonq da Rainha Victoria, do P. Alberto, do Imperador Napoleão, da imperatriz Eugenia, Garibaldi, Miss Lind, Joch Club, frangipane, sandalo, etc. etc.
Oleo fino para cabellos.
Opiat para pentes.
Agua da Colonia.
Sabonetes finos creme de amendoa para barba.

Pennas d'aço inglezas
douradas e sem a ser.

Chegou para a loja d'agua branca á rua do Queimado n. 8, um excellente sortimento de pennas d'aço inglezas, douradas e sem a ser, porém todas de qualidade extrafina, e continua-se a vende-las a 2$500, 2$000 e 1$500 a caixa.

Tinta azul e preta
tinta rocha e preta.

Estas tintas cujas excellentes qualidades ja' são bem conhecidas e apreciadas pelos entendedores, acham-se a venda na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Lacre fino de cores
com cheiro e sem elle.

Na loja d'agua branca á rua do Queimado n. 8, vende-se lacre fino encarnado aromatico e sem o ser ; dito verde, e umas caixinhas com ditos de cores pelo barato preço de 500 rs. cada uma.

Papel inglez
em caixinhas.

Na loja d'agua branca a' rua do Queimado n. 8, vende-se desse superior papel inglez em caixinhas.

Luvas de camursa
brancas e amarellas.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Meias pretas para padres

Vendem-se na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Aspas largas e fortes
para balão.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, em altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias : de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a agua branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'agua branca n. 8.

Algodaozinho avariado a 2$500 a peça : rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

— Na rua das Aguas Verdes n. 6, vende-se uma escrava moça com uma cria.

Escravos fugidos

Escravo fugido.

Do engenho Serigi, freguezia de Goianna, fugio o mulatinho de nome Raymundo, com os signaes seguintes : cor clara, cabellos nem crespos nem pegados no casco, altura regular, pernas um tanto arqueadas, tem todos os dentes, está com o rosto coberto de pannos pretos, e costuma fumar muito : quem o pegar leve-o a seu senhor naquelle engenho, ou a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho nesta praça, largo do Corpo Santo n. 19, que será bem recompensado.

200$ de gratificação.

Em 31 de outubro do anno passado, fugio a escrava Claudina, cabra alta e seca do corpo, que pertenceu ultimamente aos Illms. Srs. José Joaquim da Silva, Manoel Mauricio de Sena e D. Mariana Ignacia de Castro e Silva que a vendeu a José Matheos Ferreira que pagará 200$000 a quem lhe entregar dita escrava na rua da Cadeia n. 62.

Aviso

Fugio a 13 de abril do corrente anno o escravo João, representa ter 25 annos, cabra claro, um pouco baixo, grosso do corpo, pés e mãos um pouco grossos, nariz afilado, rosto comprido, pouca barba, cabellos carapinhos e meios russos, hombros largos, com falta de alguns dentes, falla manso com alguma prosa, e diz que é forro, presume-se que este escravo tenha seguido para Garanhuns ou nas proximidades deste lugar por ter conhecidos ; este escravo foi remettido de Garanhuns pelo Sr. Pedro Chaves, para ser vendido no Recife ; protesta-se contra quem o tiver occulto : quem o pegar e levar ao seu senhor José Pereira de Miranda Cunha, rua da Imperatriz n. 15, 2º andar, receberá 100$ de gratificação.

— Fugio do sitio de Parnamerim onde é morador o abaixo assignado o mulato Antonio com os signaes seguintes : baixo, secco do corpo, um pouco descorado, tem uma fistula debaixo do queixo com todos os dentes, os pés cambados e com marcas de feridas, ja' velhas, nos carcanhaes, representa ter 40 annos, pouco mais ou menos ; quem o pegar queira fazer o favor de levar á rua da Imperatriz n. 19, ou no mesmo sitio ao seu senhor Frederico Chaves Junior que será recompensado.
Frederico Chaves Junior.

— Fugio no dia 21 do corrente, o mulato por nome Vicente, 16 annos de idade, levou vestido camisa [illegible] facil de conhecer por estar [illegible] ; quem o pegar e levar na rua das Ninphas no Caminho Novo n. 1 A, sera' bem recompensado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Pagina dos quinze annos.

(Continuação.)

XIII

Comprei bilhete, entrei; mas estava como um homem que disperta de um pesadello horrivel.

O lindo sallão do Santa Isabel, as familias que engrinaldavam os camarotes, o gaz que illuminando a sala tremulava no lustre, nada disto prendia a minha attenção.

A orchestra principiou a tocar uma cavatina do *Barbeiro de Sevilha*; a sua harmonia espalhava-se pela sala em torrentes, evaporava-se pelas janellas, repercutia pelo Campo das Princezas e perdia-se envolta com o canto da brisa que rugava as prateadas aguas do Capibaribe.

Pouco depois subio o panno: o drama principiou eu estava tão distrahido que via os actores gesticularem; mas não entendia o que elles diziam. Appareceu uma atriz, bella como são todas as actrizes, que a força de se metamorphosearem com o pó de arroz e rebique, apresentam em scena um rosto mascarado e ficticio, em quanto que no remanso do camarim, apresentam o rosto da mulher gasta pelo trabalho, e pelos enredos dos bastidores.

Tornei-me louco por essa mulher. Não te é preciso dizer o nome.

D'ahi em diante tornei-me um dos mais impertinentes frequentadores do Santa Isabel: parece-me que se podesse teria transferido a minha residencia para o theatro. Todos os dias eu ia assistir aos ensaios, não perdia se quer um espectaculo. Quando a actriz apparecia em scena, eu era o mais imperninente dos seus admiradores, rompia a palma, e qualquer phrase, por mais banal que ella dissesse, ou soltava um bravo enthusiastico, tornando-me as vezes o alvo das risotas da platéa inteira.

Na noute que eu não tinha uma grinalda, ou um bouquet para sacudir aos pés dessa mulher como uma homenagem da minha loucura, tinha remorsos, parecia-me que tinha deixado de cumprir um dever.

Para os actos maos não faltam companheiros.

Um meu collega, conhecendo quanto eu estava louco por essa actriz, se me offreceu para apresentar-me na casa della. O que eu hoje teria repellido com horror, aceitei com reconhecimento. A acção desse collega que eu hoje reputaria má e desacisada, reputei-a sabia e judiciosa.

Marcado o dia da apresentação, eu mandei vir um carro. Quando elle chegou, a mãi de Nacila perguntou-me se eu ia fazer alguma visita de importancia. Então eu para saborear a minha vingança, e para que Nacila ouvisse, disse bem alto carregando sobre cada palavra.

E' verdade, vou fazer uma visita de muita importancia, vou ser apresentado em casa de uma actriz do Santa Isabel, linda como uma rosa, seductora como uma fada.

Nacila retirou-se immediatamente para a sua camara, e sua mãi disse-me: que lamentava a minha loucura.

Depois da minha apresentação, principiei a passar essa vida de orgias, na qual as almas nunca feridas, se procuram lançar, quando por acaso o menor espinho da vida as fere.

Comecei a lançar pelas coxeiras, pelos hoteis e pelas lojas, as economias que com suores de sangue fazia meu proprio pai, para garantir-me um futuro. O ouro escoava-se das minhas mãos como se escoa a agua da cataracta que salta do cume do rochedo.

Quasi todos os dias mandava ver dinheiro em casa do meu correspondente; vivia sempre pobre, e gastava muito. Essa mulher, seduzida pelo brilho do meu dinheiro, ou julgando-me filho de algum abastado proprietario, procurou disfructar-me, e na verdade, disfructou-me. Vendia-me um riso por um vestido de seda; dava-me um olhar por um leque; dava-me um beijo frio e convulso por uma moeda de ouro.

Eu cavava a minha ruina, procurava a minha deshonra.

O meu correspondente advertia-me constantemente da minha prodigalidade; meu pai, escrevia-me cartas cheias de reprehensões, de conselhos beneficos, atravez dos quaes translusia a linguagem do amor paternal; minha mãi, escrevia-me cartas cheias de dolorosas queixas, e eu, eu louco, a nada attendia.

Orgulhoso como um sultão, eu tinha garbo de fazer alarde das minhas proesas, principalmente diante de Nacila. Endeosava a actriz, emprestava-lhe qualidades que ella não tinha; chamava-lhe, que blasphemia, virtuosa; dizia que me sentia feliz e orgulhoso com o seu amor, e a pobre menina, como uma dessas virgens martyres das primeiras épocas da sociedade christã, soffria resignada todos os meus insultos, e só mostrava que soffria, pela extraordinaria pallidez e definhamento.

Assim levei eu uma vida desregrada e de orgia, até que chegaram as ferias. Nesse interim recebi uma carta do meu pai, cheia de acres reprehenções, ordenando-me que depois dos meus exames, não consentia, que eu ficasse aqui nem mais um dia.

XIV

Chegada a época dos exames, conheci a realidade da minha situação. Lancei uma vista retrospectiva sobre o passado, e vi o abysmo profundo em que eu tinha cahido insencivelmente, sem que agora me podesse livrar delle.

Procurei ver o futuro, não pude descobrir cousa alguma, tudo estava negro.

A proporção que se aproximavam os dias dos exames, eu desanimava completamente. Como podes avaliar, eu pouco ou nada sabia. O pouco que appliquei-me durante os primeiros tres mezes do anno, foi logo perdido, por uma vida desregrada e ociosa.

Quiz então recuperar em quinze dias o que havia perdido em cinco mezes.

Appliquei-me a um estudo sério e forçado; queria comprehender tudo de uma só vez, queria accumular idéa sobre idéa, e o resultado foi que nada fiz; tinha a cabeça semelhante a um mosayco que tem de tudo. Assim eu tinha fragmentos de phylosophia e de rethorica; mas nem se sabia phylosophia e nem sabia rethorica. Tornei-me um basar de definições sem applicação e todas viciosas.

Não sabia nada. Não estava habilitado para fazer os dous exames que me faltavam. Então o phantasma das reprovações me appareceu negro e horrivel, e a seu lado eu via o venerando vulto de meu pai, que cheio de uma justa colera me exprobrava os meus crimes, como o Deus de Israel exprobava a Saul os seus peccados.

Chorei pela primeira vez depois de tantos mezes E de quanto allivio que me não foram essas lagrimas Ellas suavisavam a minha dôr, eram verdadeiras; por que homem que chora depois de ter soffrido muito, nao chora essas lagrimas que as mulheres choram sempre por qualquer motivo, ainda que frivolo; elle chora as lagrimas do desespeiro, lagrimas callidas que lhe queimam as faces e que lhe curam a alma.

Depois que acabei de chorar, veio-me a reflexão, meditei muito sobre a minha vida passada, e a mim mesmo perguntava, que crime tinha commettido, para soffrer tanto, e qual a causa desse soffrimento.

Achei uma só resposta; respeeta despida de sophismas, e revestida do cunho descarnado da verdade, eu tinha praticado um crime, e esse crime, era ter amado.

Foi mais um motivo que eu tive para amaldiçoar Nacila, e faze-la responsavel por qualquer desgraça que me podesse succeder.

Então tomei uma resolução desesperada; decidi-me a lançar mão dos empenhos, e de recorrer as pessoas a quem tinha sido recommendado.

Chegou o dia do meu exame de rethorica, e eu com todo o arrojo de um homem que se julga perdido, fui para a banca, dizendo comigo mesmo.

A fortuna ajuda aos audazes.

Dado o ponto, um collega a quem eu já tinha previnido, atirou-me uma bolla de papel, por elle escripto; apanhei-a e o examinador como já estava previnido a meu favor, se a vio, fez que não via, e eu a copiei materialmente sem mesmo saber o que copiava.

Na oral succedeu a mesma cousa, não respondi nada, já eu estava resignado com a minha reprovação; mas graças aos meus protectores sahi bem.

O meu exame de philosophia, foi o ultimo.

Graças a minha approvação de rethorica, fiquei um pouco mais animado, e se não disse lá muita cousa ao menos, sempre disse mais do que no exame de rethorica. Não tive tantos sustos, nem collicas, quando correu a votação, fui plenamente approvado.

Estava calouro.

Todavia o meu calorato não produzio em mim, essa alegria que eu via os outros experimentarem. No meio dos abraços, apertos de mão e felicitações dos collegas, eu estava tão calmo, como se estivesse estranho a tudo quanto se passava.

Eram duas horas da tarde, e no outro dia as 10 horas da manhãa o vapor *Tocantins* seguia para o norte.

Quando cheguei em casa, e disse que me tinha colorado, todos ficaram sorpresos, um riso de prazer passou pelos labios de todos, e a propria Nacila com os olhos baixos, veio dar-me os parabens.

Agradeci-lhe seccamente, e disse que estava disposto a embarcar para casa no dia seguinte.

O constrangimento foi geral.

Nacila, soluçava como uma criança, e sua mãi me pedia, que eu me demorasse mais uns quinze dias: é por que ainda me estimava; e por que a pobre criança ainda me amava; a mim, que a fazia soffrer tanto, a mim que retribuia-lhe tão grande somma de amor, com tanta estupidez.

Respondi que não; que não podia ficar, que as ordens do meu pai eram terminantes, e que além disso, eu necessitava respirar outro ar; por que o de Pernambuco, matava-me.

No outro dia, a hora da partida, até eu que me tinha tornado inaccessivel à sensibilidade, senti. Nacila e sua mãi choravam; o pai de Nacila calmo e sombrio estava a minha espera para ir commigo à bordo.

Quando eu tomei o chapéo, e despedi-me da familia, não pude deixar de chorar; o quadro era de mais sensibilisador.

— Adeos! disse eu.

— Até quando? me perguntaram todos.

— Julgo que não voltarei mais.

— Então, perguntou-me Nacila, com um grito de desespero, não o verei mais nunca?

— Nunca! respondi-lhe commovido.

Pouco faltou para que a pobre menina cahisse com uma syncope.

Sahi, quando fui subindo ao carro, a mãi de Nacila, disse-me com voz sentida.

— Sr. Scipião ao menos espero que escreverá sempre; promette?

— Prometto.

Um estallo de chicote fez andar os cavallos, e eu perdi de vista a casa de Nacila.

XV

Quando cheguei a bordo sentia-me encommodado, um peso de chumbo percorria-me os membros, uma languidez se apoderava de todo o meu organismo.

Faltava-me a respiração e o craneo era fogo.

Atirei-me no beliche e um sono profundo cerrou-me as palpebras. Não sei quantas horas dormi, sei que quando accordei era madrugada alta. Levantei-me subi e vim ao tombadilho, o vapor parecia ermo: sómente o official de quarto com os braços cruzados e tendo o charuto na bocca, passeava da extremidade da popa ao portaló, o marinheiro do leme com as pernas um pouco abertas, segurava na roda, e a toreia observando as oscilações da agulha. O mais era silencio, sómente interrompido pelo tique taqui da machina e pelo rolar das vagas no costado do navio. O ar da manhãa fez-me mal. Senti uma compresão no estomago que subio-me até a garganta, appareceu-me um vomito, e eu retirei-me.

Todo dia levei no beliche.

O calor era insupportavel; mas eu tinha a cabeça tão pesada que me não podia levantar. De repente, ouvi a voz estridente do commandante que gritava ferra o latino, a estibordo!

Com pouco uma carreira violenta soou no convez e o carquejar de uma corrente, uma voz gritou larga! e um corpo cahio na agua.

Estavamos fundeados.

Eu tinha chegado ao porto de minha provincia. Levantei-me como um homem que acaba de uma bebedeira; sahi, mandei tirar o meu bahu do porão, chamei um bote, e mandei remar para terra.

Já era quasi noite.

Ao pisar na rampa do caes, um sino dobrou 7 horas, e eu estremeci ouvindo este som conhecido e o qual eu estava acostumado desde a infancia.

Chamei um ganhador mandei conduzir o bahu, e fui para casa.

As 7 1/2 pisava eu nos batentes do lar paterno; mas não era o mesmo filho. A' 16 mezes passados tinha sahido da casa de meu pai, um menino ingenuo e innocente: agora entrava-lhe em casa um mancebo, jovem no corpo e velho na alma; affavel no semblante, e raivoso no coração.

Meu pai me não esperava ainda. Ao ver-me ficou sorprezo, e julgou-me reprovado. Tomou um ar grave e sério. Minha mãi tornou-se pallida e muda como uma estatua. Eu tomei-lhes a benção, e elles murmuraram uma prece repassada de unção.

— O que fizeste? foram as primeiras palavras de meu pai.

Apresentei-lhe os attestados de exame.

Uma nuvem de felicidade parece que passou pelo semblante de meu pai. Abraçou-me, e procurou enchugar uma lagrima de prazer que teimava em cahir-lhe da palpebra.

Nos primeiros dias da minha chegada parecia que em casa havia uma festa permanente, sempre alguem da familia estava comigo, e a noite todos os parentes se reuniam em nossa casa; mas essas visitas eram para mim um verdadeiro incommodo. Eu me aborrecia de mim, de todos e de tudo.

Minha mãi, que conhecia quanto eu era alegre e folgazão, admirava-se de ver quanto eu estava recondito e hypocondrico.

Realmente, eu levava dias inteiros que só fallava quando era obrigado a responder alguma cousa. Mezes inteiros eu passava, sem que me lembrasse de calçar-me para sahir.

Uma magrem espantosa se apoderava de mim, e uma pallidez mortal cobria-me as faces.

E' que a alma agitada pelas muitas lutas que tinha travado com o meu organismo, havia finalmente o cansado, e o corpo tinha afinal cedido na luta.

Um dia, ao acordar quiz levantar-me não pude: o craneo era fogo, as faces estavam pallidas, os olhos encovados, as mãos estavam ardentes, as pernas tremiam-me, uma languidez geral me tinha apoderado do corpo; eu soffria horriveis dôres de cabeça, e uma oppressão no coração que me trazia repetidas syncopes.

Immediatamente o alarma foi geral em casa, e mandou-se a toda pressa ver o Dr. Julião. O doutor chegou tomou-me o pulso, e ou porque conhecesse que o meu mal não era physico e sim moral, ou porque não quizesse declarar a meus pais qual o meu soffrimento, receitou-me um calmante, classificou o meu mal com o titulo de hepatite, e ordenou que logo e logo me mandassem para o campo.

Effectivamente, o campo, o espectaculo vivo da natureza real, a simplicidade dos costumes e o ar livre conseguiram, senão curar-me radicalmente, ao menos melhorar-me.

XVI

Entretanto as ferias voavam.

O mez de janeiro tinha passado-se depressa como um relampago. Fevereiro principiava e meu pai perguntou-me se já não era tempo de eu voltar para aqui. Respondi-lhe que era, e não era.

Elle ficou mystificado e pedio que me explicasse.

Disse-lhe que era; porque eu pretendia seguir no primeiro paquete para S. Paulo, e que não era se elle quizesse que eu voltasse aqui para o Recife.

Perguntou-me qual a razao, porque eu não queria mais vir para aqui.

Fui franco: nada lhe occultei. Mostrei-lhe que aqui não podia mais viver, que eu tinha recebido uma ferida muito recente, que só agora principiava a cicatrizar, e que mandar-me para aqui era querer rasgar-lhe o apparelho e matar-me.

— Em Pernambuco, lhe dizia eu, a minha vida sera' sempre desregrada, por mais que eu procure encouraçar o coração: elle sempre ha de sangrar, todas as vezes que eu lembrar-me de Nacila, e é o que eu desejo evitar são essas sangrias, que me podem perder. Um primeiro amor é um Deus de Israel, e uma vez offendido, a vingança é certa. E de que fórma poderei eu vingar-me dessa moça? desprezando-a? o desprezo nem sempre é uma vingança que torture: as mulheres tem o seu fraco, que é preferir-se-lhes outra mulher, e um genero de vingança destes, póde trazer-me, senão males, ao menos prejuizos incalculaveis; portanto o melhor meio que eu tenho de curar-me e vingar-me dessa moça ingrata, é ausentando-me: a ausencia é o melhor remedio para curar amores, é o melhor narcotico para esquecer affeições.

Esta linguagem que eu fallei a meu pai, tinha um tal caracter de evidencia que elle não me pôde objectar.

Apenas mostrou-me que eu era um moço, e que os climas do sul não são bons para os filhos do norte.

Demais, me dizia elle, você não póde ir para tão longe; sem um protector, sem um amigo, póder adoecer, perigar, morrer mesmo a mingua, sem ter um peito amigo que o affague.

Tornei-me fatalista, e disse-lhe: que sobre a questão de morte eu não cuidava; porque o morrer era um facto mui natural, e que tanto se morria em S. Paulo, como em Pernambuco, ou Pará. Quanto a protector, que eu os havia de grangear com a minha conducta, e que quanto a amigos, que eu desconhecia essa palavra vasia de idéas no diccionario da vida social.

Esta minha ultima resposta foi tão decisiva, que meu pai não me disse mais cousa alguma.

No outro dia, começaram os preparativos para a minha viagem. Minha mãi chorava, eu o conhecia por dous pequenos arco-ires que ella tinha nas palpebras, e pela vermelhidão dos seus olhos; mas julgo que meu pai, lhe pintou a minha resolução com côres tão vivas, que ella nada me fallou.

No dia 15 de fevereiro, chegou o vapor eu embarquei.

A despedida que minha mãi me fez, foi uma verdadeira despedida de mãi: foi um poema de lagrimas e de soluços: era o quadro do amor maternal sacrificando-se ao bem-estar de seu filho.

Meu pai e alguns amigos e parentes foram comigo até a bordo, aonde se demoraram até o momento em que o vapor estava para largar.

Meu pai, fingia uma grande tranquillidade apparente; mas eu conhecia que elle soffria internamente.

Eu porém era uma estatua de granito, não tinha, nem saudades, nem dores.

As tres horas o vapor deslisou-se como um monstro marinho pelas verdes aguas do Atlantico. No dia 26, as quatro horas da tarde, fundeavamos na bahia do Rio de Janeiro, defronte da Saúde, e no dia 1° de março eu seguia para S. Paulo, no *Santa Maria*.

Estava bem longe d'aqui e dos meus

Cheguei a Santos no dia 4 e a 10 já eu estava na capital de S. Paulo.

(Continuar-se-ha.)

J. C. CESAR.

UM POUCO DE TUDO.

E' do Sr. Lycurgo J. H. de Paiva.

LAGRIMAS AFFLICTAS.

Tão moço! é pena, que em meu ser cavassem
Sulcos as dores de um fatal viver,
Que n'uma idade florescente e bella,
Victima eu fosse de infernal soffrer.

Da vida ainda na manhãa de encantos
D'auras impuras se incensou meu céo,
Ah! da innocencia o talisman divino,
Orvalho insano innodoou meu véo.

Correi, meu pranto! no sorrir, que affecto,
Oh! ninguem sabe de minh'alma a côr;
Talvez tivessem compaixão do moço,
Que de desgostos se abysmou na dor!

Correi, saudoso, pela face abaixo
Na idade rica de illusões, — correi
Lavai as magoas do infeliz, que geme,
Em treva agora des clarões, que amei.

Dizem, que o estudo nos desterra d'alma
As luzes turvas de um viver peior,
Mas qual! busquei-o e se respiro ainda,
E' que outro allivio não achei melhor.

A mocidade na sua aza d'ouro
Adeja em mundos, cuja luz é Deus,
E na pujança do ideal soberbo
Aspira muito nos delyrios seus.

Sou, com o cysne, que perdeu seu pouso,
Que ao sol do estio agonisou — morreu...
Ah! só me falta descambar gelado
Na campa fria — que infeliz sou eu!

Padeço males, que ninguem padece,
Da carne e d'alma meu soffrer provem;
Tão moço ainda no florir dos annos,
Nem sinto amores nem prazer tambem!

Correi, meu pranto! se eu morrer mancebo
Soffrendo as dores do viver sem par...
Oh! mundo ingrato, — minha mãi somente
Deixai-a muda sobre mim chorar.

Se só nas dores exhauri minh'alma,
Se nunca pude no viver gozar,
Rompendo as nevoas da poeira infame
Talvez eu possa algum allivio achar.

Já não é nos Estados-Unidos que a mulher pede a sua emancipação.

Um congresso de trezentas filhas de Eva reunio-se ultimamente na Suissa, na cidade de Oberstars, nas immediações de Zurich.

Os debates tiveram lugar com uma dignidade verdadeiramente parlamentar.

Tratava-se de designar as duas senhoras mais distinctas.

A assembléa começou por eleger uma presidente depois constituio a mesa, e procedeu finalmente a eleição dos cargos definitivos por meio do escrutinio secreto.

Discutiram-se as questões apontadas na ordem do dia, e depois de se levantar a sessão, que durou tres horas, celebraram um banquete, que custou dose vintens por cabeça.

A camara municipal enviou as senhoras um presente de tres toneis de vinho; porém como ellas não podessem consumir tanto liquido, mandaram chamar seus maridos, e o banquete converteu-se n'um baile animadissimo.

N'este congresso feminino só se admittem as senhoras casadas.

Lê-se na *Estrella do Norte* para ser recitada todos os dias do mez de maio, a seguinte prodigiosa

ORAÇÃO DE S. BERNARDO Á NOSSA SENHORA.

Lembrai-vos, ó piissima Virgem Maria, que nunca se ouvio dizer que aquelles, que tem recorrido á vossa protecção, implorado vossa assistencia e reclamado vosso soccorro, tenham sido abandonados.

Animado por esta confiança, ó Virgem das Virgens e nossa Mãi, eu corro, eu venho a Vós, e gemendo debaixo do peso dos meus peccados me prostro a vossos pés.

O' Mãi do Verbo Incarnado, não desprezeis as minhas supplicas, ouvi-as favoravelmente, e dignai-vos conceder o despacho. Amen.

O' Maria, sem peccado concebida, rogai por nós que recorremos a vós.

O' Maria, refugio dos peccadores, rogai por nós.

Meu Senhor Jesus Christo, Vós que por especial favor vos dignastes ter cuidado dos peccadores dando á vossa Santissima Mãi um coração cheio de ternura pela salvação dos homens, dai-nos um coração cheio de respeito e amor, ou melhor, dai-nos o vosso coração e o de Maria, para que possamos eternamente ama-la com o vosso coração, e a Vós com o coração de vossa Santissima Mãi. Amen.

Uma correspondencia de Londres, refere este estranho costume dos habitantes de Smithfield. E este um dos bairros pobres da grande capital:

Na sexta-feira passada o cemiterio de S. Bartholomeu o Grande apresentava um singular aspecto; havia muitos centenares de pessoas de todas as classes que se apinhavam de redor de uma sepultura sobre a qual estavam quarenta moedas de seis pence.

Chegaram-se á sepultura quarenta mulheres, e cada uma dellas recebeu uma daquellas moedas.

Eis a explicação deste costume, que é antigo.

Ha alguns seculos uma mulher rica daquella parochia legou uma certa quantia para que em cada sexta-feira santa fosse pregado um sermão em seu nome, e se distribuisse seis pence a quarenta viuvas de Smithfield.

Pedio com instancia que as quarenta moedas fossem depositadas sobre a sua pedra tumular.

Ha muito tempo que desappareceu a pedra, mas lançam-se as moedas no sitio onde se suppões que existe o caixão.

Esta estranha ceremonia chama sempre grande concurrencia.

Depois da destribuição do dinheiro, houve um sermão na igreja, no qual fallou o ministro em nome da caridosa senhora, como ella deixou recommendado.

O jornal americano *Correio de S. Francisco*, narra que um preto fôra recentemente levado perante o juiz de paz de Stockton por ter espancado um Chinez.

Perante o juiz, Sambo reclamou o privilegio de ser julgado por gente de sua côr.

Isto não tinha resposta.

Os agentes da policia puzeram-se de atalaia, prendendo todos os individuos cuja côr de pelle lhes parecia harmonisar com a de Sambo, conduzindo-o á força perante o juiz.

Foi assim que o jury se constituio.

Sambo deu as suas razões, e o jury, como é facil de suppor, absolveu o accusado, por lhe achar a consciencia mais branca do que a neve.

Refere uma folha de Londres que o capellão da rainha não crê no quarto mandamento, mas em compensação eniende que é divina a musica da gaita de folle.

Vai todos os dias a Greenpark á hora em que os Escossezes marcham para o quartel com a musica na frente.

E' pasmoso, diz o *Internacional*, como o reverendo se delicia com os horriveis instrumentos que semelham os gritos horripilantes de uma criança encatarroada a quem se dão algumas varadas.

— Não sei o que ha na musica dos Escossezes, diz o capellão; mas o que é certo é que durante muitos annos tenho ouvido a melhor musica executada pelos melhores artistas, e é sempre com prazer que a tenho escutado; mas quando ouço a musica da gaita de folle; oh! todo o meu interior fica deliciosamente abalado. Quem achar um Escossez que não goste da gaita de folle, não lhe empreste dinheiro sem um recibo, porque este homem é um máo homem. Não ha musica no mundo comparavel á da gaita de folle; é a musica da natureza.

A rainha Victoria, de Inglaterra, dara' do seu bolsinho particular a quantia annual de 54:000$ a' princeza Helena, sua filha, no dia em que for desposada pelo principe Christiano.

O joven par tera' pois 81:000$ de rendimento, para começar a fazer casa, visto que o parlamento inglez ja lhe destinou o rendimento de 27:000$.

Assim póde-se casar sem receios pelo futuro, apezar de que não é o dinheiro que faz a felicidade dos casados.

Estas sommas estão representadas em moeda portugueza.

FOLHETIM

TRISTEZAS Á BEIRA-MAR

POR

M. PINHEIRO CHAGAS

XIII

(Continuação.)

Nesse mesmo dia foram os criados á villa saber o que era feito de Magdalena. Leonor não teve socego emquanto não obrigou o avô a dar esse passo. Rasgaram mais a ferida no peito de Leonor as informações, que lhe trouxeram. Magdalena estava em casa do pai e da mãi de Jorge. Sahira este para Mafra, a fim de tapar a bocca aos praguentos. Havia um certo rumor na Ericeira, porque todos tinham visto Magdalena atravessar a villa com a cabeça descoberta, dando evidentes mostras ou de profundo desgosto ou de grave alienação mental. Taes eram as noticias que o velho Lourenço colhera da bocca de um pescador, visinho de Mello e Figueiredo.

Leonor cahira n'um profundo abatimento depois da partida de sua irmãa. Quiz Bartholomeu insufiar-lhe de novo a colera para desse modo a arrancar a esse lethargo mortal, ainda que o reagente lhe causasse uma dôr profundissima. Tudo preferia a ve-la immersa n'aquella terrivel atonia. Communicou-lhe brutalmente as noticias que recebera, sem as suavisar nem amortecer com algumas cautellas o primeiro abalo, que forçosamente haviam de produzir. Mas Leonor, bem que sentisse estalarem-lhe uma a uma as fibras do coração, apparentou completa serenidade e disse:

— Pois para onde queria o avô que ella fosse? Ninguem mais a conhece na Ericeira e a doce voz da mãi de Jorge é a unica talvez que lhe póde abrandar a angustia, que lhe causamos. Oh! meu avô, se ella não fosse culpada, que remorso immenso não seria o nosso!

— Mas, filha, não me disseste que tinhas visto com os teus proprios olhos?

— Vi! o que vi eu? tornou Leonor com impaciencia; vi-os abraçados [illegible] Magdalena debulhada em lagrimas. Devia-me bastar esse indicio tão ligeiro para della deduzir tão graves consequencias? Não sei eu que Magdalena tem uma organisação extremamente nervosa, e que essas expansões ferventes são uma das necessidades da sua indole amoravel e melancolica? Não era Jorge para ella já quasi como um irmão?

— Mas tambem não me disseste, continuava o attribulado velho, que Jorge confessava bem alto o seu crime e que até quasi se ufanava delle?

— Disse-lhe isso? tornou Leonor, ameigando-o; fui uma louca! Então eu não sei, e dava á sua voz um tom adoravel de puerilidade, então eu não sei o quanto é arrebatado o genio de Jorge, não lhe conheço o orgulho tão indomavel como tambem é o meu? Irritei-o; quiz-se vingar. Olhe que não é outra cousa, avô.

— Deus o queira!

— E' assim mesmo. A culpa de tudo isto só pertence a este maldito genio, que não reconhece barreiras nem sujeição. Sou tambem como o Oceano; em tendo alguma tempestade a ferver-me cá dentro, hei de fazer loucuras por força. Que genio, meu Deus, que genio! Nunca ninguem me cohibiu, nunca ninguem me fez vergar! Não é minha a culpa; a culpa é toda do avô!

— Minha, Leonor! exclamou o pobre velho estupefato da accusação.

— Sua, sim senhor! Porque não ralhava commigo, quando eu era creança, porque me fazia todas as vontades, porque me dava tanto mimo? Porque transformou em vibora quem podia ser pomba?

E passeiava frenetica pela sala; Bartholomeu seguia-a com os olhos, em que transluzia uma profunda tristeza.

— Se na tua educação errei, filha, disse elle com certa solemnidade melancolica, foi pelo muito amor que me mereceste; estreitas contas me pedirá Deus, mas não me póde dar maior castigo do que esse que a tua bocca adorada me inflige!

— Perdão! perdão! meu avô! exclamou Leonor, lançando-se-lhe nos braços; não attenda a estas loucuras; sinto que não estou em mim; punge-me um remorso atroz; tenho a intima certeza de que me illudo; Magdalena não podia ser ingrata, Jorge não podia ser criminoso. Foi um arrebatamento meu, indesculpavel, que provocou esta scena terrivel. Verá como elles voltam d'aqui a instantes para me pedirem perdão e para que eu [illegible] peça, porque eu é que fui a causa de tudo isto. E o avôsinho, se elles lhe vierem fallar, não se zanga com elles; trata-os com muito carinho, abre-lhes logo os braços, sim? Faz-me isso? faz isto á sua netasinha, que tão sua amiga é?

E abraçava-o, e beijava-o, e fazia-lhe festas, e dava uma inflexão tão suave, tão meiga á sua voz que as lagrimas involuntariamente acudiram aos olhos do velho capitão de navios, do marinheiro que não sabia o que eram prantos.

— Tudo quanto quizeres, anjo do céo! respondeu-lhe elle, e accrescentou, sorrindo: com tanto que me não obrigues a pedir-lhes perdão.

— E olhe que devia, tornou Leonor, ameaçando-o com o dedo, porque tratou bem mal a sua neta, a filha do seu filho!

Interrompeu-os o Lourenço, que entrou, dizendo:

— O Sr. Antonio de Mello e Figueiredo deseja saber se o Sr. Bartholomeu Soares lhe póde dar duas palavras.

— Vê, que lhe dizia eu? exclamou Leonor, batendo as palmas de contente; ahi vem já o pai de Jorge trazer o ramo de oliveira. Veja como recebe o embaixador, Sr. meu avô! Tem plenos poderes para assignar o tratado de paz. Conceda tudo, tudo quanto lhe pedirem, tudo, meu avô, entendeu? Não se prenda com escrupulos de uma supposta dignidade. Repare, continuou ella em voz quase sumida, que do resultado dessa conferencia está pendente o destino da minha vida!

— Pobre anjo! murmurou Bartholomeu, apertando-a ao peito.

Foi longa a conferencia entre os dous velhos: Leonor, inquieta, passeiava na sala proxima, e, suspensa entre o alvoroço e o receio, contava por seculos os instantes que iam decorrendo. Não podendo já soffreiar a impaciencia, depois de lutar por muito tempo contra este desejo, que a perseguia, foi pôr o ouvido á porta da sala onde se estava decidindo o seu destino. Fallava alto, bem que moderado, o pai de Jorge.

— Meu bom amigo, dizia elle, é necessario que attendas ás razões e que te não deixes cegar pela colera, até certo ponto justificada, que se apossou do teu espirito. Levado por essa mesma ira, deste um primeiro passo errado; sujeita-te agora ás consequencias delle. Expulsaste tua neta, insultaste-a gravemente, tocaram-se diante dos criados; toda a villa da Ericeira sabe o que se passou e faz os seus commentarios, segundo o costume das terras pequenas. E' necessario taparmos-lhe a bocca. O que tu queres fazer não vai senão aggravar a nossa má posição, e verás, no dia da realisação do teu desejo, um sorriso de sarcasmo em todos os labios. A honra de tua neta, maculada por ti mesmo, por ti deve ser lavada. Eu mesmo, em nome da honra de meu filho, seriamente ferida pelas tuas allusões, reclamo a execução da minha proposta, proposta que tu me obrigaste a fazer. Bem alheio estava eu a semelhante cousa, quando a Sra. D. Magdalena me appareceu em casa. A tua recusa, meu amigo, não faz senão augmentar-nos os embaraços, sem, com tudo, nos servir de obstaculo insuperavel. Vejo-os bem decididos. E' a fatalidade quem os impelle; e a fatalidade, meu velho amigo, é como uma dessas trombas marinhas, que tu muitas vezes havias de ter observado nas tuas viagens; em algum navio lhe entrando na esphera de attracção, não ha remo nem vela, não ha pericia de mareante que possa arranca-lo ao vortice. Assim é a fatalida de amigo.

A resposta de Bartholomeu não a pôde Leonor ouvir. A voz tremente do velho tinha um timbre menos sonoro do que a do negociante. Demais, uma inquietação dolorosa havia-se apoderado do espirito de Leonor e affastara-a do sitio, onde como que tremia de ouvir alguma revelação fatal.

— Que será isso? dizia ella, comprimindo as pulsações do seio. A reparação, a que Figueiredo allude, não pode ser senão um casamento; mas de quem? Ah! infeliz que eu sou! Porque motivo arrojei tão pesada injuria ás faces de minha irmãa? Amante de Jorge a proclamei eu diante de todos! Pobre e innocente Magdalena! E vi-a quasi rojar-se a meus pés, e não a ergui nos braços, e não a apertei ao peito, e não implorei o perdão d'aquella santa! Pude conservar-me fria, impassivel, atroz, como um demonio a quem um anjo implora, e que se ri e que folga de ver immersos, nos mesmos tormentos que padece, aquella creatura celestial!... Se eu soffria tanto! O soffrimento é verdadeiramente o caminho onde se prova o ouro das almas boas e onde se revelam as fezes vis dos espiritos máos. E o meu espirito é máo. E'. Ha de ser por força! Por isso Jorge me não amá, por isso elle me trahio! Mas eu gosto de fazer o bem, mas eu sou affectuosa, mas eu tenho lagrimas para todos os infortunios, animo para todos os sacrificios! Será por orgulho? Oh! meu Deus, esclarecei-me e puni-me, se eu mereço castigo, mas poupai-me agora a uma dôr, que seja para mim a morte! Se eu morrer, que será feito de meu avô?

E a pobre creança passeiava agitada pela sala, com as lagrimas a borbulharem-lhe nos olhos.

Subito um outro pensamento acudio-lhe ao espirito e enxugou-lhe as lagrimas, como um raio de sol, filtrando-se por entre as nuvens, bebe as gotas de chuva, que tremem no calice das rosas.

— Mas que reparação pode elle exigir, murmurou ella, que não seja o nosso casamento? Pois não é isso bastante para fazer calar todas as supposições? Não é uma optima resposta aos que affrontarem com alguma suspeita a reputação de minha irmãa? Não é o reconhecimento que fazemos de que nos illudimos? Não pode ser outra cousa; o pai de Jorge não se pode a outra cousa referir.

E, animada por este pensamento, dirigio-se de novo para a porta. Mas a meio caminho parou, e, levando a mão á fronte, murmurou:

— Mas, se assim é, se Figueiredo pretende convencer meu avô da necessidade do meu casamento com Jorge, recusa-se meu avô a dar o seu consentimento. Será possivel? Iria elle d'esta vez contra minha vontade? Não cumprirá a sua promessa? Oh! que tome cautella! concluio Leonor, franzindo as sobrancelhas.

E foi collar o ouvido á fechadura. Fallava ainda o pai de Jorge.

— Demais, Bartholomeu, dizia elle, ha uma razão mais forte do que todas as outras: é que se amam os dous com um d'estes amores vehementes, que não conhecem obstaculos, que saltam por cima de todas as barreiras, ainda que sejam as da honra, que não trepidam perante o escandalo, que só de si proprios se alimentam e que dão a ventura invencivel ou a morte áquelles de cujo coração se apoderam.

— E' a mim que se refere por força, murmurava Leonor; é aquelle o amor que eu sinto!

— Como aquella paixão fatal brotou não o sei eu, nem te nem elles mesmos; o que sei é que foi levantão, alastrando-se, alastrando pelo intimo d'alma, até que irrompeu pela cratera, que tu mesmo lhe abriste. Pude hoje convencer-me d'isto; senão cedermos, ficaremos responsaveis por grandes desgraças.

— Oh! meu Deus, exclamou Leonor, affastando-se e com as lagrimas a bailarem-lhe nos olhos, não sei realmente o que hei de pensar! Aterram-me estas palavras, conservam-me n'uma indicisão horrivel. Oh! meu Deus, valei-me!

E, sahindo da sala, foi refugiar-se no seu quarto onde cahio de joelhos diante do crucifixo, e alli se conservou, rezando e derramando lagrimas, até que sentio abrir-se a porta e vio entrar Bartholomeu, com profunda tristeza impressa nas feições.

Ella ergueu-se, e, affectando surrir-se, caminhou para o avô, dizendo:

— Então parece-me que se não fez ainda a paz? Temos apenas armisticio, como diz o capitão Raivoso?

— Animo, Leonor! exclamou Bartholomeu; lembra-te que, se os outros te abandonam, tens thesouros de amor no seio d'este pobre velho!

— Bem o sei, meu avô, tornou Leonor; por isso estou serena, como vê. Então o que succedeu?

— Antonio de Mello e Figueiredo veio-me pedir para seu filho a mão de tua irmãa.

— E concedeu-lh'a, não é verdade? continuou Leonor, procurando domar-se, mas cerrando os dentes com raiva.

— Para mim tua irmãa já não existe. Faça ella o que entender, nada tenho com as suas acções,

— Mas tenho eu! bramio Leonor, caminhando para a porta. Esse casamento não se ha de fazer!

Impedio-lhe o passo Bartholomeu. Estendeu a mão com autoridade e disse:

— Não consinto que te avilites! Estamos sós. De hoje em diante vestimos o luto de tua irmãa?

Leonor parou, subjugada pelo tom austero e energico da voz de Bartholomeu. Curvou a cabeça, e as lagrimas, irrompendo-lhe dos olhos, deslisaram vagarosamente pelas faces.

Soltava o mar o seu bramido melancolico. O crepusculo noturno carregava de mais tristezas o aspecto funebre do céo. Principiara a cahir a chuva, e as gotas de agua, escorrendo pelos vidros da janella, pareciam escrever com lagrimas as primeiras letras da lugubre palavra, que ia resumir a existencia daquelles dous velhos: Solidão!

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO. — TYP. DE M. F. DE F. & FILHO